



Apresentação

Olá, FUTURO AGENTE PÚBLICO

Resolução de questões é a melhor forma de se capacitar para a prova. Você pode abrir mão de todas as técnicas de estudos que já ouviu falar, exceto resolver questões de provas anteriores.

"Acredite, sonhe, ouse. Você pode escalar a montanha mais alta, concentre-se para que isso aconteça. Será difícil, mas não impossível. Prepare-se, use as ferramentas adequadas para ter sucesso na escalada, visualize o quanto já subiu, abra um sorriso bem grande pelo seu progresso e isso te motivará a continuar escalando e quando menos imaginar estará lá no TOPO."

Cristiano Silva

SUMÁRIO

3 – Português _____ **3**

3 – Gabarito _____ **197**

3 – Português

VUNESP - Ag Adm (CM SBO)/CM SBO/2023

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

400)

Leia o texto para responder à questão.

O carro do Beto tinha duas portas. A do passageiro não abria, então, a rota de entrada para todos era pelo lado do motorista. O banco do motorista não levantava para quem ia sentar atrás. Acomodar três pessoas exigia uma certa ginástica. Não era o veículo ideal para uma fuga de emergência, mas era o que tínhamos e, mais que isso, era o que garantia nossa liberdade e nossas infinitas possibilidades. Com ele, São Paulo era pequena para nós.

Eu tinha 16 anos, o Beto e a Solange um pouco mais do que eu. Eu acabara de voltar de um ano de intercâmbio em uma cidade no interior dos Estados Unidos e estava achando tudo muito moderno naquela São Paulo dos anos 80. O que levei comigo e trouxe de volta foi a trilha sonora: a discografia completa da Rita Lee. O programa daquele fim de semana seria uma homenagem a ela.

Pela lista telefônica, tinha descoberto o endereço do pai dela e decidi deixar uma frase pichada no muro da casa dele na Vila Mariana. Beto e Solange toparam na hora.

Tudo aconteceria de madrugada. Eles ficariam dentro do carro com o motor ligado. Eu desceria com o spray, escreveria a frase na parede, me jogaria pela janela carro adentro, o Beto acelerava e a gente se mandava. Os medos eram muitos. E foi com o coração aos pulos de terror e emoção que escrevi no muro branco: “Rita, pra você, a agilidade do gato e o brilho da estrela”. Minha mensagem adolescente de amor por Rita Lee estava registrada para toda a cidade ver.

Trinta e sete anos depois, fui com uns amigos ver uma exposição sobre a Rita Lee. Logo na entrada do museu, uma parede pintada de azul trazia a estampa da minha frase, letra por letra (acrescentaram as letras esses no “das estrelas”). Foi como se um raio tivesse me atingido na cabeça. A sensação me pareceu ter sido a mesma de quando escrevi no muro naquela madrugada: pernas bambas, coração acelerado, mãos tremendo. A minha frase na parede do museu!

Uma das monitoras da exposição quis saber o que acontecia. Eu contei a história. Ela se espantou, já que a exposição não trazia nenhuma explicação sobre a origem daquela frase. Não me importava: ela era minha e estava lá.

Deparei-me outras vezes com o meu grafite. O dia do museu, porém, foi o mais emocionante. Não era só uma menção, era uma reprodução.

(Ana Ribeiro. Frase que pichei para Rita Lee reapareceu 37 anos depois em exposição. www1.folha.uol.com.br, 19.02.2022. Adaptado)

Assinale a alternativa em que há emprego de linguagem em sentido figurado.

- a) O banco do motorista não levantava para quem ia sentar atrás. (1º parágrafo)
- b) Não era o veículo ideal para uma fuga de emergência... (1º parágrafo)
- c) Eles ficariam dentro do carro com o motor ligado. (4º parágrafo)
- d) E foi com o coração na garganta pelo terror e emoção que escrevi... (4º parágrafo)
- e) Uma das monitoras da exposição quis saber o que acontecia. (6º parágrafo)

Unifil - GM (Pref Faz RG)/Pref Faz RG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

401)

Leia o texto para responder a questão.

Por que a moeda brasileira se chama real?

“Real”, no sentido de realeza, era a moeda adotada por Portugal e suas colônias desde a época das Grandes Navegações – o plural era “réis”, de onde vem a expressão “conto de réis”, que equivale a um milhão de réis. No Brasil, o Real português vigorou dos tempos coloniais até 1942, no auge do Estado Novo de Getúlio Vargas.

Àquela altura, a inflação já tinha comido tanto o valor do velho real que a unidade básica da economia era o “mil reais” – “miréis” na fonética daqueles tempos. Getúlio, então, instituiu uma nova unidade monetária, o cruzeiro – este um nome 100% nacional, referindo-se ao Cruzeiro do Sul, a constelação mais distinta do nosso hemisfério. E cada cruzeiro valia mil reais.

A partir dali, porém, a inflação só fez acelerar. Nos 25 anos entre 1942 e 1967, tivemos inflação de pelo menos 2 dígitos em 23. O “mil cruzeiros” já era a nova unidade monetária. A Ditadura Militar, então, mandou cortar três zeros. Surgiu o Cruzeiro novo.

Mas faltou combinar com as nossas equipes econômicas. A Ditadura seguiu imprimindo dinheiro para encher o país de obras. O Banco do Brasil, para você ter uma ideia, tinha o poder de fabricar moeda. Se o governo precisasse de dinheiro para fazer uma hidrelétrica, ou para pagar o espumante das festas, pedia para o Banco do Brasil imprimir notas, pagava tudo, e beleza. O que podia dar errado?

Tudo, claro. Quando você enche a praça de dinheiro, o próprio dinheiro vira carne de vaca. Perde valor. A essa perda de valor, você sabe, damos o nome de "inflação".

E a inflação saiu dos dois dígitos. Foi para três – mais de 100% ao ano. Hora de mudar a moeda de novo.

Em 1986, o governo Sarney aposentava o cruzeiro e inaugurava o "cruzado". Como estamos falando de nome de moeda aqui, vale um adendo. "Cruzado" era a moeda de prata que Portugal usava na época das Grandes Navegações. Nisso, a equipe de Sarney encarregada de dar nome à nova moeda matava dois coelhos. Usava um nome com estofado histórico e que, ao mesmo tempo, não soava alienígena, já que lembrava a denominação da moeda anterior.

E aí... Bom, os desmandos financeiros do Estado seguiam de vento em popa. Em 1987 a inflação chegou perto de 500%. Em 1988, passou de 1.000%. Em 1989, roçou os 2.000%.

Hora de trocar de moeda de novo. Chegava o cruzado novo. Em 1990, Fernando Collor assumiu e determinou que o cruzado novo voltasse a se chamar "cruzeiro" – por questões estéticas e para deixar seu glorioso confisco à poupança mais didático. Os cruzeiros circulariam livremente; os "cruzados novos" ficariam retidos. Só uma baboseira linguística para fazer com que o pior plano econômico da história do país parecesse menos patético do que era de fato.

Por essas e outras, Collor acabou saindo. Deixou no lugar o vice Itamar Franco e uma inflação que, em 1993, chegaria ao seu maior valor histórico: 2.477%.

Itamar, que entendia tanto de economia quanto de penteado, propôs a seu ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, "prender o Abílio Diniz e congelar os preços" – Abílio, então dono da rede de supermercados Pão de Açúcar deveria ser preso, na cabeça do então presidente, para deixar de aumentar preços – como se quem criasse inflação fosse quem comercializa produtos, e não quem imprime moeda.

Em 1994, enfim, a equipe de FHC lançou o Plano Real. Não foi um simples corte de zeros. Houve um trabalho que envolveu saneamento das contas públicas, com cortes violentos de gastos (de modo a controlar a própria emissão de moeda), e, mais tarde – a partir de 1999 –, com a adoção do regime de "metas de inflação". Grosso modo, esse regime diz que, se a inflação subir além de um patamar aceitável, deve-se aumentar os

juros básicos da economia. Juros altos freiam o consumo e os financiamentos bancários. Isso esfria a economia. Passa a circular menos moeda, e o valor do dinheiro se mantém. É por isso que, desde a década de 1990, o risco de hiperinflação caiu a zero.

Por que o "real" ganhou esse nome? Por que ele matava dois coelhos também. Tem fundo histórico, já que é o nome da moeda anterior ao cruzeiro, e remete à ideia de uma moeda com "valor real".

Disponível em https://www.instagram.com/p/CopyL_dgJlj/

“Matar dois coelhos” é uma expressão

- a) denotativa.
- b) conotativa.
- c) real.
- d) literal.

VUNESP - GCM (Pref SBC)/Pref SBC/2023

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

402)



(Clara Gomes. Emoções desafiadoras. <https://bichinhosdejardim.com>, 21.03.2018)

Na tira, foi empregado em sentido figurado, no contexto em que se encontra, o vocábulo:

- a) ano (1º quadro).
- b) controlar (2º quadro).
- c) impulsos (2º quadro).
- d) impaciência (3º quadro).
- e) uso (4º quadro).

VUNESP - Tec CPDJ (TJM SP)/TJM SP/2023

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

403)

A moça ficou noiva do primo — foi há tanto tempo. Casamento, depois da festa de igreja, era **a maior festa na cidade casmurra, de ferro e tédio.**^(a) O noivo seguia para a casa da noiva, à frente de um cortejo. Cavalheiros e damas, aos pares, de braço dado, em fila, subindo e descendo, descendo e subindo ruas ladeiradas. **Meninos na retaguarda, é claro,**^(b) naquele tempo criança não tinha vez. Solenidade de procissão, sem padre e cantoria. **Janelas ficavam mais abertas para espiar.**^(c) Só uma casa se mantinha rigorosamente alheia, como vazia. É que morava lá a antiga namorada do noivo — o gênio dos dois não combinava, tinham chegado a compromisso, logo desfeito.

Murmurava-se que, à passagem do cortejo em frente àquela casa, o noivo seria agravado. Não houve nada: silêncio, portas e janelas cerradas, apenas. **E o cortejo seguia brilhante,^(d)** levando o noivo filho de “coronel” fazendeiro, gente de muita circunstância, rumo à casa do doutor juiz, gente de igual altura. A casa era “o sobrado”, assim a chamavam por sua imponente massa e requinte: escadaria de pedra, em dois lanços, amplo frontispício¹ abrindo em sacadas, sob a cimalha² a estatueta de louça-da-china³ — espetáculo.

E houve o casamento e houve o jantar comemorativo e houve o baile, com a quadrilha fazendo ressoar no soalho de tábuas a música dos tacões dos homens, dos saltos das mulheres.

A noiva era uma risonha morena saudável, o noivo um passional tímido, amavam-se. E lá se foram para a fazenda longe, fim do mundo ou quase, onde as notícias demoravam uma, duas semanas para chegar. Que dia sai o cargueiro⁴? Que dia ele volta? Voltava com revistas, cartas, moldes de roupas, açúcar, fósforos, **ar da cidade, vento do mundo.^(e)**

Começaram a nascer as meninas. Dava muita menina naquele casal. Como educá-las? A dona de casa virou professora, virou uma escola inteira, se preciso virava universidade.

(Elenco de cronistas modernos. José Olympio Editora. Adaptado)

1. frontispício: fachada principal.
2. cimalha: parte mais alta das paredes.
3. louça-da-china: porcelana.
4. cargueiro: pessoa que conduz animais de carga.

Assinale a alternativa correta acerca da expressão destacada nos trechos do texto.

- a) ... a maior festa na cidade **casmurra**, de ferro e tédio.: está em sentido figurado, significando “aprazível”.
- b) Meninos **na retaguarda**, é claro...: está em sentido próprio, significando “que não eram convidados”.
- c) Janelas ficavam mais abertas para **espiar**.: está em sentido próprio, significando “maldizer noivos e convidados”.
- d) E o cortejo seguia **brilhante**...: está em sentido figurado, significando “apressadamente”.
- e) ... ar da cidade, **vento do mundo**.: está em sentido figurado, significando “notícias de outros lugares”.

INSTITUTO MAIS - Res (Pref SP)/Pref SP/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

404)

A forte industrialização e a vocação para a arte e a cultura continuam presentes até hoje. São Paulo possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) do país segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sede de algumas das maiores corporações globais, oferece toda a infraestrutura de negócios, tecnologia e serviços.

Não é à toa que a metrópole abarca 72% do mercado brasileiro de grandes feiras de negócios. Esse setor movimentava cerca de R\$ 16,3 bilhões em receita para a cidade. São cerca de 20 centros de feiras e convenções de grande porte. Entre eles, o Anhembi, o maior da América do Sul.

Porém, não é apenas de indústria que vive São Paulo. O mundo das artes e espetáculo também ferve em São Paulo.

Centro cultural da América Latina, São Paulo possui 101 museus, 282 salas de cinema e 146 bibliotecas e cerca de 40 centros culturais, além das inúmeras festas populares e feiras que acontecem em suas ruas. Além disso, a cidade possui 182 teatros. São espaços para a montagem de espetáculos de todos os segmentos artísticos que vão de grandes produções dos musicais da Broadway ao teatro de vanguarda.

O histórico Teatro Municipal, um dos mais tradicionais da cidade, tem diversas atrações em sua programação. Entre elas, apresentações periódicas da Orquestra Sinfônica Municipal, artistas da MPB e o Balé da Cidade.

Em seus centros culturais, todos os dias há mostras, espetáculos, cursos, debates e workshops sobre todas as formas de arte. Além de apresentar atrações versáteis e de qualidade por preços populares, os espaços presenteadam o público com suas arquiteturas e decorações. Boas opções são a Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura é um dos templos da poesia e das artes em São Paulo, localizado no começo da Avenida Paulista – e o Centro Cultural Banco do Brasil, com mais de mais de quatro mil m² com salas de exposições, cinema, teatro, auditório, loja e cafeteria.

Toda essa efervescência cultural e diversidade de opções proporcionam aos turistas, nacionais e internacionais, uma experiência intensa neste polo de entretenimento. É garantia de diversão e satisfação para viajantes de várias idades e perfis. E a arte. Grande, multicultural e intensa, São Paulo é pura inspiração e por isso transpira expressão artística.

(São Paulo Turismo: Comunicação. 12.05.2015. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra em sentido figurado.

- a) O histórico Teatro Municipal, um dos mais tradicionais da cidade, tem diversas atrações em sua programação.
- b) Além de apresentar atrações versáteis e de qualidade por preços populares, os espaços presenteiam o público com suas arquiteturas e decorações.
- c) Toda essa efervescência cultural e diversidade de opções proporcionam aos turistas, nacionais e internacionais, uma experiência intensa neste polo de entretenimento.
- d) São espaços para a montagem de espetáculos de todos os segmentos artísticos, que vão de grandes produções dos musicais da Broadway ao teatro de vanguarda.
- e) Em seus centros culturais, todos os dias há mostras, espetáculos, cursos, debates e workshops sobre todas as formas de arte.

INSTITUTO MAIS - Adm (FASE RS)/FASE RS/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

405)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O sociólogo francês Edgar Morin, no livro "Cultura de Massas no Século XX: o espírito do tempo" (1962), levanta uma característica da mídia de sua época que gritava aos seus olhos. Ele dizia que a imprensa tinha uma habilidade única de jogar personalidades no alto do olimpo, colocando-as em maior destaque do que suas atribuições culturais. Diz ele que "esses olímpianos não são apenas os astros, mas também os campeões, príncipes, reis, playboys, exploradores, artistas célebres. Picasso, Cocteau, Dali, Sagan... Margarete e B. B., Soraya e Liz Taylor, a princesa e a estrela se encontram no Olimpo da notícia dos Jornais, dos coquetéis, recepções, Capri, Canáans, e outras moradas encantadas. A informação transforma esses olímpicos em vedetes da atualidade".

Meio século após esta observação certeira, o jornalismo cultural habituou-se a cultivar deuses descartáveis, ainda mais quando a crise financeira pede estratégias para segurar leitores e espectadores pagantes. E nada como transformar o mundano num enredo hollywoodiano que toma todos os telejornais do dia, como a notícia "histórica" de que Kate acabou de dar à luz a Charlotte, a princesinha. Grandes consumidores dos impostos dos ingleses, a família real sabe que precisa dar este gostinho aos seus súditos, e se adapta ao furor midiático. Mas revistas e telejornais - e não só os programas de fofoca - elevam à dignidade de um acontecimento histórico algo absolutamente banal. Príncipe William e

Kate levam os filhos à missa de Natal, diz o portal Glamour, em sua cobertura "cultural". William e Kate levam George e Charlotte à festa infantil no Canadá, estampa o G1 na página principal.

O culto à personalidade é muito mais antigo que a citação de Morin, mas hoje, ele tomou conta até de veículos com cobertura cultural séria. Determinada emissora televisiva dedicou horas e horas ao Prêmio Nobel de Literatura concedido a Bob Dylan sem um minuto sequer de um especialista cultural explicando os méritos musicais do compositor, nas melodias, letras, instrumentos etc. Será que colocar um trecho de Blowin' in the Wind é o suficiente para todos os telespectadores entenderem o quão genial é Dylan?

O jornalismo cultural também é prodigioso em preparar o Olimpo para os próximos deuses, ainda que não tenham dado nenhuma fagulha de talento para justificar o espaço nobre na Imprensa. Mas ser filho de famoso já é ingresso suficiente, certo? Filha de Tom, Maria Cavalcante entrevista famosos na web e sonha em atuar, estampa o UOL. Calma, Maria, logo logo, graças a exposição do seu talento ainda em gestação, um convite para novela irá surgir. E então, mais perfis surgirão sobre sua vida pessoal do que, necessariamente, suas técnicas de atuação.

(BALLERINI, Franchesco. O Olimpo dos deuses descartáveis. Observatório da Imprensa, 14 02 2017. Adaptado)

Assinale a alternativa cuja frase emprega palavra com sentido figurado.

- a) Ele dizia que a imprensa tinha uma habilidade única de jogar personalidades no alto do Olimpo.
- b) E então, mais perfis surgirão sobre sua vida pessoal do que, necessariamente, suas técnicas de atuação.
- c) Grandes consumidores dos Impostos dos ingleses, a família real sabe que precisa dar este gostinho aos seus súditos, e se adapta ao furor midiático.
- d) E nada como transformar o mundano num enredo hollywoodiano que toma todos os telejornais do dia...

INSTITUTO MAIS - AGA (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

406)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Justiça foi feita. Di Cavalcanti teve reconhecida sua parte de importância na Semana de 22. Sabemos que, antes de desenhar o catálogo e tomar parte da mostra artística, levou sua roda à mansão do mecenas Paulo Prado, onde surgiu a ideia de um festival nos moldes franceses, com pintura, audições musicais, declamação e até desfiles de moda. A São Paulo, polo econômico, faltava emancipação cultural. Assim, a burguesia cafeeira estrategicamente endossou a proposta, financiando a Semana de Arte Moderna.

Agora, nas comemorações do centenário do evento, artigos têm evocado Di e outros nomes até então deixados de fora. Interessa indagar, no caso, porque, durante tanto tempo, o crédito coube apenas a Mário e Oswald de Andrade, além de Tarsila do Amaral, que sequer estava no país na ocasião. Como se explica que, passados quase cem anos, precisamos lembrar os demais artistas e intelectuais de destaque na época, mas ofuscados pelo brilho excessivo do trio?

Vale reiterar que o projeto estético resultante da Semana, estopim do modernismo, surgiria aos poucos, no decorrer dos debates que dariam origem a manifestos e revistas. Ou seja, sua construção teórica foi sendo construída nas correntes que nasceriam depois. Nesse sentido, os três tiveram papel seminal.

Mário editava “Paulicéia Desvairada”, com uso livre da métrica, bem no ritmo das vanguardas europeias. Em 1928, seria publicado “Macunaíma”, um dos principais acontecimentos do nosso modernismo. Com o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, de 1924, Oswald estabelecia os fundamentos de um novo fazer literário. Sua poética baseada na técnica de montagem, de interações com as artes plásticas e o cinema, influenciaria toda uma geração de escritores.

Anita Malfatti também poderia figurar entre os herdeiros privilegiados. Seu pioneirismo evidenciou-se no fato de que, entre os 100 itens da exposição, 20 eram de sua autoria. Eleita mártir inspiradora do grupo, devido às críticas de Monteiro Lobato, cairia no esquecimento ao abandonar as pinceladas vigorosas, impactadas pelo expressionismo alemão. Natural, portanto, que Tarsila ocupasse o posto de musa. Apesar de não ter exposto no saguão do Theatro Municipal de São Paulo, ela fez coincidir sua pintura com a obra de Mário e Oswald.

Residem, aí, algumas das razões para a consagração desses personagens como porta-estandartes da Semana de 22, excluindo Di Cavalcanti e seus pares. Contudo, também pesou a eficiente máquina de propaganda dos próprios protagonistas. A estratégia perpassou todo o século 20, envolvendo um conjunto de agentes, críticos, historiadores,

curadores de arte e intelectuais que, sobretudo no meio acadêmico, aprovaram a supremacia dos três.

(CAMARGOS, Márcia. Os donos da narrativa, Folha de São Paulo, 28.11.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido próprio.

- a) A estratégia perpassou todo o século 20, envolvendo um conjunto de agentes, críticos, historiadores, curadores de arte e intelectuais que, sobretudo no meio acadêmico, aprovaram a supremacia dos três.
- b) Vale reiterar que o projeto estético resultante da Semana, estopim do modernismo, surgiria aos poucos, no decorrer dos debates que dariam origem a manifestos e revistas.
- c) Como se explica que, passados quase cem anos, precisamos lembrar os demais artistas e intelectuais de destaque na época, mas ofuscados pelo brilho excessivo do trio?
- d) Sabemos que, antes de desenhar o catálogo e tomar parte da mostra artística, levou sua roda à mansão do mecenas Paulo Prado, onde surgiu a ideia de um festival nos moldes franceses, com pintura, audições musicais, declamação e até desfiles de moda.
- e) Residem, aí, algumas das razões para a consagração desses personagens como porta-estandartes da Semana de 22, excluindo Di Cavalcanti e seus pares.

INSTITUTO MAIS - AGA (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

407)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Justiça foi feita. Di Cavalcanti teve reconhecida sua parte de importância na Semana de 22. Sabemos que, antes de desenhar o catálogo e tomar parte da mostra artística, levou sua roda à mansão do mecenas Paulo Prado, onde surgiu a ideia de um festival nos moldes franceses, com pintura, audições musicais, declamação e até desfiles de moda. A São Paulo, polo econômico, faltava emancipação cultural. Assim, a burguesia cafeeira estrategicamente endossou a proposta, financiando a Semana de Arte Moderna.

Agora, nas comemorações do centenário do evento, artigos têm evocado Di e outros nomes até então deixados de fora. Interessa indagar, no caso, porque, durante tanto tempo, o crédito coube apenas a Mário e Oswald de Andrade, além de Tarsila do Amaral, que sequer estava no país na ocasião. Como se explica que, passados quase cem anos, precisamos lembrar os demais artistas e intelectuais de destaque na época, mas ofuscados pelo brilho excessivo do trio?

Vale reiterar que o projeto estético resultante da Semana, estopim do modernismo, surgiria aos poucos, no decorrer dos debates que dariam origem a manifestos e revistas. Ou seja, sua construção teórica foi sendo construída nas correntes que nasceriam depois. Nesse sentido, os três tiveram papel seminal.

Mário editava “Paulicéia Desvairada”, com uso livre da métrica, bem no ritmo das vanguardas europeias. Em 1928, seria publicado “Macunaíma”, um dos principais acontecimentos do nosso modernismo. Com o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, de 1924, Oswald estabelecia os fundamentos de um novo fazer literário. Sua poética baseada na técnica de montagem, de interações com as artes plásticas e o cinema, influenciaria toda uma geração de escritores.

Anita Malfatti também poderia figurar entre os herdeiros privilegiados. Seu pioneirismo evidenciou-se no fato de que, entre os 100 itens da exposição, 20 eram de sua autoria. Eleita mártir inspiradora do grupo, devido às críticas de Monteiro Lobato, cairia no esquecimento ao abandonar as pinceladas vigorosas, impactadas pelo expressionismo alemão. Natural, portanto, que Tarsila ocupasse o posto de musa. Apesar de não ter exposto no saguão do Theatro Municipal de São Paulo, ela fez coincidir sua pintura com a obra de Mário e Oswald.

Residem, aí, algumas das razões para a consagração desses personagens como porta-estandartes da Semana de 22, excluindo Di Cavalcanti e seus pares. Contudo, também pesou a eficiente máquina de propaganda dos próprios protagonistas. A estratégia perpassou todo o século 20, envolvendo um conjunto de agentes, críticos, historiadores, curadores de arte e intelectuais que, sobretudo no meio acadêmico, aprovaram a supremacia dos três.

(CAMARGOS, Márcia. Os donos da narrativa, Folha de São Paulo, 28.11.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega palavra com sentido figurado.

- a) Apesar de não ter exposto no saguão do Theatro Municipal de São Paulo, ela fez coincidir sua pintura com a obra de Mário e Oswald.
- b) Sua poética baseada na técnica de montagem, de interações com as artes plásticas e o cinema, influenciaria toda uma geração de escritores.
- c) Em 1928, seria publicado “Macunaíma”, um dos principais acontecimentos do nosso modernismo.
- d) Di Cavalcanti teve reconhecida sua parte de importância na Semana de 22.
- e) Eleita mártir inspiradora do grupo, devido às críticas de Monteiro Lobato, cairia no esquecimento ao abandonar as pinceladas vigorosas, impactadas pelo expressionismo alemão.

INSTITUTO MAIS - Cont (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

408)

A Nova Zelândia fez em setembro 114 anos, o que significa que já não é propriamente nova. Provavelmente por causa de algum reacionarismo que costuma vir com a idade avançada, o país prepara uma lei que impede os nascidos de 2008 em diante de comprarem tabaco.

Até fazerem 18 anos? Não. Para sempre. Quando um jovem nascido em 2008 fizer 80 anos, as pessoas de 81 poderão comprar tabaco, mas ele não. Ou seja, essa medida neozelandesa proporciona ao cidadão a hipótese de, para todos os efeitos, ter uma mamãe até morrer. Se um neozelandês for à tabacaria, a sua mamãe estará sempre lá a recomendar que não fume.

Os americanos experimentaram uma coisa parecida, no início do século 20. As suas mães os proibiram de beber durante os 13 anos que durou a Lei Seca. Infelizmente, como nos lembramos, a mãe de Al Capone não o proibiu de lucrar com contrabando de bebidas. Muito menos gente morreu por causa do abuso do álcool; muito mais gente morreu por causa do crime organizado. Mas tenho a certeza de que todos os bandidos neozelandeses têm mães muito mais rígidas.

Entretanto, uma pesquisa feita no Google, intitulada “mata mais que o tabaco”, contesta a tal proibição. Alguns exemplos: poluição do ar mata mais que o tabaco, alertam cientistas; comer mal mata mais que o tabaco, dizem nutricionistas; o açúcar mata mais que o tabaco; segundo estudos recentes; o sedentarismo mata mais que o tabaco, de acordo com pesquisadores.

O ideal seria proibir tudo. Beber álcool, viver em cidades com nível elevado de poluição, comer batata frita e bolos – tudo proibido. E tornar obrigatório o exercício físico. Se a Nova Zelândia quisesse ser verdadeiramente civilizada, forçaria os seus cidadãos a beberem água, a morarem no campo, a fazerem prova diária do consumo de saladas e estabeleceria um plano de treinos nacional, com comparecimento obrigatório na academia, todas as manhãs.

(PEREIRA, Ricardo Araújo. É proibido fumar, diz mamãe. Folha de São Paulo, 12.12.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega palavra com sentido figurado.

- a) Se um neozelandês for à tabacaria, a sua mamãe estará sempre lá a recomendar que não fume.
- b) A Nova Zelândia fez em setembro 114 anos, o que significa que já não é propriamente nova.
- c) Provavelmente por causa de algum reacionarismo que costuma vir com a idade avançada, o país prepara uma lei que impede os nascidos de 2008 em diante de comprarem tabaco.

d) Beber álcool, viver em cidades com nível elevado de poluição, comer batata frita e bolos – tudo proibido.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Recursos Humanos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

409)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Nestes dias em que a atualidade nos assusta, o desafio é encontrar uma maneira de não escrever sobre a atualidade, embora pensemos nela constantemente. Que assunto nos levaria o mais longe possível do catastrófico noticiário do dia? Já sei: a batata.

A batata começou a existir no Peru, onde era tão importante que os incas a usavam como unidade básica de tempo, o tempo que levavam para cozinhá-la. Os franceses, a princípio, resistiram à batata, como resultado de uma crença de que ela causava lepra. Quem acabou com a crença foi Antoine-Augustin Parmentier, que adquiriu o gosto pela sopa da batata numa prisão da Prússia e, na volta à França, transformou o tubérculo num sucesso, tanto que flores da planta passaram a ser usadas na lapela, na corte de Luís XVI.

A batata também tem uma história trágica. Na Irlanda do século 19, as várias virtudes da batata a transformaram numa virtual monocultura, cujas sucessivas colheitas fracassadas foram responsáveis pela fome que matou um milhão de pessoas.

Batatas fritas são as batatas mais comuns e democráticas feitas no mundo desde que elas foram levadas do Peru. Nos Estados Unidos elas são chamadas de “francesas fritas”, porque lá gostam de pensar que o que é muito excitante não pode ser muito americano e, por exemplo, chamam beijo de língua de “beijos franceses”. Quando os franceses não quiseram apoiar a invasão do Iraque por tropas americanas, surgiu um movimento nos Estados Unidos para rebatizar as fritas de “batatas da liberdade”. Não pegou.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. Batata. O Estado de São Paulo, 08.03.2020. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta sentido figurado.

- a) As várias virtudes da batata a transformaram numa virtual monocultura.
- b) O desafio é encontrar uma maneira de não escrever sobre a atualidade, embora pensemos nela constantemente.
- c) A batata começou a existir no Peru, onde os incas a usavam como unidade básica de tempo.

d) E, na volta à França, transformou o tubérculo num sucesso, tanto que as flores da planta passaram a ser usadas na lapela.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

410)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O dinheiro e a estabilidade favorecem estudos e bom ambiente. A matéria-prima do escritor (ou do artista em geral) é a vida, e as biografias costumam ser mais completas em meio a crises e desafios.

Machado de Assis era negro e pobre. Cruz e Souza tinha escravos na ascendência. A grande Conceição Evaristo nasceu na periferia de Belo Horizonte. Maria de Jesus lançou seu olhar agudo a partir de um ambiente quase ágrafo. O que dizer do imenso Lima Barreto? Todos eram negros e negras de origem humilde e de talento incontestável. Seria isso que formou seu olhar original?

Machado teve um começo árduo e cresceu socialmente. Lima Barreto viveu no limiar da miséria e do alcoolismo quase sempre. Nascer fora de grupos de elite? Também poderíamos dizer de Clarice Lispector, imigrante russa-ucraniana-judia que enfrentou desafios enormes.

Aí vamos além da conversa social ... Ariano Suassuna era filho do governador da Paraíba. Oswald de Andrade viveu e cresceu na aristocracia milionária cafeeira. A grande Lygia Fagundes Teles não nasceu entre milionários, mas a mãe pianista e o pai procurador e promotor garantiram sua estabilidade. O tio fazendeiro de Guimarães Rosa patrocinou os estudos do autor, da medicina à diplomacia.

A origem social não explica autores. Quantidade de melanina também não. O que parece ser comum a todos é uma originalidade do olhar, uma maneira de ver o mundo, uma capacidade de distanciamento que pode ser, talvez, a infância solitária de Cecília Meireles ou a dor social de Lima Barreto ou a densidade interna de Clarice Lispector.

(Karnal, Leandro. A areia que forma a pérola. O Estado de São Paulo, 1.03.2020. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase utiliza palavra em sentido figurado.

- a) Cruz e Souza tinha escravos na ascendência.
- b) A origem social não explica autores.
- c) A matéria-prima do escritor é a vida.
- d) Quantidade de melanina também não.

INSTITUTO MAIS - GCM (Pref R Claro)/Pref Rio Claro/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

411)

Texto

Após uma série de idas e vindas, a Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta-feira o falado pacote anticrime proposto pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Mas o texto só conseguiu passar na Casa após ter sido desidratado quase pela metade. O texto, que agora segue para o Senado, aumenta de 30 para 40 anos o tempo máximo que a pessoa pode ficar presa, e endurece as regras da progressão de regime, quando o preso deixa a prisão para cumprir a pena em casa, por exemplo.

Um ponto muito discutido refere-se às ocorrências de resistência seguida de morte. A lei atual já isenta de culpa o policial que usa moderadamente os meios necessários para defender-se de agressão, atual ou iminente, a si ou a outra pessoa. A proposta inicial sustentava que o juiz poderia, por exemplo, "reduzir a pena até a metade ou deixar de aplicá-la" ao policial, se "o excesso decorrer de escusável medo, surpresa ou violenta emoção".

Porém, a proposta, apelidada por críticos de "licença para matar", caiu do texto em setembro, após uma troca de farpas entre o executivo e o legislativo. A discussão foi fomentada pela morte de uma menina baleada durante uma operação policial.

(R7. 15.12.2019. Adaptado).

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra em sentido figurado.

- a) Um ponto muito discutido refere-se às resistências seguidas de morte.
- b) A lei atual já isenta de culpa o policial que usa moderadamente os meios necessários para defender-se de agressão.
- c) Mas o texto só conseguiu passar na casa após ter sido desidratado quase pela metade.

d) Ele lamentou a morte de uma menina baleada durante uma operação policial.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Tecnologia da Informação/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

412)

Texto

A iniciativa privada tem muito a ganhar ao fazer investimentos e estabelecer metas para melhorar seu desempenho ambiental. Para tanto, é preciso que haja certas mudanças nas práticas atuais. A primeira mudança necessária rumo às boas práticas ambientais deve começar com as lideranças das corporações e na forma como elas pensam, segundo a professora Priscila Borin Claro. Em sua opinião, hoje existem companhias que estão mais avançadas nesse debate, com transparência e metas traçadas para os próximos anos. Ao mesmo tempo, há aquelas que “falam mais do que fazem” e as que estão perdidas nesse assunto – caso das pequenas e médias.

“Se trabalharmos sustentabilidade como estratégia, conseguiremos reduzir custos, diversificar negócios, melhorar a reputação e ter acesso a um capital mais barato”, afirma a professora. Mesmo com iniciativas que ainda não se adequaram muito bem ao novo cenário, o mundo corporativo está mais avançado que o governo, afirma a professora. Ela diz que, sem o apoio do Estado, o acesso a tecnologias que possam ajudar a tornar a indústria mais verde será reduzido.

A especialista ainda ressalta que segmentos da indústria como o agronegócio, alvo frequente de reclamações e denúncias sobre desmatamento e poluição, são imprescindíveis para a garantia de um futuro mais sustentável para o país. Exemplos como a agricultura regenerativa, técnica para conservação e reabilitação de sistemas agrícolas, e o pagamento de serviços ambientais têm sido adotados fortemente pelo setor.

O investimento em sustentabilidade também traz impacto social. “Os mais pobres são os que mais sofrem com os efeitos das mudanças climáticas”, afirma Priscila Borin Claro. Por isso, segundo ela, essas populações serão beneficiadas com a mudança de postura dos empresários.

(Folha de São Paulo. 28.11.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega palavra com sentido figurado.

- a) Ela diz que, sem o apoio do Estado, o acesso a tecnologias que possam ajudar a tornar a indústria mais verde será reduzido.
- b) O investimento em sustentabilidade também traz impacto social.
- c) A iniciativa privada tem muito a ganhar ao fazer investimentos e estabelecer metas para melhorar seu desempenho ambiental.
- d) Por isso, segundo ela, essas populações serão beneficiadas com a mudança de postura dos empresários.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Tecnologia da Informação/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

413)

Entre as sugestões que vieram da editora sobre meu novo livro, havia a de trocar “índios” por “indígenas”. Sempre fui um defensor do politicamente correto. Algumas mudanças na ética verbal, porém, me parecem contraproducentes. Em certos momentos dos anos 90, “favela” virou “comunidade”. “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”. Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém. Pelo contrário.

A gente ouve “comunidade” e dá a impressão de que aquelas pessoas estão todas de mãos dadas fazendo uma ciranda em torno da horta orgânica, não apinhando-se em condições sub-humanas, sem esgoto, asfalto, educação, saúde.

Talvez fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar toda vez que disséssemos ou ouvíssemos “favela” ou “favelados”. Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.

O mesmo vale para “morador em situação de rua”. Parece que o cara teve um problema pra voltar pra casa numa terça, dormiu “em situação de rua” num ponto de ônibus e na quarta vai retornar ao conforto do lar. É mentira. A pessoa que mora na rua tá ferrada, é alguém que perdeu tudo na vida, até virar “mendigo”.

tá ferrada, é alguém que perdeu tudo na vida, até virar “mendigo”. “Mendigo” é um termo horrível não porque as vogais e consoantes se juntem de forma deselegante, mas pelo que ele nomeia: gente que dorme na calçada, revira lixo pra comer, não tem sequer acesso a um banheiro. Mas quando a gente fala “morador em situação de rua” vem junto o mesmo

morninho no coração de “comunidade”: essa situação, pensamos, é temporária. Vai mudar. Logo, logo, ele estará em outra.

Não, não estará se não nos indignarmos com a indigência, e agirmos. Algumas palavras têm que doer, porque a realidade dói. Do contrário, a linguagem deixa de ser uma ferramenta que busca representar a vida como ela é e se torna um tapume nos impedindo de enxergá-la. Sobre “índios” e “indígenas”, li alguns textos. Os argumentos giram em torno do fato de “índio” ter se tornado um termo pejorativo, ligado aos preconceitos que os brancos sempre tiveram com os povos originários da América: preguiçosos, atrasados, primitivos. Tá certo. Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

(PRATA, Antonio. As palavras e as coisas. Folha de São Paulo, 03.07.2022. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- a) Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.
- b) Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém.
- c) “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”.
- d) Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

INSTITUTO MAIS - Med (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Ultrassonografia/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

414)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Inaugurada no Theatro Municipal de São Paulo, em 13 de fevereiro de 1922, a Semana de Arte Moderna chega a seu centenário num momento em que a cultura e valores estimados pelos modernistas, como a diversidade, a liberdade e a educação, são alvos frequentes de ataques retrógrados.

A semana foi organizada por um grupo de artistas e escritores que vinha se articulando em torno de ideias e planos de renovação do ambiente artístico e cultural. A São Paulo na qual viviam era uma cidade emergente, que experimentava uma notável aceleração de sua economia sob o impulso da abundante riqueza do café.

Prefigurava-se naqueles tempos a formação de uma metrópole industrial que estaria destinada, na visão de sua elite, e, também, dos jovens modernistas, a exercer um papel modernizante na esfera nacional, não apenas como polo econômico, mas também cultural.

Comemorava-se em 1922 o centenário da Independência, e o festival modernista que reuniu nomes como Anita Malfatti, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Heitor Villa-Lobos e Di Cavalcanti era uma oportunidade de lançar da capital paulista uma plataforma para o futuro.

Há, naturalmente, muitos aspectos a questionar no movimento modernista de São Paulo, desde episódios das biografias de seus participantes a temas polêmicos ligados à sua atuação pública. Não há dúvida, contudo, de que a aventura modernista tinha, em suas sementes, um projeto de país progressista. Neste projeto, a diversidade racial, a potência da natureza e a extraordinária riqueza cultural se congregavam de maneira estimulante.

(Lições de 22. Folha de São Paulo, 13.02.2022. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega palavra com sentido figurado.

- a) Não há dúvida, contudo, de que a aventura modernista tinha, em suas sementes, um projeto de país progressista.
- b) A semana foi organizada por um grupo de artistas e escritores que vinha se articulando em torno de ideias e planos de renovação do ambiente artístico e cultural.

- c) Há, naturalmente, muitos aspectos a questionar no movimento modernista de São Paulo, desde episódios das biografias de seus participantes a temas polêmicos ligados à sua atuação pública.
- d) A São Paulo na qual viviam era uma cidade emergente, que experimentava uma notável aceleração de sua economia sob o impulso da abundante riqueza do café.

INSTITUTO MAIS - Med Pla (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Cirurgião Geral/12H/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

415)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

A aproximação das comemorações do bicentenário da Independência tem despertado em alguns historiadores o desejo de promover um certo resgate da reputação da família real, e que foi satirizada em filmes e séries televisivas. Fundada em 1810 por Dom João 6º, a Biblioteca Nacional menciona esse objetivo em seu caderno de projetos para o bicentenário. O documento busca valorizar “personagens que se tornaram chacotas para o público em geral, através da TV e do cinema, quando a historiografia é capaz de trazer conteúdo objetivo e sério sobre a família que reinou no Brasil”.

“É preciso apresentar a dimensão familiar da monarquia, da forma como se constituiu o poder no Brasil, e como questões centrais como autoridade, bem comum, religiosidade, sacrifício, vícios, doações e abusos vinham à tona”, diz a instituição. Em maio deste ano, a biblioteca promoveu uma exposição virtual sobre dona Maria, mãe de dom João 6º, em que o adjetivo “a louca” foi deixado de lado. Em seu lugar, privilegiou-se o título formal da soberana, dona Maria 1ª.

“É importante dignificar os fundadores da nação e superar um cacoete de negação que é muito forte”, diz Luiz Ramires Jr, coordenador-geral do centro de pesquisa e editoração da Biblioteca Nacional. Para ele, usar a sátira é algo que pode levar o tema ao conhecimento de mais pessoas, mas com riscos no processo. “À medida que você faz chacota dessas figuras centrais, isso decanta, sobretudo, em livros didáticos”.

Como afirma a historiadora Mary del Priore, “dona Maria foi uma mulher responsável pela criação de academias, assinatura de diversos tratados de comércio e diplomáticos. Muitos a adoravam, tanto que quando a família real vem para o Brasil, ela recebe cartas pedindo que volte para Portugal”. Nascida em 1734, ela tornou-se rainha em 1777. Para seus contemporâneos, era conhecida como “a piedosa”, pelo fervor religioso, que a fez isolar da corte o Marquês de Pombal, adepto do Iluminismo português. A instabilidade

mental começou na segunda década de reinado, acentuando-se após uma sucessão de perdas na família, especialmente a do primogênito, Dom José, em 1788, aos 27 anos.

O adjetivo “louca”, segundo a historiadora, é uma construção do movimento republicano português, em fins do século 19, em uma estratégia de deslegitimar a monarquia. Um dos maiores responsáveis por cunhar o termo à soberana foi o influente poeta modernista português Guerra Junqueira (1850-1923). Em seu poema “Pátria”, de 1896, o poeta descreve a rainha num estado de loucura, fúria e delírio. A república portuguesa acabaria sendo proclamada em 1910.

(Uma outra história. Folha de São Paulo, 31.10.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- a) Para ele, usar a sátira é algo que pode levar o tema ao conhecimento de mais pessoas, mas com riscos no processo.
- b) O adjetivo “louca”, segundo a historiadora, é uma construção do movimento republicano português, em fins de século 19, em uma estratégia de deslegitimar a monarquia.
- c) Para seus contemporâneos, era conhecida como “a piedosa”, pelo fervor religioso, que a fez isolar da corte o Marquês de Pombal, adepto do Iluminismo português.
- d) Como afirma a historiadora Mary del Priore, “dona Maria foi uma mulher responsável pela criação de academias, assinatura de diversos tratados de comércio e diplomáticos”.

INSTITUTO MAIS - Prof (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Língua Portuguesa/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

416)

Poesia

Gastei uma hora pensando em um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Alguma Poesia. Os livros da Fuvest, p. 31).

“No entanto ele está cá dentro inquieto, vivo”.

Em relação à frase acima, é correto afirmar que o autor empregou as palavras com sentido

- a) conotativo, visto que elas designam aquilo que o objeto evoca.
- b) afetivo, uma vez que elas exprimem aspectos emotivos de sua experiência.
- c) cognitivo, descrevendo com clareza e precisão seu conhecimento de mundo.
- d) denotativo, pois elas fazem uma remissão direta ao significante.

INSTITUTO MAIS - AFTM (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

417)

O mercado movimentado por pessoas com 50 anos ou mais já abrange 54 milhões de consumidores e pode chegar a 90 milhões até 2045 no Brasil. A perspectiva sinaliza oportunidades de negócios na chamada economia da longevidade, que movimenta R\$ 1,6 trilhão por ano no país. O crescimento do número de consumidores maduros abre espaço para empreendedores que querem investir em serviços de saúde, lazer e turismo, além de áreas relacionadas ao bem-estar econômico e social.

Embora conhecido, o consumidor dessa faixa etária ainda não é plenamente atendido e há espaços para novos negócios.

Os empreendedores que trabalham com negócios da longevidade devem ouvir com atenção os consumidores para conhecer suas demandas, e reforçar cuidados com um atendimento mais individualizado. Espaços mais iluminados, produtos com rótulos maiores e atendentes treinados para responder dúvidas são algumas das medidas necessárias para fidelizar esse público.

Estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgado no ano passado mostrou que a proporção de idosos (mais de 65 anos) no Brasil pode saltar dos 7,3%, em 2010, para 40,3% em 2100. O percentual de jovens (menos de 15 anos) pode cair de 24,7% para 9%. Hoje, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 10,5% da população brasileira tem mais de 65 anos.

Segundo Layla Vallias, consultora de marketing especializada em consumidor sênior, as pessoas com mais de 50 anos são protagonistas de um novo modo de consumir. “Hoje é comum que as pessoas mais novas dependam das gerações anteriores que fizeram dinheiro”, afirma Layla. Com isso, não são mais os filhos adultos que tomam a decisão de compra, mas sim os pais e avós.

A consultora explica que o comportamento do consumidor muda a partir dos 50, quando há, segundo ela, uma reflexão sobre a maturidade. Por isso, a economia da longevidade considera uma faixa etária que ainda não alcançou os benefícios dos direitos previdenciários ou gratuidade nos transportes, a partir dos 60 anos.

“As mulheres são protagonistas dessa revolução da maturidade. Elas acumulam mais papéis dentro da família e são as que mais sofrem preconceito etário”, afirma Layla. Ela diz ainda que há espaço para o mercado de confecção de roupas e produtos estéticos ou para manter a vida sexual saudável. “São mulheres ativas e que querem entrar em uma drogaria e encontrar produtos específicos para elas”, conclui a consultora.

(Folha de São Paulo, 20.05.2022. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta uma palavra com sentido figurado.

- a) Com isso, não são mais os filhos adultos que tomam a decisão de compra, mas sim os pais e avós.
- b) São mulheres ativas e que querem entrar em uma drogaria e encontrar produtos específicos para elas.
- c) As mulheres são protagonistas dessa revolução da maturidade.
- d) Por isso, a economia da longevidade considera uma faixa etária que ainda não alcançou os benefícios dos direitos previdenciários.

INSTITUTO MAIS - Fono (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

418)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

A visão dominante na economia propõe otimizar o uso de recursos escassos para que combine o maior crescimento com a maior equidade. O primado do mercado e a ação racional dos agentes seriam as ferramentas que propiciariam tal combinação, e existiria uma função matemática para o problema.

Porém, como necessidades e interesses dos indivíduos e grupos sociais são conflitantes, é necessário introduzir na equação a política, que são as relações de colaboração e enfrentamento que eles travam na busca por poder (ou exatamente por mais recursos e melhores condições de vida). Isso implica incertezas permanentes.

Como se vê, são bichos parecidos, mas muito diferentes. Se fossem gatos, por exemplo, a economia convencional seria o de Voltaire; e a política, o de Schrödinger. Ao primeiro é atribuída a definição de metafísica citada por Guimarães Rosa no prefácio de Tutameia: “É um cego, com olhos vendados, num quarto escuro, procurando um gato preto ... que não está lá”. A comparação entre as aspirações e ferramentas da economia e as da metafísica é apropriada. É impossível encontrar, fora de modelos mentais e teóricos, o equilíbrio geral da visão econômica dominante.

Já no segundo, devemos o exemplo da incerteza na física quântica. Ele propõe o exercício imaginário de se colocar um gato numa caixa junto com um pote de gás mortífero, um emissor de radiação e um martelo que, acionado pela radiação, quebra o pote e, assim,

mata o gato. Ocorre que há 50% de chance de a radiação ser emitida. Daí que, enquanto a caixa ficar fechada, haverá igual probabilidade de o gato estar vivo ou morto. Esta é a incerteza (mas, ao contrário do gato econômico ou metafísico, ele estará lá).

A situação se aproxima da política, que, no entanto, é ainda mais complexa. A todo momento é preciso negociar e combinar múltiplos interesses ambíguos ou ambivalentes, só que sem nunca haver a realidade e a visão da realidade “corretas” – que a metafísica e a economia definiriam como ontológicas. A política (e a economia não convencional, que a incorpora à equação), portanto e não a economia dominante, é a melhor maneira de se enfrentar a questão da produção e da distribuição de riqueza – sem, contudo, jamais conseguir solucioná-la, porque não é possível conhecer a situação real, que tem múltiplos estados simultâneos. Será preciso continuamente formular e embaralhar infinitas funções. Isto sim é incerteza.

(PIVA, Luiz Guilherme. Economia, política e gatos. Folha de São Paulo, 20.02.2022).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- a) A situação se aproxima da política, que, no entanto, é ainda mais complexa.
- b) Isto sim é incerteza.
- c) Será preciso continuamente formular e embaralhar infinitas funções.
- d) Daí que, enquanto a caixa ficar fechada, haverá igual probabilidade de o gato estar vivo ou morto.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Comunicação Social/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

419)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Ontem de noite, vivenciando uma potente imersão no pujante polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro, me dei conta de uma questão linguística pouco discutida: número só muda o gênero até o dois. Um, uma, dois, duas. Três, tresa? Quatro, quatra? Cinca? Seisa? Seta? Oita? Nova? Nada.

Por alguma razão para além dos estreitos limites da minha têmpera intelectual, uma laranja e um limão merecem ser tratados no feminino e no masculino. Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino. Por que será que o povo, este “inventor de línguas”, acha importante tratar duas rebimbocas da parafuseta como moças e vinte e sete na indefinição?

Tá, é verdade. Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras. Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes. De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.

(PRATA, Antonio. Tresa, quatro, cinco. Folha de São Paulo, 28.11. 2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- a) Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes.
- b) Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras.
- c) De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.
- d) Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino.

INSTITUTO MAIS - Prof (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Adjunto/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

420)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Há quase 500 anos, o cartógrafo flamengo Gerardus Mercator produziu um dos mapas mais importantes do mundo. Certamente não foi a primeira tentativa de se criar um atlas mundial, e tampouco era particularmente preciso: a Austrália está ausente, e as Américas estão apenas esboçadas.

Desde então, os cartógrafos produziram versões cada vez mais precisas desse nosso arranjo continental, corrigindo os erros de Mercator, assim como os vieses entre hemisférios e latitudes criados por sua projeção.

Mas o mapa de Mercator, junto a outros produzidos por seus contemporâneos do século 16, revelou uma imagem verdadeiramente global das massas terrestres do nosso planeta — uma perspectiva que, desde então, povoa a mente das pessoas.

Ao olhar para a posição dos sete continentes em um mapa, é fácil supor que são fixas. Durante séculos, os seres humanos têm travado guerras e selado acordos de paz para conquistar esses territórios, supondo que a terra deles — e de seus vizinhos — sempre esteve e sempre estará lá.

Da perspectiva da Terra, no entanto, os continentes são folhas à deriva em um lago. E as preocupações humanas são uma gota de chuva na superfície da folha. Os sete continentes já estiveram reunidos em uma única massa, um supercontinente chamado Pangeia. E, antes disso, há evidências de outros que remontam a mais de três bilhões de anos.

Os geólogos sabem que os supercontinentes se dispersam e se juntam em ciclos: estamos na metade de um agora. Então, que tipo de supercontinente poderia existir no futuro na Terra? Como as massas terrestres que conhecemos hoje vão se reorganizar no longo prazo? Há pelo menos quatro trajetórias diferentes possíveis pela frente. E elas mostram que os seres vivos da Terra um dia residirão em um planeta muito diferente, que mais parece um mundo alienígena.

Para o geólogo João Duarte, da Universidade de Lisboa, em Portugal, o caminho para explorar os futuros supercontinentes da Terra começou com um evento incomum no passado: um terremoto que sacudiu Portugal numa manhã de sábado em novembro de 1755.

Foi um dos terremotos mais danosos registrados nos últimos 250 anos, com um total de 60 mil mortos e provocando um tsunami no Oceano Atlântico. Mas o que fez dele particularmente estranho foi sua localização.

Terremotos dessa magnitude geralmente acontecem em (ou perto de) grandes zonas de subducção, em que as placas oceânicas mergulham sob os continentes, sendo derretidas e consumidas no manto quente. Envolvem colisão e destruição.

O terremoto de 1755, no entanto, aconteceu ao longo de uma borda passiva, em que a placa oceânica subjacente ao Atlântico se transforma suavemente nos continentes da Europa e da África. Em 2016, Duarte e seus colegas propuseram uma teoria para o que poderia estar acontecendo: as costuras entre estas placas podem estar se desfazendo e uma grande ruptura pode estar se aproximando.

(BBC News Brasil, 17.04.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- a) Os geólogos sabem que os supercontinentes se dispersam e se juntam em ciclos: estamos na metade de um agora.
- b) E, antes disso, há evidências de outros que remontam a mais de três bilhões de anos.
- c) Foi um dos terremotos mais danosos registrados nos últimos 250 anos, com um total de 60 mil mortos e provocando um tsunami no Oceano Atlântico.

d) E as preocupações humanas são uma gota de chuva na superfície da folha.

INSTITUTO MAIS - Eng (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Computação/Segurança da Informação/2022

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

421)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

David Bennet Sr. tornou-se, no último dia 7, a primeira pessoa a receber um coração de porco geneticamente modificado. Até este sábado (29), ele estava vivo – já superando os 18 dias do primeiro humano a receber um transplante cardíaco, em 1967. Será que este caso inaugura a era dos xenotransplantes, em que utilizaremos rotineiramente órgãos, tecidos e células de outras espécies?

Para os puristas, a resposta é negativa. No início do século 20, quando o fenômeno da rejeição não era bem conhecido, cirurgiões experimentaram um pouco de tudo, com resultados pífios. Mais modernamente, a substituição de válvulas humanas defeituosas por válvulas de porcos é há anos procedimento padrão da cardiologia.

Mesmo a implantação de um coração inteiro não representa exatamente um fato inédito. Em 1984, uma menina recém-nascida, que sofria de grave anomalia congênita, sobreviveu por três semanas com um coração de babuíno. A grande novidade na cirurgia de Bennet, nos EUA, é que o porco doador teve o seu coração geneticamente manipulado para tornar o órgão propício ao transplante.

Nesse processo, três genes suínos foram silenciados para impedir a produção dos açúcares que deflagram a rejeição pelo sistema imune humano, seis genes humanos foram adicionados e um gene de crescimento foi alterado.

Se tudo funcionar como a empresa que fabrica esses porcos pretende, o principal obstáculo à massificação dos transplantes cardíacos, que é a carência de órgãos, terá sido suprimido. Incontáveis vidas serão salvas. Porém, intervenções como essa sempre impõem questões bioéticas. A grande questão está em se é ético utilizar outros seres vivos como repositório de órgãos para humanos.

Num planeta que sacrifica 1,5 bilhão de porcos a cada ano para alimentação, é difícil sustentar que não podemos matar mais alguns milhares com objetivo eticamente mais relevante de salvar vidas. Houve alguma grita com a escolha de Bennet, pois ele cumpria pena por ter esfaqueado uma pessoa. Essa, porém, não deve ser uma preocupação da bioética, que julga procedimentos, não indivíduos.

(Coração de porco. Folha de São Paulo, 30.01.2022. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.

- a) Num planeta que sacrifica 1,5 bilhão de porcos a cada ano para alimentação, é difícil sustentar que não podemos matar mais alguns milhares com objetivo eticamente mais relevante de salvar vidas.
- b) A grande questão está em se é ético utilizar outros seres vivos como repositório de órgãos para humanos.
- c) Se tudo funcionar como a empresa que fabrica esses porcos pretende, o principal obstáculo à massificação dos transplantes cardíacos terá sido suprimido.
- d) No início do século 20, quando o fenômeno da rejeição não era bem conhecido, cirurgiões experimentaram um pouco de tudo, com resultados pífios.

INSTITUTO MAIS - PJM (Pref Mairinque)/Pref Mairinque/2021

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

422)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Não importa onde você parou, em que momento da vida você cansou. Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo, é renovar as esperanças na vida e, o mais importante, acreditar em você de novo. Sofreu muito nesse período? Foi aprendizado. Chorou muito? Foi limpeza da alma. Ficou com raiva das pessoas? Foi para perdoá-las um dia.

Sentiu-se só por diversas vezes? É porque fechaste a porta até para os anjos. Acreditou que tudo estava perdido? Era o início da tua melhora. Pois é ... agora é hora de reiniciar, de pensar na luz, de encontrar prazer nas coisas simples de novo. Um corte de cabelo arrojado diferente, um novo curso, ou aquele velho desejo de aprender a pintar, desenhar ou qualquer outra coisa. Olha quanto desafio, quanta coisa nova nesse mundão de meu Deus te esperando ...

Onde você quer chegar? Alto? Sonhe alto! Queira o melhor do melhor. Queira coisas boas para a vida. Pensando assim, trazemos para nós aquilo que desejamos. Se pensamos pequeno, coisas pequenas teremos. Já se desejarmos fortemente o melhor e, principalmente, lutarmos pelo melhor, o melhor vai se instalar na nossa vida. E é hoje o dia da faxina mental.

(ANDRADE, Carlos Drummond. Faxina na alma. Crônicas. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta uma palavra em sentido figurado.

- a) E é hoje o dia da faxina mental.
- b) Queira coisas boas para a vida.
- c) Era o início da tua melhora.
- d) Se pensamos pequeno, coisas pequenas teremos.

INSTITUTO MAIS - Prc (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/2021

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

423)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Cada semana, uma novidade. A última foi que pizza previne câncer do esôfago. Acho a maior graça. Tomate previne isso, cebola previne aquilo, chocolate faz bem, chocolate faz mal, um cálice diário de vinho não tem problema, qualquer gole de álcool é nocivo, tome água em abundância etc. Diante desta profusão de descobertas, acho mais seguro não mudar de hábitos.

Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal para minha saúde. Prazer faz muito bem. Ler um bom livro faz eu me sentir novo em folha.

Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois eu rejuvenesço uns cinco anos.

Ver pessoas tendo acessos de estupidez me embrulha o estômago. Testemunhar gente jogando lata de cerveja pela janela do carro me faz perder toda a fé no ser humano. Caminhar faz bem, dançar faz bem, ficar em silêncio quando uma discussão está pegando fogo faz muito bem: você exercita o autocontrole e ainda lembra no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

Tomo pouca água, bebo mais que um cálice de vinho por dia, faz dois meses que não piso na academia, mas tenho dormido bem, trabalhado bastante, encontrado meus amigos, ido ao cinema e confiado que tudo isso pode me levar a uma idade avançada.

Sonhar é melhor do que nada.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. O que faz bem para a saúde? Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta uma palavra em sentido figurado.

- a) Acho a maior graça.

- b) Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal para minha saúde.
- c) Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois eu rejuvenesço uns cinco anos.
- d) Você exercita o autocontrole e ainda acorda no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Tecnologia da Informação/2021

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

424)

Assinale a alternativa cuja frase utiliza uma palavra em sentido figurado.

- a) O dia hoje está nublado.
- b) O cinema possui sua própria estética.
- c) Amor é um fogo que arde sem se ver.
- d) A música estimulou meus afetos.

INSTITUTO MAIS - Med (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Angiologista/2021

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

425)

Um programa da rede municipal de Bombinhas, Santa Catarina, permite que os professores saibam no começo do ano quais alunos terão mais chances de reprovação em dezembro. E ainda quais apresentam mais risco de abandonar a escola. Os docentes recebem o alerta assim que um robô identifica o sinal de perigo.

O robô, no caso, não é aquele ser mecanizado que aparece no cinema fazendo coisas sobre-humanas. É, na verdade, a própria programação de dados, os algoritmos. A ferramenta é alimentada com diversos dados históricos sobre os estudantes. Eles permitem ao robô desenvolver o perfil de cada aluno e constatar quais dados contribuíram para sua reprovação.

Discute-se se esses mecanismos serão utilizados para a inclusão na educação, ou para a exclusão. A preocupação é legítima. Um site americano independente mostrou que universidades americanas já utilizam esse tipo de recurso. Dados como cor e origem social estão entre os considerados para formar esse perfil.

Críticos afirmam que há o risco de desigualdades serem aprofundadas, já que esse grupo será direcionado para cursos menos atraentes e com menos possibilidade de ascensão social.

Ou seja, o robô acaba impedindo que um estudante negro e pobre, por exemplo, que poderia ser uma exceção em um grupo vulnerável, deixe de ser a exceção.

(CAFARDO, Renata. Inteligência artificial. O Estado de São Paulo. 01.03.2020. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta uma palavra com sentido figurado.

- a) A ferramenta é alimentada com diversos dados históricos sobre os estudantes.
- b) Dados como cor e origem social estão entre os considerados para formar esse perfil.
- c) Os docentes recebem o alerta assim que o robô identifica o sinal de perigo.
- d) É, na verdade, a própria programação de dados, os algoritmos.

INSTITUTO MAIS - Ana (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Informática/2021

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

426)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Gente chata essa que quer ser séria, profunda e visceral sempre. A vida já é um caos, e por que fazermos dela, ainda por cima, um tratado? Deixe a seriedade para as horas em que ela é inevitável: mortes, separações, dores e afins. No dia a dia, pelo amor de Deus, seja idiota! Ria dos próprios defeitos, e de quem acha defeitos em você. Ignore o que o boçal do seu chefe disse.

Pense assim: quem tem que carregar aquela cara feia, todos os dias, inseparavelmente é ele, pobre dele! Milhares de casamentos acabaram-se não pela falta de amor, dinheiro, sexo, sincronia, mas pela ausência de idiotice. Trate seu amor como seu melhor amigo, e ponto. Quem disse que é bom dividirmos a vida com alguém que tem conselhos para tudo, soluções sensatas, mas não consegue rir quando tropeça?

Alguém que sabe resolver uma crise familiar, mas não tem a menor ideia de como preencher as horas livres de um fim de semana? Quanto tempo faz que você não vai ao

cinema? É bem comum gente que fica perdida quando acabam os problemas. E daí, o que elas farão se já não têm porque se desesperar? Desaprenderam a brincar. Eu não quero alguém assim comigo. Você quer? Espero que não. Tudo o que é mais difícil é mais gostoso, mas ... a realidade já é dura, piora se for densa. Dura, densa e bem ruim.

Acorde de manhã e decida entre duas coisas: ficar de mau humor e transmitir isso adiante ou sorrir ... Bom mesmo é ter problema na cabeça, sorriso na boca e paz no coração! Aliás, entregue os problemas nas mãos de Deus e que tal um cafezinho gostoso agora? A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios, por isso, cante, chore, dance e viva intensamente antes que a cortina se feche.

(JABOR, Arnaldo. A idiotice é vital para a felicidade. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta uma palavra com sentido figurado.

- a) A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios.
- b) E daí, o que elas farão se já não têm porque se desesperar?
- c) Tudo que é mais difícil é mais gostoso.
- d) É bem comum gente que fica perdida quando acabam os problemas.

INSTITUTO MAIS - Proc (CM Santos)/CM Santos/2021

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

427)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Quando alguém lhe disser que você não sabe o que diz, o melhor é concordar. Eu concordo sempre, pois também conheço as armadilhas que as palavras montam.

Por exemplo, quando digo que determinado acontecimento foi auspicioso, estou a falar em pássaros. A palavra auspício vem da expressão latina "avis spicium", ou seja, contemplar as aves, por causa de um antigo método de prever o futuro. Se digo que montei um alarme residencial, revelo o meu caráter belicista, pois a palavra alarme deriva da locução italiana "all'arme", que é um apelo às armas.

A expressão que, sem o sabermos, mais nos ensina é o "pomo da discórdia". Quando descobri que a palavra pomo designa um fruto, a minha vida mudou. Nos restaurantes, na

hora da sobremesa, pergunto sempre se há pomos. Os empregados, em regra, ficam alarmados. O que não auspicia nada de bom para a minha refeição.

O "pomo da discórdia" original era uma maçã. Eris, a deusa da discórdia, não foi convidada para o casamento de Peleu e Tétis. Mesmo assim, apareceu na boda e deixou uma maçã de ouro com uma nota: "Para a mais bela da festa".

As deusas Hera, Atena e Afrodite pediram a Zeus que decidisse qual delas era a mais bela. Zeus entregou a missão a Páris. Para convencer Páris a dar-lhe o prêmio, cada deusa prometeu-lhe um presente. Hera disse que o faria rei da Europa e da Ásia, Atena ofereceu-lhe sabedoria, e Afrodite juro entregar-lhe o amor de Helena de Troia.

Páris deu a vitória a Afrodite, seduziu Helena e deu origem a uma guerra de dez anos. É uma história estranha por várias razões: não ser convidado para casamento é uma benção e, no entanto, Eris ficou magoada; três deusas competem por uma maçã de ouro, uma peça de decoração brega que não fica bem em casa nenhuma. Zeus, mesmo sendo o todo-poderoso, sabe que não é prudente ser jurado em concursos de beleza. Páris, podendo escolher capacidades que lhe garantiriam várias mulheres, opta por ter apenas uma.

Pessoalmente, discordo do pomo da discórdia.

(PEREIRA, Ricardo Araújo. O pomo da discórdia. Folha de São Paulo, 09.02.2020. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra em sentido figurado.

- a) Para a mais bela da festa.
- b) Páris, podendo escolher capacidades que lhe garantiriam várias mulheres, opta por ter apenas uma.
- c) Eu concordo sempre, pois também conheço as armadilhas que as palavras montam.
- d) Por exemplo, quando digo que determinado acontecimento foi auspicioso, estou a falar em pássaros.

INSTITUTO MAIS - Prof (Mairiporã)/Pref Mairiporã/Educação Básica I/Ensino Fundamental/2020

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

428)

“Foie gras” significa, em português, fígado gordo e o prato é produzido com base na engorda forçada de patos e gansos. O debate sobre seu consumo – produto icônico da cozinha francesa – anda mais inflamado do que nunca, já que o prato deve ser proibido em Nova York. Considerado bárbaro pelos defensores dos animais, cada vez mais franceses se sentem culpados ao comer o “foie”. Ainda assim, de acordo com uma pesquisa feita recentemente, 77% dos franceses vão consumir o “foie gras” nas festas de fim de ano.

Uma associação de defesa dos animais francesa, a L214, publicou um vídeo, em 11 de dezembro, denunciando os maus-tratos sofridos pelas aves. As fêmeas são abandonadas para morrer, já que são os machos que têm o fígado mais gordo e com menos nervos.

O vídeo mostra também a gavagem, um método que força os animais a se alimentarem além do normal, gerando um crescimento excessivo do fígado, podendo chegar a dez vezes o seu tamanho habitual, e um acúmulo de gordura cujo percentual pode chegar a 65%.

A diretora do Comitê Interprofissional do “Foie Gras” (Cifog), Marie-Pierre Pé, acusa a associação de defesa animal de ser sensacionalista e a chama de “mercadores do medo”.

Segundo Le Parisien, o fim da produção de “foie gras” é uma das grandes causas animais das associações ditas “abolicionistas”, que também querem acabar com o consumo de carne, assim como das mais moderadas, que querem pôr um fim ao sofrimento animal.

“Por princípio, o ‘foie gras’ é um fígado doente. Os patos criados para produzir o ‘foie gras’ são como mulas, híbridos incapazes de voar”, afirma Brigitte Gothière, porta-voz da associação L214, que diz que 60% dos franceses são pela interdição da gavagem para a produção do “foie”.

(Carta Capital. 4.12.2019. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase utiliza uma linguagem conotativa.

- a) O vídeo mostra também a gavagem, um método que força os animais a se alimentarem além do normal.
- b) Uma associação de defesa dos animais francesa denuncia os maus-tratos sofridos pelos animais.
- c) A diretora do comitê acusa a associação de defesa animal de ser sensacionalista e a chama de mercadores do medo.

d) As fêmeas são abandonadas para morrer, já que são os machos que têm o fígado mais gordo e com menos nervos.

INSTITUTO MAIS - Dent (Rib Pires)/Pref Ribeirão Pires/Clínico Geral/2020

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

429)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

A regra é lembrada a todo momento: “sem spoilers!”, Pode ser que você ache banal eu querer problematizar esse assunto aqui. Mas a discussão ganha um teor mais sério para quem, como eu, aposta no vigor da arte tomo desenrolar de potências que edifica a liberdade, o. que se articula à educação, comunicação e cultura como formas de emancipação humana. E, “com efeito, O enriquecimento de nossos padrões, referências e experiências perpassa questões como consumo de cultura, N linguagem, leitura de textos audiovisuais, letramento e afins.

O escritor Rildo Cosson explica a opção pedagógica que consiste do realizar intervalos do leitura, Seriam momentos para, em situação escolar, os estudantes socializarem os resultados da leitura de um livro longo. O autor relata que essa abordagem encontra resistências do tipo “não me conte a história porque quero descobrir por mim mesmo”.

Entretanto, Cosson esclarece que isso é pura falácia fabulística. Diz ele: "ao lermos um texto literário, obtemos muito mais que informações sobre a história narrada”, E isso porque a leitura do texto literário, incluindo saber seu final, é um acontecimento singular de envolvimento com a obra, coisa que não tem substituição, que não tem réplica, jamais pode ser transmitida a outra pessoa.

Como o enredo é contado, parece-me que essa dimensão tem sido deixada de lado, em nome da urgência-nossa-de-cadadia. Apreciar o percurso da trama e analisá-la é algo tão enriquecedor como saber o destino do mocinho ou do vilão. Isso já tem até ditado por aí o processo é tão ou mais legal que a chegada, algo assim. Afinal, ao ler um livro, você não vai direto para as últimas páginas para conhecer o final.

(ZANDONAI, Marcos Filipe. *Observatório da Imprensa*, ed. 1070, 14 01 2020 Adaptado)

Assinale a alternativa cuja frase utiliza palavra em sentido figurado.

a) “Ao lermos um texto literário, obtemos muito mais que informações sobre a história narrada.

- b) Seriam momentos para, em situação escolar, os estudantes socializarem os resultados da leitura de um livro longo.
- c) Não me conte a história porque quero descobrir por mim mesmo.
- d) Apreciar o percurso da trama e analisá-la é algo tão "enriquecedor" como saber o destino do mocinho ou do vilão.

INSTITUTO MAIS - An Con (DAAE RC)/DAAE Rio Claro/2020

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

430)



Assinale a alternativa cuja frase apresenta um sentido figurado.

- a) Vamos ficar mudando os móveis de lugar.
- b) Como nos manteremos ocupados?
- c) Nós faremos o que Helga faria.
- d) O segredo pra sobreviver numa ilha é se manter ocupado.

INSTITUTO MAIS - AFTM (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2018

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

431)

Observe o texto abaixo para responder à questão.

Gente boa
não coloca
grilos na cabeça;
coloca vaga-lumes e borboletas



(<http://www.dedetizacaoinsetan.eom.br/papo-de-praga/grilos-ou-vaga-lumes/>).

No texto acima, verifica-se a presença de linguagem; figura a na expressão

- a) "gente boa".
- b) "não coloca grilos na cabeça".
- c) "não coloca".
- d) "gente•"

INSTITUTO MAIS - Ana RH (CM Osasco)/CM Osasco/2016

Língua Portuguesa (Português) - Denotação e Conotação

432)

Assinale a alternativa na qual a palavra destacada esteja empregada no sentido figurado.

- a) Ana tem medo de todo tipo de fera.
- b) Você pretende viajar naquele avião?
- c) Sua vizinha.,além de ser rabugenta. é urna jararaca!
- d) Aquela cobra foi encontrada no meio do matagal.

INSTITUTO MAIS - Moto (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

433)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Em março de 2022, o ator cumpriu sua agenda de gravações e contou, com apoio de familiares e agentes, para se aposentar das telonas.
- b) Os relatos de colegas de set de filmagem, apontam que o ator, teria esquecido diálogos e, por vezes, não se mostrava conectado com o ambiente de trabalho.
- c) Com o ator, determinado a continuar a fazer cinema, seus agentes passaram a trabalhar nos bastidores dos longas na intenção de encurtar os papéis, para que o artista se limitasse a falar.
- d) Ainda segundo a imprensa norte-americana, o ator recorreu a truques quando notou o que a doença estava acarretando a fala, nos gestos e na escrita.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Atendimento/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

434)

Analise o trecho abaixo para responder à questão.

“A empresa, que queria a todo custo que alguém, quem quer que fosse, falasse sobre buscas com a ferramenta, tinha motivos para apressar a tecnologia e empurrá-la para um lançamento precoce imprudente”.

(folhadesaopaulo.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **correta** sobre o trecho reproduzido acima.

- a) O uso da vírgula após a palavra “fosse” é opcional e ela poderia ser retirada sem criar separações indevidas de termos.
- b) as vírgulas em “quem quer que fosse” foram corretamente usadas e isolam uma oração que expande o sentido de “alguém”.
- c) Seria necessário retirar a primeira vírgula para que não se separe o sujeito “empresa” do verbo “tinha”.
- d) A vírgula depois da palavra “alguém” precisaria ser removida para que os termos que a explicam não sejam separados dela.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Defesa Civil/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

435)

Leia o trecho abaixo para responder à questão.

"Nós que trabalhamos pelo aumento do consumo e o fortalecimento da qualidade do vinho nacional, ficamos tristes com uma notícia dessa", lamenta.

(gazetadopovo.com.br).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Seria necessário inserir uma vírgula depois da palavra "trabalhamos" para isolar o trecho explicativo que a segue.
- b) Uma vírgula após a palavra "tristes" é necessária para separar o verbo e o complemento "com uma notícia dessa".
- c) É necessário inserir uma vírgula após o pronome "nós" para que uma vírgula não separe sujeito e verbo.
- d) Não é necessário fazer alteração nenhuma no trecho, pois a vírgula antes de "ficamos" isola uma oração explicativa.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Saúde Bucal/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

436)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

Dorian Gray na célebre obra de Oscar Wilde tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.

(folha.uol.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Dorian Gray, na célebre obra de Oscar Wilde, tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza, faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.
- b) Dorian Gray na célebre obra de Oscar Wilde, tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.
- c) Dorian Gray, na célebre obra de Oscar Wilde, tomado pelo desejo, de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.
- d) Dorian Gray, na célebre obra de Oscar Wilde tomado pelo desejo de imortalizar sua beleza faz um pacto faustiano para que o seu retrato envelheça no seu lugar.

INSTITUTO MAIS - Tec (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Prótese Odontologica/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

437)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

Não me parece que uma existência tão moldada que não se dedica a algo maior que a si mesmo seja exatamente uma bênção.

(www1.folha.uol.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Não me parece que, uma existência tão moldada, que não se dedica a algo maior que a si mesmo, seja exatamente uma bênção.
- b) Não me parece que uma existência tão moldada que não se dedica a algo maior que a si mesmo, seja exatamente uma bênção.
- c) Não me parece que uma existência tão moldada, que não se dedica a algo maior que a si mesmo seja exatamente uma bênção.
- d) Não me parece que uma existência tão moldada, que não se dedica a algo maior que a si mesmo, seja exatamente uma bênção.

INSTITUTO MAIS - Med (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Alergista/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

438)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Com a vida profissional fazendo com que cada vez mais pessoas adiem a decisão de engravidar, congelar ou não os óvulos tornou-se um dos dilemas para muitas mulheres a partir dos 30 anos. O assunto é complexo e não se resume a apenas uma ajuda da ciência para lidar com uma característica biológica. O primeiro limitador é o alto custo entre R\$ 15 mil a R\$ 20 mil a cada retirada de óvulos – e, com frequência são necessárias várias para saber o número necessário. Mas, de uns tempos para cá, há empresas multinacionais que arcam com essa despesa. A iniciativa começou no Vale do Silício, na Califórnia, em gigantes da tecnologia como Apple e Facebook para que as funcionárias adiassem a maternidade para não interromper a fase mais produtiva da vida.

Esse tipo de decisão é cada vez mais determinado pelo fator profissional, avalia o especialista em reprodução humana Carlos Alberto Petta. “Com esse recurso, as mulheres em cargo de chefia têm uma possibilidade de ascender na carreira muito maior do que anos atrás, já que a vida profissional exige dedicação, tempo e esforço”, diz ele.

A tendência, como já se verifica nas gerações mais recentes, é postergar a gravidez. “Aos 30 anos, a carreira está decolando e vai exigir mais oito ou dez anos de dedicação à empresa, o que significa menor tempo para encontrar pessoas. Por outro lado, as relações pessoais são cada vez mais difíceis. Aí temos as mulheres que não possuem parceiros nem planos, mas imaginam que um dia vão querer engravidar. Junte essas duas vertentes e temos o cenário atual”, continua Petta. Tudo isso pode gerar angústia, principalmente porque existe uma condição biológica da mulher, em que a produção de óvulos começa a declinar a partir dos 30 anos. “A gente não consegue barrar o processo de envelhecimento, mas consegue congelar, o que é uma forma da ciência corrigir uma injustiça biológica”, diz Petta.

O processo de retirada dos óvulos dura entre 10 e 12 dias e começa com injeções de hormônios na barriga para estimular o amadurecimento dos óvulos. A medicação é cara e está incluída no preço. A aspiração é com ultrassom vaginal com punção, que dura de 5 a 10 minutos, e é feita com sedação. A questão social em função da idade, a baixa autoestima por não ter um parceiro e o medo de não poder ter filhos quando surgir a oportunidade levam as mulheres a congelar os óvulos para ter uma “garantia” que permita postergar a maternidade, segundo especialistas. A pandemia foi um divisor de águas nesse mercado. Foi aí que artistas e celebridades passaram a falar do tema. Seja para contar os resultados, incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo ou para desaconselharem o uso precoce da técnica, ao menos nos moldes atuais.

Um tratamento caro e restrito como esse, invariavelmente, junta dois aspectos: a evolução da ciência e o lado comercial. Há clínicas que, em vez da família feliz, estampam mulheres jovens e bonitas nos cartazes publicitários com dizeres do tipo: “Trintou, congelou”. Outras, no fim da consulta, oferecem como lembrancinha uma vela com a frase: “Não desista da sua família”. “É um autêntico assédio. Já fui assediada de todas as formas. Hoje, uma mulher com mais de trinta anos, de determinada classe social, necessariamente, é abordada pelos ginecologistas e estimulada a congelar”, conta Raphaella Avena, de 41 anos, publicitária que não pretende congelar.

“Não recrimino quem faz, não sou contra, mas acho que essa pressão acaba desmotivando a mulher a ser mãe naturalmente depois dos 40, tentando convencê-la de que isso é impossível. Não é verdade, e eu conheço várias mulheres que engravidaram depois desta idade”, conclui Raphaella.

(Jornal O Valor, 03.03.2023. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto utiliza a pontuação em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Assuntos como idade e carreira profissional dentre outros, continuam a pautar o congelamento de óvulos.
- b) As mulheres não precisam abandonar mais o trabalho que, em outros tempos impunha-se por falta de recursos.
- c) As pessoas que escolhem, este tipo de serviço, devem estar conscientes dos gastos elevados que terão.
- d) Quando atingirem uma idade considerada delicada para a gestação, as mulheres que congelaram seus óvulos poderão engravidar.

IAUPE - ASoc (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

439)

Texto 1 para a questão.

Margeada por piscinas naturais, a cidade tem sua denominação inspirada nas coroas que emergem nas marés baixas nos bancos de areia entre a beira-mar e os corais.

Em homenagem aos índios caetés, povo nativo da região, o município era chamado *Puiracu*, termo proveniente do tupi antigo *po'yrusu*, que significa "miçangas grandes" (*po'yra*, "miçanga" + *usu*, "grande").[5] Apenas em 31 de dezembro de 1958, com a publicação da Lei 3 340, a cidade passou a ser considerada um município autônomo, recebendo o nome de São José da Coroa Grande.

Disponível em: <https://www.google.com/search?q=textos+s%C3%A3o+jos%C3%A9+coroa+grande>. Acesso em 18/11/2022

Sobre o trecho abaixo:

“Em homenagem aos índios caetés, povo nativo da região, o município era chamado *Puiracu*, termo proveniente do tupi antigo *po'yrusu*,...”

Em relação às vírgulas nele existentes, está **CORRETO** o que se afirma em

- a) As duas primeiras vírgulas isolam termos que invocam alguém.

- b) A terceira vírgula separa termos que exprimem circunstância modal.
- c) As duas primeiras vírgulas separam termos intercalados.
- d) A segunda vírgula é facultativa.
- e) Todas as vírgulas isolam termos que explicam o seu antecedente.

IAUPE - ASoc (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

440)

Texto 02 para a questão.

Está fazendo um dia lindo de outono. A praia estava cheia de um vento bom, de uma liberdade. E eu estava só. E naqueles momentos não precisava de ninguém. Preciso aprender a não precisar de ninguém. É difícil, porque preciso repartir com alguém o que sinto. O mar estava calmo. Eu também. Mas à espreita, em suspeita. Como se essa calma não pudesse durar. Algo está sempre por acontecer. O imprevisto me fascina.

Clarice Lispector. Disponível em: https://www.pensador.com/texto_de_praias/. Acesso em 18/11/2023

No trecho “A praia estava cheia de um vento bom, de uma liberdade.”, a vírgula foi empregada

- a) mas poderia ser retirada, e isso não caracterizaria desvio gramatical.
- b) e poderia também ser substituída pelo conectivo “e”, embora isso gerasse mudança de sentido ao texto.
- c) para isolar elementos de mesma função sintática.
- d) e poderia também ser substituída pelo conectivo “mas”, sem causar prejuízo ao sentido do texto.
- e) corretamente, mas também estaria correto substituí-la por dois pontos nesse contexto.

IAUPE - ASoc (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

441)

Texto 04 para a questão.

A DOR QUE DÓI MAIS

Trancar o dedo numa porta dói. Bater com o queixo no chão dói. Torcer o tornozelo dói. Um tapa, um soco, um pontapé doem. Dói bater a cabeça na quina da mesa, dói morder a língua, dói cólica, cárie e pedra no rim. Mas o que mais dói é saudade.

Saudade de um irmão que mora longe. Saudade de uma cachoeira da infância. Saudade do gosto de uma fruta que não se encontra mais. Saudade do pai que já morreu. Saudade de um amigo imaginário que nunca existiu. Saudade de uma cidade. Saudade da gente mesmo, quando se tinha mais audácia e menos cabelos brancos. Doem essas saudades todas.

Disponível em: https://www.pensador.com/textos_de_martha_medeiros/Acesso em 18/11/2022.

Assinale a alternativa cuja justificativa em relação aos sinais de Pontuação está **INCORRETA**.

- a) “Um tapa, um soco, um pontapé doem.” – as vírgulas isolam elementos de mesma função sintática.
- b) A última vírgula do texto 04 isola uma oração subordinada.
- c) “Dói bater a cabeça na quina da mesa, dói morder a língua, dói cólica, cárie e pedra no rim.” – todas as vírgulas separam orações coordenadas assindéticas.
- d) O ponto final após o termo “rim” poderia ser substituído por uma vírgula e isso não caracterizaria desvio gramatical.
- e) “dói cólica, cárie e pedra no rim.” – a vírgula isola elementos de mesma função sintática.

VUNESP - Ass (Araçatuba)/Pref Araçatuba/Administrativo/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

442)

Respeito ao outro e boas histórias

A cultura do cancelamento está instalada. Faz estragos na sociedade. Também no nosso ofício informativo. Precisamos, todos, reinvestir no jornalismo factual de qualidade.

Menos adjetivo e mais substantivo.

A crise do jornalismo não pode ser explicada exclusivamente pelo fenômeno da disrupção digital. Sua raiz mais profunda está em equívocos na condução do noticiário e das coberturas. O problema, frequentemente, está no conteúdo.

Pesquisas, inúmeras, dão uma pista precisa: as pessoas estão cansadas do olhar cinzento da imprensa. Ler jornal deixou de ser prazeroso. O negativismo permanente é uma forma de falsear a verdade. A vida, como os quadros, é composta de luzes e sombras. Precisamos denunciar com responsabilidade. Mas devemos, ao mesmo tempo, mostrar o lado positivo da vida.

(Carlos Alberto Di Franco. “Respeito ao outro e boas histórias”.
Em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio.12.12.2022>. Adaptado)

Na passagem do parágrafo – Pesquisas, inúmeras, dão uma pista precisa: as pessoas estão cansadas do olhar cinzento da imprensa. –, as vírgulas e o sinal de dois-pontos são empregados, correta e respectivamente, com a finalidade de indicar:

- a) exemplificação de uma informação e detalhamento de uma informação.
- b) retificação de uma informação e contestação de uma informação.
- c) ênfase de uma informação e esclarecimento de uma informação.
- d) confirmação de uma informação e exclusão de uma informação.
- e) oposição a uma informação e retificação de uma informação.

VUNESP - AEsc (Araçatuba)/Pref Araçatuba/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

443)

A comadre Beth Carvalho

O jogador de futebol Alcir Portella deixou a quadra do Cacique de Ramos, achou um orelhão, que por sorte estava funcionando e ligou para Beth Carvalho: “Tudo bem, comadre? Queria que você desse um pulo aqui na rua Uranos para conhecer um negócio. Ninguém vai pedir para você cantar nada. Tem uma comida de que você vai gostar. Vamos jogar um buraco...”.

Alcir queria que Beth conferisse uma reunião informal, sempre às quartas-feiras, uma pelada entre amigos, uma galinhada com cerveja e depois uma roda de samba intimista, com o pessoal tocando banjo, tantã e repique de mão, cantando e improvisando versos debaixo de uma enorme tamarineira.

Ali nasceu, em meados dos anos 1970, o que mais tarde o mercado fonográfico batizaria de “pagode carioca”, tendo à frente o grupo Fundo de Quintal e os compositores e cantores Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Jorge Aragão, Almir Guineto, Luiz Carlos da Vila, Jovelina Pérola Negra. Mas era muito mais do que isso, verdadeira revolução no gênero.

O historiador e sambista Nei Lopes afirma: “O movimento que surgiu no Cacique de Ramos tem o mesmo peso da revolução da bossa nova. E vai além, porque inovou reverenciando a tradição, trazendo para os holofotes a arte e a inteligência do partido alto”.

Beth não saiu mais do Cacique, a ponto de Bira, o presidente do clube e do bloco de embalo, sugerir a construção na quadra de um banheiro feminino, que se chamaria Beth Carvalho. A cantora, educadamente, recusou a homenagem.

Mas levou aquela vitalidade sonora para seu disco de 1978, “De Pé no Chão”, cuja história acaba de ser contada em um livro recém-lançado do jornalista Leonardo Bruno.

(Alvaro Costa e Silva, *A comadre Beth Carvalho*. <https://www.folha.uol.com.br>, 09.12.2022. Adaptado)

Assinale a alternativa em que as vírgulas separam uma expressão explicativa no texto.

a) O jogador de futebol Alcir Portella deixou a quadra do Cacique de Ramos, achou um orelhão, que por sorte estava funcionando...

- b) Alcir queria que Beth conferisse uma reunião informal, sempre às quartas-feiras, uma pelada entre amigos...
- c) Ali nasceu, em meados dos anos 1970, o que mais tarde o mercado fonográfico batizaria de “pagode carioca”...
- d) ... a ponto de Bira, o presidente do clube e do bloco de embalo, sugerir a construção na quadra de um banheiro feminino...
- e) A cantora, educadamente, recusou a homenagem. Mas levou aquela vitalidade sonora para seu disco de 1978...

SUSTENTE - Estag (TCE PE)/TCE PE/Administração/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

444)

Texto

Vidro ou plástico: o que é melhor para o meio ambiente?

Claudia Lee
Role, BBC Future

A garrafa de Speyer, que remonta ao período entre 325 e 350 d.C, é considerada a garrafa de vinho mais antiga do mundo. Ela faz parte do acervo do Museu do Vinho de Speyer, cidade alemã onde foi descoberta em 1867. A análise do seu conteúdo revelou que ela contém um líquido à base de etanol. Mas a garrafa de vidro permanece fechada — e o ano da safra é desconhecido. [...]

O uso generalizado do vidro como recipiente de armazenagem ao longo da história humana é um testemunho da durabilidade e da funcionalidade do material. O vidro serve para praticamente tudo, desde preservar alimentos até conduzir os sinais para internet. Ele é tão essencial para o desenvolvimento humano que as Nações Unidas designaram 2022 como o Ano Internacional do Vidro, comemorando sua contribuição para o desenvolvimento científico e cultural.

O vidro costuma ser indicado como um material que pode ser reciclado infinitamente, sem prejudicar sua qualidade, pureza ou durabilidade. O vidro descartado pode ser partido em pequenos pedaços, fundido e utilizado para produzir mais vidro. O vidro usado em embalagens tem uma taxa de reciclagem mais alta, em comparação com outros materiais

empregados com o mesmo propósito. Na Europa, a taxa média de reciclagem do vidro é de 76%, em comparação com 41% das embalagens plásticas e 31% das embalagens de madeira.

Quando o vidro é mantido no ambiente natural, costuma causar muito menos poluição do que o plástico. Afinal, o vidro não é tóxico — diferentemente do plástico, que se decompõe em microplásticos que podem infiltrar-se no solo e na água. "O vidro é feito principalmente de sílica, que é uma substância natural", afirma Franziska Trautmann, uma das fundadoras da empresa Glass Half Full, de Nova Orleans, nos Estados Unidos. A companhia recicla vidro transformando o material em areia, que pode ser usada para restaurar costas e zonas impactadas por desastres. A sílica, ou dióxido de sílica, compõe 59% da crosta terrestre. E, como é um composto natural, não existe preocupação com sua lixiviação ou degradação ambiental.

Por tudo isso, o vidro costuma ser indicado como uma alternativa mais sustentável ao plástico. Mas a pegada ambiental das garrafas de vidro é maior que a do plástico e de outros materiais usados para embalagem, como as latas de alumínio.

A mineração da areia de sílica pode causar danos ambientais significativos, que vão da deterioração do terreno até a perda da biodiversidade. E também foram descobertas violações de direitos básicos dos trabalhadores em Shankargarh, na Índia — o maior fornecedor de areia de sílica para a indústria de vidro daquele país.

Estudos mostram que a exposição prolongada ao pó de sílica pode trazer riscos para a saúde pública. Ela pode gerar silicose aguda, uma doença pulmonar crônica e irreversível, causada pela inalação de pó de sílica por extensos períodos. [...]

A extração de areia para a produção de vidro também pode ter colaborado para a atual escassez de areia no planeta. A areia é o segundo recurso mais utilizado do mundo, depois da água. Os seres humanos consomem cerca de 50 bilhões de toneladas de "agregados" (termo industrial para designar areia e cascalho), todos os anos. [...] E, segundo as Nações Unidas, a areia é atualmente consumida com mais rapidez do que pode ser reposta.

O vidro exige temperaturas mais altas que o plástico e o alumínio para se fundir e ser moldado, segundo a pesquisadora Alice Brock, aluna de doutorado na Universidade de Southampton, no Reino Unido. E a matéria-prima para a fabricação de vidro bruto também libera gases do efeito estufa durante o processo de fusão, o que aumenta sua pegada ambiental. Segundo a Agência Internacional de Energia, as indústrias de produção de vidro plano e de embalagens emitem mais de 60 megatoneladas de CO₂ por ano. Pode ser surpreendente, mas o estudo de Brock concluiu que as garrafas de plástico causam menos danos ao meio ambiente do que as de vidro.

O plástico não pode ser reciclado infinitamente, mas seu processo de fabricação consome menos energia, já que o ponto de fusão do plástico é mais baixo que o do vidro. A matéria-

prima do vidro é fundida em uma fornalha a 1500 °C. O vidro fundido é então retirado da fornalha e moldado. E as fábricas de produção de vidro geralmente acrescentam um percentual de fragmentos de vidro reciclado à mistura de matéria-prima. Geralmente, adicionar 10% de vidro reciclado à mistura de fusão pode reduzir o consumo de energia em de 2% a 3%. Isso acontece porque é preciso atingir um ponto de fusão mais baixo para fundir o vidro reciclado, em comparação com a matéria-prima original utilizada para a fabricação de vidro. E esta redução diminui levemente as emissões de CO₂ produzidas durante o processo.

Um problema importante da reciclagem de vidro é que ela não elimina o processo de fusão, que é a parte da produção que consome mais energia. A fusão representa 75% do consumo de energia durante a fabricação do vidro.

E, embora os recipientes de vidro possam ser reutilizados, em média, de 12 a 20 vezes, o vidro costuma ser tratado como um material descartável. E o vidro descartado em aterros sanitários pode levar até um milhão de anos para se decompor.

As taxas de reciclagem de vidro apresentam variações significativas ao redor do mundo. A União Europeia e o Reino Unido, por exemplo, apresentam taxas médias de reciclagem de 74% e 76%, enquanto, nos Estados Unidos, esse índice foi de 31,3% em 2018. Uma das razões do baixo índice americano é que, nos Estados Unidos, o material reciclado é normalmente coletado em um fluxo único, o que significa que todos os materiais são misturados.

A reciclagem de fluxo único, muitas vezes, dificulta o processo de seleção. O vidro precisa ser separado de outros materiais reciclados e classificado por cor, antes do processo de fundição. E, normalmente, é muito caro e demorado separar vidros de cores diferentes em uma fábrica de reciclagem. Por isso, em vez de virarem novas garrafas, os pedaços de vidro quebrado misturados são transformados em produtos de fibra de vidro, que podem ser usados para isolamento. [...]

A cor do vidro afeta a pureza necessária para o fluxo. O vidro verde, por exemplo, pode usar 95% de vidro reciclado. Mas o vidro incolor ou transparente (também chamado de "vidro flint"), tem especificações de qualidade mais altas e permite a inclusão de apenas 60% de vidro reciclado, já que qualquer contaminação afeta a qualidade do material.

O vidro reciclado precisa ser fundido duas vezes, primeiro em pequenos pedaços e depois no produto novo. Por isso, a diferença de consumo de energia para a produção de vidro reciclado pode ser muito pequena em comparação com o vidro novo.

Sem dúvida, o vidro continua a desempenhar um papel importante em muitos setores. Sua durabilidade e suas propriedades atóxicas fazem com que ele seja ideal para alimentos e materiais que precisam ser conservados. Mas o pressuposto de que o vidro é sustentável apenas porque é infinitamente reciclável é infundado. Considerando todo o ciclo de uso

do vidro, sua produção pode ser tão prejudicial ao meio ambiente quanto o plástico. Portanto, na próxima vez que você quiser descartar uma garrafa de vidro, pense primeiro em reutilizá-la. O vidro é um material durável e resistente. Ele não é feito para ser jogado fora após ser usado uma única vez.

LEE, Claudia. Vidro ou plástico: o que é melhor para o meio ambiente? *BBC Brasil*, 21 de maio de 2023. Artigos. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cev4zpvq952o>. Acesso em: 21 mai. 2023. Adaptado.

As aspas duplas utilizadas no trecho "*O vidro é feito principalmente de sílica, que é uma substância natural*", afirma Franziska Trautmann, uma das fundadoras da empresa *Glass Half Full*, de Nova Orleans, nos Estados Unidos. (4º parágrafo) servem para

- a) abrir e fechar uma citação direta.
- b) indicar uma gíria.
- c) salientar uma expressão irônica.
- d) indicar o título de uma obra.
- e) ressaltar uma expressão empregada fora de seu contexto original.

SUSTENTE - Estag (TCE PE)/TCE PE/Administração/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

445)

Leia o excerto a seguir, observando o emprego das vírgulas entre os colchetes.

“O Sol ingressou no signo de Gêmeos[,] galera! E não importa qual seja o seu signo, a sua vibe também pode mudar nesta temporada geminiana. Afinal, acaba o período mais paciente e calmo de Touro, e começa uma fase mais curiosa[,] inquieta e mutável.”

O Sol está em Gêmeos! Veja o que muda para o seu signo. *Capricho*, 22 de maio de 2023. Comportamento. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/comportamento/horoscopo-sol-esta-em-gemeos-o-que-muda-para-o-seu-signo/>. Acesso em: 22 mai. 2023.

As vírgulas assinaladas foram utilizadas, **respectivamente**, para

- a) isolar um vocativo e isolar um adjunto adverbial deslocado.
- b) separar elementos de mesma função sintática e isolar um aposto explicativo.
- c) isolar um vocativo e separar elementos de mesma função sintática.
- d) isolar um adjunto adverbial deslocado e isolar um aposto explicativo.
- e) isolar um aposto explicativo e separar elementos de mesma função sintática.

VUNESP - AAE (Pref Sto André)/Pref Santo André/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

446)

Leia o texto para responder à questão.

A ansiedade e a depressão presentes

Num relato, um pai preocupado contou que a filha, de 6 anos, desde o início da pandemia ficou diferente: já não dorme mais em seu quarto, tem medo de muitas coisas, reclama de dor de cabeça e de barriga, com frequência, come em demasia e tem um sono conturbado. O pediatra orientou a leva-la a um psiquiatra, e este deu o diagnóstico de ansiedade.

Em um segundo relato, a mãe está aflita porque o filho de 11 anos está sempre quieto, o que a escola também observou; além disso, pouco se relaciona, quer ficar no quarto, chora escondido, às vezes, e sempre procura motivo para faltar à aula. Ela perguntou se pode pensar em depressão e se deve procurar um psicólogo. Sim: ansiedade e depressão estão presentes na infância e na adolescência também. Não é de hoje, mas foi principalmente após a pandemia que muitas famílias e escolas passaram a ter olhar mais atento à saúde mental dos mais novos.

E a pandemia foi responsável por instalar ansiedade e depressão em muitos deles: segundo estudo de 2021 pela Faculdade de Medicina da USP, cerca de 36% de crianças e adolescentes apresentaram sintomas desses quadros nesse período. Nesse caso, foi um evento externo que funcionou como estopim para o aparecimento de tais sofrimentos. Rebeldia, desobediência, birra, agressividade, tristeza, por exemplo, muitas vezes servem de base para diagnósticos.

O que pais e escola podem fazer? Não sei se é de seu conhecimento, leitor, mas assistência psicológica e social na escola básica já é garantida pela Lei nº 13.935/2019 que, no entanto, ainda não tem sido cumprida com responsabilidade pelo poder público. Psicólogos e assistentes sociais atuam, na instituição escolar, com o grupo de educadores de cada unidade para garantir bom processo de aprendizagem e promover a saúde mental.

Em casa, é interessante partir do conhecimento que pais têm – ou devem ter – de seu filho: sem esse fator, qualquer mudança pode ser creditada a algum transtorno mental.

(Rosely Sayão, O Estado de S.Paulo, 16 de abril de 2023. Adaptado)

Assinale a alternativa em que, nas frases modificadas, a pontuação está de acordo com a norma-padrão.

a) O pai da menina, percebeu que ela estava diferente.

- b) O pai estava preocupado, e o pediatra orientou-o.
- c) Os mais novos, foram atingidos, pela ansiedade.
- d) Na infância, e na adolescência, estão presentes, sintomas de depressão.
- e) O processo de aprendizagem, está atrelado, à saúde mental.

VUNESP - Ag Adm (CM SBO)/CM SBO/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

447)

Leia o texto para responder à questão.

O carro do Beto tinha duas portas. A do passageiro não abria, então, a rota de entrada para todos era pelo lado do motorista. O banco do motorista não levantava para quem ia sentar atrás. Acomodar três pessoas exigia uma certa ginástica. Não era o veículo ideal para uma fuga de emergência, mas era o que tínhamos e, mais que isso, era o que garantia nossa liberdade e nossas infinitas possibilidades. Com ele, São Paulo era pequena para nós.

Eu tinha 16 anos, o Beto e a Solange um pouco mais do que eu. Eu acabara de voltar de um ano de intercâmbio em uma cidade no interior dos Estados Unidos e estava achando tudo muito moderno naquela São Paulo dos anos 80. O que levei comigo e trouxe de volta foi a trilha sonora: a discografia completa da Rita Lee. O programa daquele fim de semana seria uma homenagem a ela.

Pela lista telefônica, tinha descoberto o endereço do pai dela e decidi deixar uma frase pichada no muro da casa dele na Vila Mariana. Beto e Solange toparam na hora.

Tudo aconteceria de madrugada. Eles ficariam dentro do carro com o motor ligado. Eu desceria com o spray, escreveria a frase na parede, me jogaria pela janela carro adentro, o Beto acelerava e a gente se mandava. Os medos eram muitos. E foi com o coração aos pulos de terror e emoção que escrevi no muro branco: “Rita, pra você, a agilidade do gato e o brilho da estrela”. Minha mensagem adolescente de amor por Rita Lee estava registrada para toda a cidade ver.

Trinta e sete anos depois, fui com uns amigos ver uma exposição sobre a Rita Lee. Logo na entrada do museu, uma parede pintada de azul trazia a estampa da minha frase, letra por letra (acrescentaram as letras esses no “das estrelas”). Foi como se um raio tivesse me atingido na cabeça. A sensação me pareceu ter sido a mesma de quando escrevi no muro

naquela madrugada: pernas bambas, coração acelerado, mãos tremendo. A minha frase na parede do museu!

Uma das monitoras da exposição quis saber o que acontecia. Eu contei a história. Ela se espantou, já que a exposição não trazia nenhuma explicação sobre a origem daquela frase. Não me importava: ela era minha e estava lá.

Deparei-me outras vezes com o meu grafite. O dia do museu, porém, foi o mais emocionante. Não era só uma menção, era uma reprodução.

(Ana Ribeiro. Frase que pichei para Rita Lee reapareceu 37 anos depois em exposição. www1.folha.uol.com.br, 19.02.2022. Adaptado)

No trecho “Não me importava: ela era minha e estava lá” (6º parágrafo), os dois-pontos foram empregados para introduzir, em relação à informação que os antecede,

- a) uma síntese.
- b) uma explicação.
- c) uma ressalva.
- d) uma correção.
- e) uma citação.

Unifil - GM (Pref Faz RG)/Pref Faz RG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

448)

Leia o texto para responder a questão.

Por que a moeda brasileira se chama real?

“Real”, no sentido de realeza, era a moeda adotada por Portugal e suas colônias desde a época das Grandes Navegações – o plural era “réis”, de onde vem a expressão “conto de réis”, que equivale a um milhão de réis. No Brasil, o Real português vigorou dos tempos coloniais até 1942, no auge do Estado Novo de Getúlio Vargas.

Àquela altura, a inflação já tinha comido tanto o valor do velho real que a unidade básica da economia era o “mil reais” – “miréis” na fonética daqueles tempos. Getúlio, então, instituiu uma nova unidade monetária, o cruzeiro – este um nome 100% nacional, referindo-se ao Cruzeiro do Sul, a constelação mais distinta do nosso hemisfério. E cada cruzeiro valia mil reais.

A partir dali, porém, a inflação só fez acelerar. Nos 25 anos entre 1942 e 1967, tivemos inflação de pelo menos 2 dígitos em 23. O “mil cruzeiros” já era a nova unidade monetária. A Ditadura Militar, então, mandou cortar três zeros. Surgia o Cruzeiro novo.

Mas faltou combinar com as nossas equipes econômicas. A Ditadura seguiu imprimindo dinheiro para encher o país de obras. O Banco do Brasil, para você ter uma ideia, tinha o poder de fabricar moeda. Se o governo precisasse de dinheiro para fazer uma hidrelétrica, ou para pagar o espumante das festas, pedia para o Banco do Brasil imprimir notas, pagava tudo, e beleza. O que podia dar errado?

Tudo, claro. Quando você enche a praça de dinheiro, o próprio dinheiro vira carne de vaca. Perde valor. A essa perda de valor, você sabe, damos o nome de “inflação”.

E a inflação saiu dos dois dígitos. Foi para três – mais de 100% ao ano. Hora de mudar a moeda de novo.

Em 1986, o governo Sarney aposentava o cruzeiro e inaugurava o “cruzado”. Como estamos falando de nome de moeda aqui, vale um adendo. “Cruzado” era a moeda de prata que Portugal usava na época das Grandes Navegações. Nisso, a equipe de Sarney encarregada de dar nome à nova moeda matava dois coelhos. Usava um nome com estofa

histórico e que, ao mesmo tempo, não soava alienígena, já que lembrava a denominação da moeda anterior.

E aí... Bom, os desmandos financeiros do Estado seguiam de vento em popa. Em 1987 a inflação chegou perto de 500%. Em 1988, passou de 1.000%. Em 1989, roçou os 2.000%.

Hora de trocar de moeda de novo. Chegava o cruzado novo. Em 1990, Fernando Collor assumiu e determinou que o cruzado novo voltasse a se chamar "cruzeiro" – por questões estéticas e para deixar seu glorioso confisco à poupança mais didático. Os cruzeiros circulariam livremente; os "cruzados novos" ficariam retidos. Só uma baboseira linguística para fazer com que o pior plano econômico da história do país parecesse menos patético do que era de fato.

Por essas e outras, Collor acabou saindo. Deixou no lugar o vice Itamar Franco e uma inflação que, em 1993, chegaria ao seu maior valor histórico: 2.477%.

Itamar, que entendia tanto de economia quanto de penteado, propôs a seu ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, "prender o Abílio Diniz e congelar os preços" – Abílio, então dono da rede de supermercados Pão de Açúcar deveria ser preso, na cabeça do então presidente, para deixar de aumentar preços – como se quem criasse inflação fosse quem comercializa produtos, e não quem imprime moeda.

Em 1994, enfim, a equipe de FHC lançou o Plano Real. Não foi um simples corte de zeros. Houve um trabalho que envolveu saneamento das contas públicas, com cortes violentos de gastos (de modo a controlar a própria emissão de moeda), e, mais tarde – a partir de 1999 –, com a adoção do regime de "metas de inflação". Grosso modo, esse regime diz que, se a inflação subir além de um patamar aceitável, deve-se aumentar os juros básicos da economia. Juros altos freiam o consumo e os financiamentos bancários. Isso esfria a economia. Passa a circular menos moeda, e o valor do dinheiro se mantém. É por isso que, desde a década de 1990, o risco de hiperinflação caiu a zero.

Por que o "real" ganhou esse nome? Por que ele matava dois coelhos também. Tem fundo histórico, já que é o nome da moeda anterior ao cruzeiro, e remete à ideia de uma moeda com "valor real".

Disponível em https://www.instagram.com/p/CopyL_dgJlj/

Análise: “Em 1987 a inflação chegou perto de 500%.” E assinale a alternativa **correta**.

- a) Após “1987”, poderia inserir uma vírgula.
- b) A vírgula é proibida após “1987”.
- c) O ponto final, após “%” é incorreto.

d) Inflação é sinônimo de infração.

IDECAN - GM (Fortaleza)/Pref Fortaleza/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

449)

Língua Portuguesa

Texto para a questão seguinte.

Por que os animais nos fascinam mais do que as plantas?

A maioria de nós já teve esta experiência: fazer uma trilha e no caminho encontrar um mamífero, um réptil, uma ave inesperada. **Apesar de ter completado o percurso outras vezes, aquele dia foi diferente: o animal deixou tudo melhor.** O que quase nenhum dos trilheiros nota, no entanto, é a presença de árvores, arbustos e pequenas plantas, muitas vezes igualmente raras, tão (ou mais?) importantes quanto os animais, e com propriedades diferentes e interessantes. É o que chamamos de cegueira botânica.

Ao vermos um animal em seu ambiente natural, cercado de plantas, nosso cérebro o destaca, porém transforma as plantas em uma massa verde amorfa. É compreensível: nos conectamos facilmente com o comportamento animal, enquanto os vegetais, com seu crescimento lento, movimentos pouco perceptíveis e organização corporal muito diferente, parecem quase alienígenas. O diretor Steven Spielberg, em conversa com o astrofísico Neil deGrasse Tyson, diz ter pensado o personagem E.T. como planta, mas acabou fazendo alterações para gerar empatia, tornando-o mais parecido conosco.

Plantas têm uma intrincada relação com a história da humanidade. No livro *Plantas e civilização*, o biólogo Luiz Mors Cabral, professor da Universidade Federal Fluminense, relata como elas participaram de alguns eventos históricos. A descoberta do rio Amazonas (pelos europeus, pois os povos nativos o conheciam havia tempos) ocorreu porque exploradores buscavam valiosas “árvores de canela”, embora essas plantas não existissem na América do Sul (havia apenas uma cujo casco cheirava a canela). No século 19, a massiva migração da Irlanda, em especial para os Estados Unidos – não à toa Boston tem uma das maiores festas de St. Patrick’s Day do mundo, e o time de basquete da cidade é o Celtics –, foi motivada por uma doença nas batatas, tubérculo então crucial para a alimentação dos irlandeses.

Já em *Sob o efeito das plantas*, Michael Pollan sugere que o café – a cafeína, especificamente, nosso vício quase universal – pode ter acelerado o Iluminismo e o desenvolvimento da ciência moderna. Como água potável era difícil de armazenar sem ser logo contaminada, consumia-se cerveja e vinho, pois o álcool impedia o crescimento de bactérias. O efeito adverso era a dificuldade em enfrentar um dia de trabalho e estar bem hidratado. O hábito do café, bebida fervida (e, portanto, estéril) ofereceu uma alternativa, com a vantagem de aumentar a energia e o foco, e sobretudo manter os indivíduos sóbrios. Talvez não por acaso os *coffee shops* britânicos eram locais onde vários expoentes intelectuais da época se encontravam para discutir ideias que contribuíram para o Iluminismo.

A relação das plantas com os seres humanos é ainda mais profunda. Quando éramos caçadores-coletores, comíamos carne de animais de caça, raízes, frutos e grãos em uma

dieta variada. Há cerca de 10 mil anos, passamos a guardar alguns grãos e os plantamos perto do acampamento, para facilitar a colheita. Logo estávamos selecionando sementes das plantas que produziam mais. Iniciamos assim a Revolução Agrícola, e nos tornamos agricultores. Como explica Yuval Noah Harari no livro *Sapiens*, a domesticação de algumas plantas permitiu que alimentássemos um número maior de pessoas, ainda que com uma nutrição mais restrita. Enquanto modificávamos plantas de trigo, milho, arroz, batata, tomate, ervilha, feijão – até que produzimos novas espécies, agora dependentes de nós, e nós delas –, criamos vilarejos e posteriormente cidades. A domesticação de plantas ocorreu entre 10 mil e 3 mil anos atrás, e hoje são os vegetais que sustentam nossa segurança alimentar.

Como sabemos, a fotossíntese, também realizada por organismos de célula única na superfície dos oceanos, é a marca registrada dos vegetais. Ela captura energia do Sol e a armazena em ligações entre átomos de carbono, derivados do CO₂ atmosférico. A energia armazenada é depois utilizada pelas próprias plantas para sustentar seu funcionamento e crescimento. Os animais, por sua vez, como não fazem fotossíntese, precisam “roubar” energia. Se esse mecanismo de captura de energia solar parasse de funcionar, a vida multicelular não sobreviveria – nós próprios, os humanos, incluídos. A fotossíntese também produz como subproduto oxigênio (O₂), essencial para grande parte da vida na Terra. Na verdade, quando esse tipo de fotossíntese surgiu na Terra, há cerca de 2 bilhões de anos, os organismos que a utilizavam foram tão bem-sucedidos que se multiplicaram rapidamente, causando um excesso de O₂ na atmosfera. O acúmulo levou à extinção em massa, e apenas aqueles organismos que sabiam lidar com o O₂ sobreviveram. Ou seja, o Grande Evento de Oxidação mudou a história evolutiva, e sem ele talvez nós, que dependemos de oxigênio, não estivéssemos aqui. As plantas estão no centro de uma das principais questões que ameaçam a mesma civilização que ajudaram a criar. As mudanças climáticas são em grande parte causadas pelo uso massivo de combustíveis fósseis. A origem deles? Fotossíntese antiga. Estamos devolvendo rapidamente para a atmosfera o CO₂ capturado na biosfera ao longo de milhões de anos, causando aumento da temperatura do planeta. Em *How Light Makes Life*, o biólogo Raffael Jovine sugere que a fotossíntese, o mecanismo de captura de carbono mais eficiente da natureza – e por enquanto mais eficiente do que os artificiais –, é a solução. Ou seja: para combater as mudanças climáticas, precisamos de mais plantas que vivam muitos anos, acumulem muito carbono em seus corpos e custem barato. Pensou numa árvore? Então talvez você tenha diminuído sua cegueira botânica. Plante, e contribua.

(Felipe Ricachenevsky. Felipe Klein Ricachenevsky é professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://www1.folha.uol.com.br/blogs/ciencia-fundamental/2023/05/por-que-os-animais-nos-fascinam-mais-do-que-as-plantas.shtml>. 4.mai.2023.)

Apesar de ter completado o percurso outras vezes, aquele dia foi diferente: o animal deixou tudo melhor.

O segmento sublinhado no período acima, em relação ao que se localiza anteriormente aos dois-pontos, apresenta sentido

- a) enumerativo.
- b) especificativo.
- c) exemplificativo.
- d) explicativo.

IDECAN - GCM (Maracanaú)/Pref Maracanaú/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

450)

Língua Portuguesa

Texto para a questão seguinte.**Estátua clássica de Hércules com quase 2.000 anos é encontrada na Grécia**

Arqueólogos descobriram os restos de uma estátua clássica com mais de 1.800 anos na antiga metrópole de Filipos, no nordeste da Grécia. Os arqueólogos explicam que as estátuas costumavam decorar edifícios e espaços públicos em Constantinopla, agora Istambul, na Turquia; Hércules é um herói da mitologia grega, filho de Zeus e da mortal Alcmena.

Durante a escavação, os arqueólogos desenterraram a obra do período romano, século II d.C., representando o herói mítico Hércules — também conhecido como Héracles, segundo um comunicado do Ministério da Cultura e Esportes do país.

A equipe de pesquisadores da Universidade Aristóteles de Tessalônica, na Grécia, concentrou seus esforços de escavação do local em uma das principais ruas da cidade, concluindo em meados de setembro.

A escavação também revelou uma estrutura ornamentada que se acredita ser uma fonte, que a estátua adornava, segundo o Ministério da Cultura.

Os arqueólogos acreditam que a estrutura remonta ao século VIII ou IX d.C., com a declaração explicando que as estátuas costumavam decorar edifícios e espaços públicos em Constantinopla — agora Istambul, na Turquia — durante o reinado romano até o final do período bizantino.

Descrito pelo ministério como uma estátua “maior que a vida”, o artefato retrata um Hércules jovem e despido.

Diz a lenda que Hércules — filho de Zeus, o deus grego e governante do Monte Olimpo — exibiu força sobre-humana e superou 12 provas atribuídas a ele pelo rei Euristeu. Especialistas identificaram o herói lendário com base no leão pendurado em sua mão esquerda e um bastão, que foi encontrado em fragmentos. Segundo o mito, um dos 12 trabalhos de Hércules foi matar um leão da Nemeia, cuja pele o herói usou mais tarde. Na cabeça da estátua há uma coroa de folhas de videira unidas por uma faixa que termina nos ombros.

Archie Dunn, professor de arqueologia bizantina da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, descreveu a descoberta como “extraordinariamente interessante”. Ele não participou da escavação. Dunn, que está familiarizado com Filipos, disse que os edifícios durante os séculos VIII e IX raramente eram decorados com estátuas, especialmente aquelas com “origens pagãs”.

O local onde a equipe de pesquisa descobriu a estátua sugeriu uma colocação intencional quando foi erguida, de acordo com Dunn. “Havia uma estátua de um semideus — como Hércules — no meio da cidade, na junção de duas ruas principais, então não pode ser um acidente”, disse ele à CNN na quarta-feira (5).

Referindo-se a um texto medieval, “A Pátria”, que fala sobre Constantinopla, Dunn explicou como as pessoas estavam esquecendo as imagens de seus deuses e semideuses naquela época e as consolidando na lenda, e assim o significado da estátua pode ter sido perdido ou esquecido, especialmente se o trabalho foi reaproveitado.

“Você os tinha em Constantinopla, você os tinha em Atenas, então pode ser que estivesse sendo usado decorativamente (em Filipos)”, disse ele.

As escavações em Philippi continuarão no próximo ano.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/estatua-classica-de-hercules-com-quase-2-000-anos-e-encontrada-na-grecia/>

“Archie Dunn, professor de arqueologia bizantina da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, descreveu a descoberta como “extraordinariamente interessante”. Ele não participou da escavação”.

Acerca da pontuação empregada no excerto acima é correto afirmar que:

- a) As aspas empregadas servem para isolar locução adverbial deslocada.
- b) As aspas empregadas servem para realçar uma palavra ou expressão com objetivo irônico.
- c) As aspas empregadas servem para assinalar a citação do pesquisador.
- d) As vírgulas empregadas servem para isolar locução adverbial deslocada.

Ibest - At Tec (CRF SC)/CRF SC/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

451)

O Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos (5 de maio) foi criado para alertar a população sobre os riscos à saúde causados pelo uso indiscriminado de medicamentos e pela automedicação.

O uso incorreto de medicamentos ou o seu consumo sem critérios **médicos^{A)}** podem prejudicar a saúde, causando intoxicações, problemas mais graves ou até mesmo a morte.

A automedicação, ou **seja,^{B)}** o uso de medicamentos por conta própria ou por indicação de pessoas não habilitadas, sem a avaliação prévia de um médico ou dentista, conforme o caso, deve ser **evitada.^{C)}** O que é eficaz para uns pode ser nocivo a outros, pois o problema de saúde pode ser bastante diferente, apesar da aparente semelhança dos sintomas percebidos.

Todo medicamento é um remédio, mas nem todo remédio é um medicamento. Existem vários tratamentos, produtos e cuidados que ajudam a combater doenças ou aliviar dores e que não são medicamentos, como, por exemplo, a acupuntura, a fisioterapia ou as caminhadas. Para ser considerado medicamento no Brasil, o respectivo produto precisa ter registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Alimentos, mesmo aqueles comercializados em formas tipicamente farmacêuticas, como cápsulas e **comprimidos,^{D)}** também não são medicamentos. Manter uma alimentação

equilibrada é indispensável para uma boa saúde, mas um alimento não pode ser anunciado como responsável pela cura de doenças.

Medicamentos tampouco são bens de consumo comuns, como roupas, sapatos e artigos de higiene pessoal. Eles são bens de saúde, por isso não podem ser anunciados como produtos de livre mercado.

Qualquer produto terapêutico, independentemente de sua natureza (animal, vegetal, mineral ou sintética), deve ser considerado medicamento e sua fabricação e comercialização devem ser registradas na Anvisa. Para que um medicamento seja registrado e **comercializado**,^{E)} é necessária uma análise criteriosa da documentação administrativa e técnico-científica relacionada à qualidade, à segurança e à eficácia do produto para garantir o seu uso terapêutico correto.

Após a obtenção do registro pela empresa e quando o medicamento já está sendo comercializado, cabe à farmacovigilância identificar, avaliar e monitorar a ocorrência dos possíveis eventos adversos relacionados ao seu uso. O objetivo desse monitoramento é garantir que os benefícios do produto sejam maiores que os riscos por ele causados. Também são importantes para a farmacovigilância informações que digam respeito aos eventos adversos gerados por desvios de qualidade, à inefetividade terapêutica, a erros de medicação, ao uso de medicamentos com indicações não aprovadas no registro, ao seu uso abusivo, bem como a intoxicações e interações medicamentosas.

Para aumentar a segurança do uso de medicamentos e estimular a notificação de erros de medicação, a Anvisa implantou, em 2019, um sistema novo de notificações nacional de eventos adversos provocados por medicamentos e de relatos de casos de erros de medicação em serviços de saúde, o VigiMed. O acesso ao sistema é rápido e fácil, o que facilita a notificação e, consequentemente, as ações preventivas da Agência.

Internet: www.artigo.anvisa.gov.br (com adaptações).

No que se refere à pontuação, estaria mantida a correção gramatical do texto caso

- a) uma vírgula fosse inserida imediatamente após o vocábulo “médicos”.
- b) a vírgula empregada após “seja” fosse suprimida do período.
- c) o ponto-final empregado após “evitada” fosse substituído pelo sinal de dois-pontos, feito o devido ajuste de letra inicial maiúscula e minúscula no período.
- d) a vírgula empregada após “comprimidos” fosse suprimida do período.
- e) a vírgula empregada após o termo “comercializado” fosse substituída pelo sinal de ponto e vírgula, dada a longa extensão do segmento que inicia o período.

VUNESP - ETJ (TJM SP)/TJM SP/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

452)

A moça ficou noiva do primo — foi há tanto tempo. Casamento, depois da festa de igreja, era a maior festa na cidade casmurra, de ferro e tédio. O noivo seguia para a casa da noiva, à frente de um cortejo. Cavalheiros e damas, aos pares, de braço dado, em fila, subindo e descendo, descendo e subindo ruas ladeirentas. Meninos na retaguarda, é claro, naquele tempo criança não tinha vez. Solenidade de procissão, sem padre e cantoria. Janelas ficavam mais abertas para espiar. Só uma casa se mantinha rigorosamente alheia, como vazia. **É que morava lá a antiga namorada do noivo — o gênio dos dois não combinava,** tinham chegado a compromisso, logo desfeito.

Murmurava-se que, à passagem do cortejo em frente àquela casa, o noivo seria agravado. Não houve nada: silêncio, portas e janelas cerradas, apenas. E o cortejo seguia brilhante, levando o noivo filho de “coronel” fazendeiro, gente de muita circunstância, rumo à casa do doutor juiz, gente de igual altura. **A casa era “o sobrado”, assim a chamavam por sua imponência de massa e requinte: escadaria de pedra, em dois lanços,** amplo frontispício¹ abrindo em sacadas, sob a cimalha² a estatueta de louça-da-china³ — espetáculo.

E houve o casamento e houve o jantar comemorativo e houve o baile, com a quadrilha fazendo ressoar no soalho de tábuas a música dos tacões dos homens, dos saltos das mulheres.

A noiva era uma risonha morena saudável, o noivo um passional tímido, amavam-se. E lá se foram para a fazenda longe, fim do mundo ou quase, onde as notícias demoravam uma, duas semanas para chegar. Que dia sai o cargueiro⁴? Que dia ele volta? Voltava com revistas, cartas, moldes de roupas, açúcar, fósforos, ar da cidade, vento do mundo.

Começaram a nascer as meninas. Dava muita menina naquele casal. Como educá-las? A dona de casa virou professora, virou uma escola inteira, se preciso virava universidade.

(Elenco de cronistas modernos. José Olympio Editora. Adaptado)

1. frontispício: fachada principal.

2. cimalha: parte mais alta das paredes.

3. louça-da-china: porcelana.

4. cargueiro: pessoa que conduz animais de carga.

Considere as passagens do texto.

· É que morava lá a antiga namorada do noivo — o gênio dos dois não combinava...

· A casa era “o sobrado”, assim a chamavam por sua imponência de massa e requinte: escadaria de pedra, em dois lanços...

É correto afirmar que o travessão e os dois-pontos introduzem respectivamente nos enunciados:

- a) uma justificativa para o silêncio que havia na casa da primeira namorada; a enumeração de características que dão requinte à casa do noivo.
- b) a razão de o noivo sentir-se constrangido antes de passar pela casa da antiga namorada; a confirmação de que no sobrado moravam as pessoas mais ricas da cidade.
- c) uma explicação para o fim do relacionamento com a antiga namorada; uma sequência de atributos positivos que enaltecem a casa do juiz.
- d) a informação de que os ex-namorados haviam tido um longo compromisso; a descrição de uma edificação cujo estilo era único na cidade.
- e) a suposição dos moradores de que a ex-namorada faria um escândalo ao ver o rapaz; um conjunto de elementos decorativos depreciado pelo narrador.

FUVEST - TAA (USP)/USP/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

453)

TEXTO PARA A QUESTÃO.

quando tu sentires vontade
de rever aquela pessoa que
desrespeitou a sua existência
e que você, mesmo assim,
continuou amando-a,
saia correndo
– endorfinas alivia a dor.

Fonte: Amanda Kviatkovski. Poesias e xícaras de café (às vezes chá). Edição independente. 2021.

O sinal de travessão introduz, no contexto do poema, uma

- a) retificação.
- b) concessão.
- c) oposição.
- d) explicação.
- e) condição.

FUVEST - TAA (USP)/USP/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

454)

TEXTO PARA QUESTÃO.

O que acordou o menino tarde da noite não foram os palavrões, estava acostumado a dormir com barulho, mas o chute na caixa de papelão, uma embalagem de geladeira largada na calçada havia dois dias que lhe servia de cama. (...) Permaneceu imóvel, silencioso, à escuta, coração batendo forte, até certificar-se, pela natureza dos sons, de não estar sendo alvo de predadores. Esticou o pescoço para fora da caixa e espiou. Cuidava de não fazer ruído, estratégia de sobrevivente. O homem saíra bêbado do restaurante e tentava ajudar uma mulher cheia de dourados a entrar no carro estacionado a pouco mais de dois metros da caixa. Na verdade, era ela quem o ajudava. O homem, já entrado em anos e em álcool, além de tropeçar nas pernas da mulher, ameaçava cair em cima da caixa. Com muito esforço, aboletou-se no banco ao lado do motorista, deixando a perna do lado de fora, presa entre o meio-fio e o carro, e não parecia preocupado em recolhê-la. A mulher assumira o lugar do motorista e estava para dar partida no carro não fosse o fato de a chave estar no bolso dele, que, por sua vez, estava com a porta aberta e a perna do lado de fora. O menino desinteressara-se da cena e estava prestes a recolher a cabeça quando viu a carteira de dinheiro no bolso de trás da calça do homem, quase inteiramente para fora, num equilíbrio precário, pronta para ser colhida. Manteve a posição de vigia e esperou.

Luiz Alfredo Garcia-Roza. Achados e perdidos. São Paulo: Companhia das Letras, edição digital.

As vírgulas foram empregadas para separar os elementos de uma enumeração no trecho:

- a) "Com muito esforço, aboletou-se no banco ao lado do motorista, deixando a perna do lado de fora".
- b) "(...) até certificar-se, pela natureza dos sons, de não estar sendo alvo de predadores".
- c) "O homem, já entrado em anos e em álcool, além de tropeçar nas pernas da mulher, ameaçava cair em cima da caixa".
- d) "Permaneceu imóvel, silencioso, à escuta".
- e) "(...) que, por sua vez, estava com a porta aberta e a perna do lado de fora".

Instituto ACCESS - GM (Pref B Jardim)/Pref Belo Jardim/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

455)

Agricultura nas cidades pode ser forte aliada no combate à fome

O Brasil vive o paradoxo, fruto de suas desigualdades estruturantes, de ser um dos maiores exportadores agrícolas do mundo e, ao mesmo tempo, ter 33 milhões de pessoas sem saber se terão três refeições diárias. Em um mundo onde o crescimento e a concentração populacional ocorrem cada vez mais nos centros urbanos, que em 2050 responderá por quase 70% desse contingente, o país tem encontrado formas de lidar com o desafio de combater a fome em meio a um cenário de crise climática. Essas soluções partilham da visão de que as cidades precisam também produzir alimentos, superando o tabu de que tal atividade é exclusiva das zonas rurais.

No cenário global, essas inovações vão desde possibilidades que flertam com a ficção científica, como a carne produzida com cultura de células, até a construção de arranha-céus com fazendas verticais. No entanto, o Brasil tem se destacado por outros tipos de soluções, aquelas que privilegiam as pessoas e a natureza. Esse movimento “pé no chão” conta com atores dos mais variados perfis (agricultores, urbanistas, ativistas, academia, gestores, empresários) que se organizam para colocar a “mão na terra”, ganhando cada vez mais capilaridade pela multiplicação de espaços de cultivos nos interstícios das metrópoles.

Esse retorno da agricultura à cidade ganha muitas formas: hortas residenciais ou comunitárias, pomares agroflorestais, quintais produtivos, jardins comestíveis, praças públicas agroecológicas, cultivos sob linhas de transmissão, agricultura remanescentes dos antigos cinturões verdes, agroflorestas urbanas, entre outras.

Resultado de uma iniciativa do Pnuma, uma pesquisa realizada pela FGVces revelou que as cidades têm cada vez mais se interessado em apoiar tais iniciativas, desenvolvendo-as enquanto uma agenda própria de caráter intersetorial, principalmente durante a pandemia de covid-19. Esse estudo destaca que, além do apoio às iniciativas (terrenos públicos, insumos, ferramentas, bolsas e estrutura de comercialização), a agenda também tem se institucionalizado por meio de leis e marcos regulatórios. Assim, fortalecer e multiplicar os espaços de cultivos, enquanto se cria um arcabouço legal que convida a agricultura para retornar à cidade, são pontos vitais para a sobrevivência da agenda através dos diferentes ciclos políticos.

Hoje muitas cidades têm programas de hortas urbanas que mostraram tal resiliência. Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Canoas (RS), Maringá (PR) e Diadema (SP) mantêm áreas de até 50 hectares (correspondendo a 50 campos de futebol) de hortas comunitárias, sendo emblemáticos os 24 km lineares de cultivos que abraçam a cidade de Sete Lagoas (MG). Tais programas chegam ao patamar produtivo de até 80 toneladas por

ano, em vários casos beneficiando diretamente mais de mil famílias em situação de vulnerabilidade. Estudos apontam que fortalecer essa agricultura e estimular sua transição agroecológica pode amplificar esses benefícios e criar sistemas alimentares mais justos e resilientes às mudanças climáticas.

Estudos do Instituto Escolhas, em parceria com o Pnuma, apontam que o potencial produtivo dentro da metrópole paulista, por exemplo, pode ser ampliado para corresponder à demanda por hortaliças e frutas dos seus 21 milhões de habitantes e, assim, gerar 180 mil empregos. Adicionalmente, a adoção de práticas agroecológicas pode fortalecer a resiliência climática das cidades, ao resfriar 0,2 grau Celsius na temperatura, infiltrar o volume de água correspondente a três piscinões de controle de enchentes e melhorar consideravelmente a recarga aos mananciais. São igualmente relevantes os benefícios relacionados à incorporação dos resíduos orgânicos da cidade e à melhoria da saúde física e mental, que, dentre outros, resultam na diminuição dos gastos públicos.

Essa resposta aos desafios da atualidade, construída com o “pé no chão” e a “mão na terra” por brasileiras e brasileiros, ainda carece de mais estudos que permitam entender como é possível dar escala às iniciativas, aumentar o investimento público e atrair a iniciativa privada. Mesmo que ainda existam lacunas, essa agenda tem rendido prêmios internacionais às experiências já maduras, como o Programa Hortas Cariocas, com mais de 15 anos de existência. A base que possuímos já é suficiente para convidar novamente o governo federal, a iniciativa privada e outros atores estratégicos a celebrarem um pacto pelo retorno da agricultura às cidades, respondendo de maneira duradoura aos desafios da insegurança alimentar, das mudanças climáticas e da exclusão social.

Com o Decreto 11.700/2023, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, publicado no último dia 12 de setembro, o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano. Essa medida se alinha com a tendência global de repensar a relação entre as cidades e a produção de alimentos, contribuindo para sistemas alimentares mais sustentáveis.

(Gustau Mañéz e Jay Van Amstel. <https://diplomatie.org.br/agricultura-nas-cidades-pode-ser-forte-aliada-no-combate-a-fome/13-de-setembro-de-2023>, com adaptações)

Com o Decreto 11.700/2023, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, publicado no último dia 12 de setembro, o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano. (L.86-91)

Assinale a alternativa em que se tenha empregado pontuação igualmente correta para o período acima.

a) Com o Decreto 11.700/2023, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana – publicado no último dia 12 de setembro – o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis, para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano.

- b) Com o Decreto 11.700/2023 que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, publicado no último dia 12 de setembro, o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis, para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano.
- c) Com o Decreto 11.700/2023 (que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana –publicado no último dia 12 de setembro –), o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano.
- d) Com o Decreto 11.700/2023, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, publicado no último dia 12 de setembro, o Brasil, dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano.
- e) Com o Decreto 11.700/2023, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana –publicado no último dia 12 de setembro –, o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano.

Instituto ACCESS - GM (Pref B Jardim)/Pref Belo Jardim/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

456)

Agricultura nas cidades pode ser forte aliada no combate à fome

O Brasil vive o paradoxo, fruto de suas desigualdades estruturantes, de ser um dos maiores exportadores agrícolas do mundo e, ao mesmo tempo, ter 33 milhões de pessoas sem saber se terão três refeições diárias. Em um mundo onde o crescimento e a concentração populacional ocorrem cada vez mais nos centros urbanos, que em 2050 responderá por quase 70% desse contingente, o país tem encontrado formas de lidar com o desafio de combater a fome em meio a um cenário de crise climática. Essas soluções partilham da visão de que as cidades precisam também produzir alimentos, superando o tabu de que tal atividade é exclusiva das zonas rurais.

No cenário global, essas inovações vão desde possibilidades que flertam com a ficção científica, como a carne produzida com cultura de células, até a construção de arranha-céus com fazendas verticais. No entanto, o Brasil tem se destacado por outros tipos de soluções, aquelas que privilegiam as pessoas e a natureza. Esse movimento “pé no chão” conta com atores dos mais variados perfis (agricultores, urbanistas, ativistas, academia, gestores, empresários) que se organizam para colocar a “mão na terra”, ganhando cada vez mais capilaridade pela multiplicação de espaços de cultivos nos interstícios das metrópoles.

Esse retorno da agricultura à cidade ganha muitas formas: hortas residenciais ou comunitárias, pomares agroflorestais, quintais produtivos, jardins comestíveis, praças públicas agroecológicas, cultivos sob linhas de transmissão, agricultura remanescentes dos antigos cinturões verdes, agroflorestas urbanas, entre outras.

Resultado de uma iniciativa do Pnuma, uma pesquisa realizada pela FGVces revelou que as cidades têm cada vez mais se interessado em apoiar tais iniciativas, desenvolvendo-as enquanto uma agenda própria de caráter intersetorial, principalmente durante a pandemia de covid-19. Esse estudo destaca que, além do apoio às iniciativas (terrenos públicos, insumos, ferramentas, bolsas e estrutura de comercialização), a agenda também tem se institucionalizado por meio de leis e marcos regulatórios. Assim, fortalecer e multiplicar os espaços de cultivos, enquanto se cria um arcabouço legal que convida a agricultura para retornar à cidade, são pontos vitais para a sobrevivência da agenda através dos diferentes ciclos políticos.

Hoje muitas cidades têm programas de hortas urbanas que mostraram tal resiliência. Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Canoas (RS), Maringá (PR) e Diadema (SP) mantêm áreas de até 50 hectares (correspondendo a 50 campos de futebol) de hortas comunitárias, sendo emblemáticos os 24 km lineares de cultivos que abraçam a cidade de Sete Lagoas (MG). Tais programas chegam ao patamar produtivo de até 80 toneladas por

ano, em vários casos beneficiando diretamente mais de mil famílias em situação de vulnerabilidade. Estudos apontam que fortalecer essa agricultura e estimular sua transição agroecológica pode amplificar esses benefícios e criar sistemas alimentares mais justos e resilientes às mudanças climáticas.

Estudos do Instituto Escolhas, em parceria com o Pnuma, apontam que o potencial produtivo dentro da metrópole paulista, por exemplo, pode ser ampliado para corresponder à demanda por hortaliças e frutas dos seus 21 milhões de habitantes e, assim, gerar 180 mil empregos. Adicionalmente, a adoção de práticas agroecológicas pode fortalecer a resiliência climática das cidades, ao resfriar 0,2 grau Celsius na temperatura, infiltrar o volume de água correspondente a três piscinões de controle de enchentes e melhorar consideravelmente a recarga aos mananciais. São igualmente relevantes os benefícios relacionados à incorporação dos resíduos orgânicos da cidade e à melhoria da saúde física e mental, que, dentre outros, resultam na diminuição dos gastos públicos.

Essa resposta aos desafios da atualidade, construída com o “pé no chão” e a “mão na terra” por brasileiras e brasileiros, ainda carece de mais estudos que permitam entender como é possível dar escala às iniciativas, aumentar o investimento público e atrair a iniciativa privada. Mesmo que ainda existam lacunas, essa agenda tem rendido prêmios internacionais às experiências já maduras, como o Programa Hortas Cariocas, com mais de 15 anos de existência. A base que possuímos já é suficiente para convidar novamente o governo federal, a iniciativa privada e outros atores estratégicos a celebrarem um pacto pelo retorno da agricultura às cidades, respondendo de maneira duradoura aos desafios da insegurança alimentar, das mudanças climáticas e da exclusão social.

Com o Decreto 11.700/2023, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, publicado no último dia 12 de setembro, o Brasil dá um passo importante em busca de soluções sustentáveis para enfrentar os desafios da fome, das mudanças climáticas e da exclusão social no cenário urbano. Essa medida se alinha com a tendência global de repensar a relação entre as cidades e a produção de alimentos, contribuindo para sistemas alimentares mais sustentáveis.

(Gustau Mañéz e Jay Van Amstel. <https://diplomatie.org.br/agricultura-nas-cidades-pode-ser-forte-aliada-no-combate-a-fome/13-de-setembro-de-2023>, com adaptações)

Esse movimento “pé no chão” conta com atores dos mais variados perfis (agricultores, urbanistas, ativistas, academia, gestores, empresários) que se organizam para colocar a “mão na terra”, ganhando cada vez mais capilaridade pela multiplicação de espaços de cultivos nos interstícios das metrópoles. (L.18-24)

O segmento entre parênteses, em relação ao dito anteriormente, estabelece relação de

- a) explicação.
- b) exemplificação.
- c) enumeração.
- d) especificação.
- e) explicitação.

Instituto AOCB - Ass (UFRB)/UFRB/Administração/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

457)

Texto 1

Chat GPT: chegou o uso da Inteligência Artificial na sua mais moderna forma, fácil e prático

É um modelo super avançado para criação de textos

Você já pensou em interagir de verdade com um robô? Estou falando do ChatGPT, serviço que utiliza IA – Inteligência Artificial.

Vou explicar melhor: o GPT, como vem sendo apelidado, foi “treinado” com o uso de inúmeros tópicos e estilos para, assim, conseguir gerar textos de forma autônoma, natural e coerente, com compreensão e capacidade de reproduzir o contexto, como se fossem escritos por um ser humano.

Ele pode responder perguntas, escrever histórias, descrever imagens, criar slogans, campanhas, roteiros, legendas e muito mais.

Uma de suas principais vantagens é a capacidade de entender e reproduzir o contexto de um diálogo, o que significa que ele pode entender o que foi dito anteriormente e responder de forma coerente e relevante.

Além disso, ele também aprende com as perguntas e respostas e melhora a entrega se adaptando a diferentes situações e tópicos.

Acredito que num futuro breve o ChatGPT deverá incluir microfone e alto-falante, como evolução para o que entendemos hoje como assistente virtual.

O projeto do ChatGPT está obtendo tamanho sucesso que em uma semana teve 5M de downloads e deve receber um investimento de US\$ 10 milhões da Microsoft.

O ChatGPT é um chatbot autônomo superavançado com Inteligência Artificial, capaz de criar textos do zero e que foi treinado com o uso de uma grande quantidade de textos disponíveis na internet, com notícias, fóruns, livro e muito mais, num total de 570 GB de texto, o equivalente a cerca de 40 bilhões de palavras.

Por ser altamente flexível e poderoso, tem sido utilizado em diversas aplicações, como: assistente virtual, geração de conteúdo automatizado, redação de relatórios, tradução automática, pesquisa científica, criação de roteiros, entre muitos outros exemplos.

Como a inovação é intrínseca a qualquer tipo de utilização de IA, esse modelo é continuamente aprimorado para beneficiar cada vez mais inúmeros outros setores.

Estamos diante de uma ferramenta valiosa para empresas e organizações de todos os tipos, que se tornará ainda mais poderosa com a ampliação de sua utilização em conjunto com a sua capacidade de aprender, compreender e reproduzir contextos. Bem Vindos ao futuro!

Adaptado de: <https://exame.com/colunistas/empreender-liberta/chat-gpt-chegou-o-uso-da-inteligencia-artificial-na-sua-mais-moderna-forma-facil-e-pratico/>. Acesso em: 20 de jul. 2023

Em “Ele pode responder perguntas, escrever histórias, descrever imagens, criar slogans [...]”, as vírgulas foram utilizadas com qual função?

- a) Isolar o sujeito “ele” dos verbos auxiliares.
- b) Indicar os complementos do verbo principal “pode”.
- c) Separar itens de mesma função sintática.
- d) Isolar um aposto, isto é, uma explicação.
- e) Realçar um vocativo.

COMPEC UFAM - Ass (UFAM)/UFAM/Administração/2023

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

458)

Leia as frases a seguir, atentando para a pontuação que apresentam:

- I.** Zemaria meu grande amigo antecedeu-me na Academia de Letras.
- II.** Guimarães Rosa disse a seguinte frase: Viver é muito perigoso.
- III.** Acho que eram... Não sei dizer ao certo quando a chuva caiu.
- IV.** Solteiro, foi um jovem irreverente; casado, um homem circunspecto.
- V.** Naquele dia – uma quinta-feira ensolarada – recebeu os amigos para um almoço.
- VI.** Rapaz, para entender o mundo, comece por estudar, o ser humano.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente estão corretas as frases **I, III e IV.**
- b) Somente estão corretas as frases **I, IV e VI.**
- c) Somente estão corretas as frases **II, III e V.**
- d) Somente estão corretas as frases **II, V e VI.**
- e) Somente estão corretas as frases **III, IV e V.**

INSTITUTO MAIS - AnPre (IPREV Santo)/IPREV Santos/Perfil Generalista/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

459)

Na frase “**Os homens são de Marte, e as mulheres, de Vênus**”, o uso das vírgulas justifica-se, respectivamente, para

- a) isolar orações intercaladas e separar predicativo do sujeito.
- b) separar oração principal e isolar aposto explicativo.
- c) evitar ambiguidades e separar orações dependentes.
- d) separar elementos de mesma função sintática e indicar elipse de verbo.

INSTITUTO MAIS - AnPre (IPREV Santo)/IPREV Santos/Perfil Contábil/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

460)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Imagine um atendente de restaurante. Ele é um analista da espécie humana. Como psicólogo, ele vê desfilar uma extensa fauna humana. Ser um garçom ou uma garçonete é uma arte que inclui observar, dezenas de vezes por dia, as infinitas variedades da psique dos comensais diante do mesmo e trivial ato de decidir qual o prato do cardápio. Talvez em reuniões corporativas eles discutam os tipos.

Escolhido o prato, o gentil garçom e a amável garçonete precisam escolher a atitude ao lado da mesa. Evitar sorrisos parecerá seco ou arrogante, gerará reclamações. Excesso de afetividade poderá ser visto como intromissão, algo que irritará alguns. Acima de tudo, deve se acostumar que as pessoas, com frequência, não olham no rosto e falam para baixo, murmuram inclusive, o que desejam.

Outra habilidade do bom garçom e da garçonete atenciosa é ficar atento o tempo todo. Se não observar imediatamente o leve gesto de mão ou não atender um ruidoso psiu, corre o risco de parecer indiferente. O mesmo indivíduo que levou meia hora para decidir o cogumelo, quer a reposição da água em quatro segundos.

(KARNAL, Leandro. *Das artes de servir e de ser servido. O Estado de S. Paulo. 16.02.2020. Adaptado*).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. Assinale a alternativa cuja vírgula é facultativa.

- a) Há o perigo de excessos afetivos, a serem devidamente evitados e moderados.
- b) Em reuniões e encontros entre garçons, essas análises devem ser partilhadas.
- c) O cliente é acometido por uma indecisão, no mínimo, surrealista.
- d) Numa mesa, a postura do garçom deverá ser polida.

INSTITUTO MAIS - Res (Pref SP)/Pref SP/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

461)



(Quino, 2003, p. 309, tira 1).

Assinale a alternativa cujo emprego da pontuação está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A vida moderna com seus desafios, leva o homem a repensar seu estilo de vida.
- b) É mais prático cuidar, de plantas plastificadas que daquelas vivas.
- c) Algumas cidades cresceram muito porém, sem a devida infraestrutura.

- d) Devemos perguntar o quanto que, a vida moderna é vida.
- e) Segundo penso, a modernidade contrasta com a vida.

INSTITUTO MAIS - AgAdm (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

462)

Analise a frase abaixo para responder à questão 8.

“Quanto às temperaturas de forma geral será uma semana amena até com temperaturas próximas ao normal para este período”.

(www.climatempo.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Quanto às temperaturas, de forma geral, será uma semana amena até com temperaturas, próximas ao normal para este período.
- b) Quanto às temperaturas, de forma geral, será uma semana, amena até com temperaturas próximas ao normal para este período.
- c) Quanto às temperaturas, de forma geral, será uma semana amena, até com temperaturas próximas ao normal, para este período.
- d) Quanto às temperaturas, de forma geral, será uma semana amena, até com temperaturas próximas ao normal para este período.

INSTITUTO MAIS - OfLeg (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

463)

Leia a frase abaixo para responder à questão.

Segundo ela esta ação é realizada em parceria com as prefeituras que podem aderir ao programa.

(www.gazetadopovo.com.br/).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Segundo ela, esta ação é realizada em parceria com as prefeituras, que podem aderir ao programa.
- b) Segundo ela, esta ação, é realizada em parceria com as prefeituras, que podem aderir ao programa.
- c) Segundo ela, esta ação é realizada, em parceria com as prefeituras, que podem aderir ao programa.
- d) Segundo ela, esta ação é realizada em parceria com as prefeituras, que podem, aderir ao programa.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/Jurídico/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

464)

Assinale a frase cuja reescrita do texto emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Talvez você já tenha se perguntado qual o sentido, da vida.
- b) A questão acerca do sentido da existência, acarreta problemas.
- c) Não havia pensado nisso entretanto, estou me perguntando agora.
- d) Se existe um sentido para a vida, não quero pensar nisso.

INSTITUTO MAIS - ACS (FMSRC)/FMSRC/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

465)

O coração e o sangue

Nenhum órgão é tão mal compreendido quanto o coração. Para começar, ele não se parece nem um pouco com o tradicional símbolo ligado ao Dia dos Namorados, às iniciais de casais entalhadas em troncos de árvores e coisas assim. (O símbolo surge pela primeira vez, como que saído do nada, em pinturas do norte da Itália no início do século XIV, mas ninguém sabe em que foi inspirado). Também não é no coração que colocamos a mão em momentos patrióticos; ele fica mais para o centro do peito. O mais curioso de tudo talvez seja fazermos dele a sede emocional do nosso ser, como quando afirmamos amar alguém de todo o coração ou dizemos que a pessoa partiu nosso coração por nos abandonar. O coração é um órgão maravilhoso e merece todo o nosso aplauso e gratidão, mas não tem nenhum envolvimento em nosso bem-estar emocional.

O que é ótimo. O coração não tem tempo para distrações.

É a coisa mais obstinada dentro de você. Ele tem um único trabalho a fazer e o faz sumamente bem: bater. Um pouco acima de uma vez por segundo, cerca de 100 mil vezes por dia, 3,5 bilhões de vezes durante uma vida, ele bate ritmadamente para impelir o sangue por seu corpo. E não estamos falando de movimentos suaves — são descargas poderosas o bastante para fazer o sangue jorrar por três metros se a aorta for cortada.

Com um ritmo de trabalho tão implacável, parece um milagre a maioria dos corações durar o quanto duram. Por hora, seu coração faz circular cerca de 260 litros de sangue.

São 6240 litros por dia — mais litros bombeados em um dia do que os litros de gasolina que você provavelmente vai pôr de gasolina no carro em um ano. O coração precisa bombear com força suficiente não apenas para mandar o sangue para suas extremidades mais distantes, mas para ajudar a trazer todo ele de volta. Se você está de pé, seu coração fica a mais ou menos 1,20 metro dos seus pés, então há um bocado de gravidade para superar na jornada de volta. Imagine apertar uma bomba de borracha do tamanho de um punho fechado com força suficiente para fazer um fluido subir por um tubo. Agora faça isso mais ou menos uma vez por segundo, 24 horas por dia, sem cessar, por décadas, e veja se não cansa. Já foi calculado (sabe-se lá como, é bom que se diga) que ao longo da vida o coração realiza quantidade de trabalho suficiente para erguer um objeto de uma tonelada por quase 250 quilômetros no ar. É um instrumento verdadeiramente notável. Só que não está nem aí para sua vida amorosa.

(Trecho do livro Corpo, de Bill Bryson. Companhia das Letras, 2020).

Assinale a alternativa que apresenta a frase corretamente pontuada.

- a) Ivan, preciso que, de uma vez por todas você cumpra o seu dever.
- b) Seu cabelo, cuidadosamente penteado à moda havaiana, desmanchou todo com o vento.
- c) Salvador capital do Estado da Bahia, é a cidade mais linda que já conheci.
- d) Paguei exatos, 500 reais, por aquela mercadoria de pouca categoria.

INSTITUTO MAIS - Adm (FASE RS)/FASE RS/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

466)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O sociólogo francês Edgar Morin, no livro "Cultura de Massas no Século XX: o espírito do tempo" (1962), levanta uma característica da mídia de sua época que gritava aos seus olhos. Ele dizia que a imprensa tinha uma habilidade única de jogar personalidades no alto do olimpo, colocando-as em maior destaque do que suas atribuições culturais. Diz ele que "esses olímpianos não são apenas os astros, mas também os campeões, príncipes, reis, playboys, exploradores, artistas célebres. Picasso, Cocteau, Dali, Sagan... Margaret e B. B., Soraya e Liz Taylor, a princesa e a estrela se encontram no Olimpo da notícia dos Jornais, dos coquetéis, recepções, Capri, Canáas, e outras moradas encantadas. A informação transforma esses olímpicos em vedetes da atualidade".

Meio século após esta observação certeira, o jornalismo cultural habituou-se a cultivar deuses descartáveis, ainda mais quando a crise financeira pede estratégias para segurar leitores e espectadores pagantes. E nada como transformar o mundano num enredo hollywoodiano que toma todos os telejornais do dia, como a notícia "histórica" de que Kate acabou de dar à luz a Charlotte, a princesinha. Grandes consumidores dos impostos dos ingleses, a família real sabe que precisa dar este gostinho aos seus súditos, e se adapta ao furor midiático. Mas revistas e telejornais - e não só os programas de fofoca - elevam à dignidade de um acontecimento histórico algo absolutamente banal. Príncipe William e Kate levam os filhos à missa de Natal, diz o portal Glamour, em sua cobertura "cultural". William e Kate levam George e Charlotte à festa infantil no Canadá, estampa o G1 na página principal.

O culto à personalidade é muito mais antigo que a citação de Morin, mas hoje, ele tomou conta até de veículos com cobertura cultural séria. Determinada emissora televisiva dedicou horas e horas ao Prêmio Nobel de Literatura concedido a Bob Dylan sem um

minuto sequer de um especialista cultural explicando os méritos musicais do compositor, nas melodias, letras, instrumentos etc. Será que colocar um trecho de Blowin' in the Wind é o suficiente para todos os telespectadores entenderem o quão genial é Dylan?

O jornalismo cultural também é prodigioso em preparar o Olimpo para os próximos deuses, ainda que não tenham dado nenhuma fagulha de talento para justificar o espaço nobre na Imprensa. Mas ser filho de famoso já é ingresso suficiente, certo? Filha de Tom, Maria Cavalcante entrevista famosos na web e sonha em atuar, estampa o UOL. Calma, Maria, logo logo, graças a exposição do seu talento ainda em gestação, um convite para novela irá surgir. E então, mais perfis surgirão sobre sua vida pessoal do que, necessariamente, suas técnicas de atuação.

(BALLERINI, Franchesco. O Olimpo dos deuses descartáveis. Observatório da Imprensa, 14 02 2017. Adaptado)

Assinale a alternativa cuja pontuação está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) O culto à personalidade está, presente até os dias de hoje.
- b) Confirmando o que foi dito pelo sociólogo francês, a Imprensa é perita em engrandecer celebridades.
- c) Eles não se limitam à condição de astros pois, são também príncipes e reis.
- d) As celebridades que hoje vemos nas mídias, foram elevadas às alturas olímpicas.

INSTITUTO MAIS - Aux (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/Administrativo/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

467)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

“O Brasil foi peça fundamental para prender os espões, pois ao receber a oferta, avisou os americanos, que fizeram uma operação encoberta para prender os espões”.

(www.gazetadopovo.com.br/vozes).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa que apresenta uma correção necessária à frase acima.

- a) O Brasil foi peça fundamental, para prender os espões, pois ao receber a oferta, avisou os americanos, que fizeram uma operação encoberta para prender os espões.

- b) O Brasil foi peça fundamental para prender os espiões pois, ao receber a oferta avisou os americanos, que fizeram uma operação encoberta para prender os espiões.
- c) O Brasil foi peça fundamental para prender os espiões, pois ao receber a oferta, avisou os americanos, que fizeram uma operação encoberta, para prender os espiões.
- d) O Brasil, foi peça fundamental para prender os espiões, pois ao receber a oferta, avisou os americanos, que fizeram uma operação encoberta para prender os espiões.
- e) O Brasil foi peça fundamental para prender os espiões, pois, ao receber a oferta, avisou os americanos, que fizeram uma operação encoberta para prender os espiões.

INSTITUTO MAIS - AGA (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

468)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Justiça foi feita. Di Cavalcanti teve reconhecida sua parte de importância na Semana de 22. Sabemos que, antes de desenhar o catálogo e tomar parte da mostra artística, levou sua roda à mansão do mecenas Paulo Prado, onde surgiu a ideia de um festival nos moldes franceses, com pintura, audições musicais, declamação e até desfiles de moda. A São Paulo, polo econômico, faltava emancipação cultural. Assim, a burguesia cafeeira estrategicamente endossou a proposta, financiando a Semana de Arte Moderna.

Agora, nas comemorações do centenário do evento, artigos têm evocado Di e outros nomes até então deixados de fora. Interessa indagar, no caso, porque, durante tanto tempo, o crédito coube apenas a Mário e Oswald de Andrade, além de Tarsila do Amaral, que sequer estava no país na ocasião. Como se explica que, passados quase cem anos, precisamos lembrar os demais artistas e intelectuais de destaque na época, mas ofuscados pelo brilho excessivo do trio?

Vale reiterar que o projeto estético resultante da Semana, estopim do modernismo, surgiria aos poucos, no decorrer dos debates que dariam origem a manifestos e revistas. Ou seja, sua construção teórica foi sendo construída nas correntes que nasceriam depois. Nesse sentido, os três tiveram papel seminal.

Mário editava “Paulicéia Desvairada”, com uso livre da métrica, bem no ritmo das vanguardas europeias. Em 1928, seria publicado “Macunaíma”, um dos principais acontecimentos do nosso modernismo. Com o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, de 1924, Oswald estabelecia os fundamentos de um novo fazer literário. Sua poética baseada na técnica de montagem, de interações com as artes plásticas e o cinema, influenciaria toda uma geração de escritores.

Anita Malfatti também poderia figurar entre os herdeiros privilegiados. Seu pioneirismo evidenciou-se no fato de que, entre os 100 itens da exposição, 20 eram de sua autoria. Eleita mártir inspiradora do grupo, devido às críticas de Monteiro Lobato, cairia no esquecimento ao abandonar as pinceladas vigorosas, impactadas pelo expressionismo alemão. Natural, portanto, que Tarsila ocupasse o posto de musa. Apesar de não ter exposto no saguão do Theatro Municipal de São Paulo, ela fez coincidir sua pintura com a obra de Mário e Oswald.

Residem, aí, algumas das razões para a consagração desses personagens como porta-estandartes da Semana de 22, excluindo Di Cavalcanti e seus pares. Contudo, também pesou a eficiente máquina de propaganda dos próprios protagonistas. A estratégia perpassou todo o século 20, envolvendo um conjunto de agentes, críticos, historiadores, curadores de arte e intelectuais que, sobretudo no meio acadêmico, aprovaram a supremacia dos três.

(CAMARGOS, Márcia. Os donos da narrativa, Folha de São Paulo, 28.11.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Anita Malfatti e a tríade de artistas da Semana de 22, são figuras importantes de nosso modernismo.
- b) Mário de Andrade recorreu à métrica livre já que, buscava uma poesia que se assemelhasse aos modelos europeus.
- c) Anita expôs vinte obras de sua autoria, cujas cores pujantes inspiram-se na nova estética germânica.
- d) Di Cavalcanti teve grande importância na Semana de 22 contudo, só depois de muito tempo foi reconhecido.
- e) O reconhecimento fez justiça, ao artista que teve seu nome ofuscado frente ao brilho do trio.

INSTITUTO MAIS - Tes (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

469)

O que eu vou contar nestas próximas linhas não fará sentido para os leitores mais jovens, mas houve um tempo em que assistíamos televisão no meio da praça. Sim, todas as noites várias famílias, especialmente no interior do país, saíam das suas casas e iam até a praça central da cidade esperar o momento em que o funcionário da prefeitura destrancava uma caixa de madeira, de concreto ou de metal, colocada no topo de uma coluna, e ligava o aparelho que estava ali dentro.

As imagens trêmulas e chuviscadas enchiam os olhos curiosos para um sem-número de pessoas que passavam a “conhecer” o mundo por meio daquele fantástico aparelho. E eu não estou falando de um tempo tão distante assim. No final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990 os aparelhos de televisão eram itens obrigatórios em qualquer praça do interior do país, instrumento de barganha política junto a um eleitorado alijado de outros bens educacionais e culturais.

Nessa fase, chamada por alguns estudiosos do tema de “fase do desenvolvimento tecnológico” (Sérgio Mattos) ou “fase da transição e da expansão internacional” (Dominique Wolton), a propriedade de aparelhos ainda era restrita às camadas mais abastadas, o que obrigava as famílias mais pobres, já bastantes seduzidas por essa nova tecnologia, a procurar lugares que dispunham destes aparelhos para assistir os seus programas favoritos, trazendo um pouco de alento a uma vida dura.

Esse fenômeno levou rapidamente ao declínio os parques equipamentos culturais das cidades do interior, como foi o caso dos cinemas. Lembro que na minha cidade, no interior do Maranhão, havia um cinema chamado “Cine Oriente” que, para sobreviver, passou a exibir filmes pornô, o que não foi suficiente para sua sustentação, até porque não demorou muito a chegar à cidade as videolocadoras, onde os “cinéfilos” podiam alugar suas fitas para que assistissem no conforto dos seus lares.

Seja no meio de uma praça pública, seja na sala de casa, a televisão cumpriu um importante papel de sociabilização, mesmo que de forma mitigada. Isso porque, ao contrário do que acontecia na antiguidade, as praças não eram (como ainda não são) espaços de convivência pública ativa, no máximo um lugar para gastar o tempo, bater um papo e, para as pessoas em situação de rua, garantir um “abrigo seguro”, mesmo que de forma precária, por curtos espaços de tempo. Naqueles tempos, os aparelhos de TV nas praças reverteram um pouco dessa lógica.

(ARAÚJO, Francisco de Paula. *No tempo em que assistíamos televisão no meio da praça. Observatório da Imprensa, edição 1108, 06.10.2020. Adaptado*).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a pontuação, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

a) As praças no interior de cidades brasileiras, recebiam inúmeras pessoas para assistirem televisão.

- b) Servindo como instrumento de informação, a televisão levava às pessoas um mundo que elas não conheciam.
- c) Os cinemas eram uma forma de atração cultural que, com o advento da televisão sofreu sérias mudanças.
- d) O uso da televisão nas praças serviu, como uma forma de fortalecer os laços sociais entre as pessoas.

INSTITUTO MAIS - OAd (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

470)

Analise a frase abaixo para responder à questão 8.

Ilhas de calor é o nome dado ao aumento da temperatura em cidades abundantes na presença de cimento e asfalto que absorvem muito calor e conseqüentemente aumentam a temperatura ao seu redor.

(<https://www.msn.com>. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Ilhas de calor é o nome dado ao aumento da temperatura em cidades abundantes na presença de cimento e asfalto, que absorvem muito calor e conseqüentemente, aumentam a temperatura ao seu redor.
- b) Ilhas de calor é o nome dado ao aumento da temperatura, em cidades abundantes na presença de cimento e asfalto, que absorvem muito calor e, conseqüentemente, aumentam a temperatura ao seu redor.
- c) Ilhas de calor é o nome dado ao aumento da temperatura em cidades abundantes na presença de cimento e asfalto, que absorvem muito calor e, conseqüentemente, aumentam a temperatura ao seu redor.
- d) Ilhas de calor é o nome dado ao aumento da temperatura, em cidades abundantes na presença de cimento e asfalto, que, absorvem muito calor e, conseqüentemente, aumentam a temperatura ao seu redor.

INSTITUTO MAIS - Cont (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

471)

A Nova Zelândia fez em setembro 114 anos, o que significa que já não é propriamente nova. Provavelmente por causa de algum reacionarismo que costuma vir com a idade avançada, o país prepara uma lei que impede os nascidos de 2008 em diante de comprarem tabaco.

Até fazerem 18 anos? Não. Para sempre. Quando um jovem nascido em 2008 fizer 80 anos, as pessoas de 81 poderão comprar tabaco, mas ele não. Ou seja, essa medida neozelandesa proporciona ao cidadão a hipótese de, para todos os efeitos, ter uma mamãe até morrer. Se um neozelandês for à tabacaria, a sua mamãe estará sempre lá a recomendar que não fume.

Os americanos experimentaram uma coisa parecida, no início do século 20. As suas mães os proibiram de beber durante os 13 anos que durou a Lei Seca. Infelizmente, como nos lembramos, a mãe de Al Capone não o proibiu de lucrar com contrabando de bebidas. Muito menos gente morreu por causa do abuso do álcool; muito mais gente morreu por causa do crime organizado. Mas tenho a certeza de que todos os bandidos neozelandeses têm mães muito mais rígidas.

Entretanto, uma pesquisa feita no Google, intitulada “mata mais que o tabaco”, contesta a tal proibição. Alguns exemplos: poluição do ar mata mais que o tabaco, alertam cientistas; comer mal mata mais que o tabaco, dizem nutricionistas; o açúcar mata mais que o tabaco; segundo estudos recentes; o sedentarismo mata mais que o tabaco, de acordo com pesquisadores.

O ideal seria proibir tudo. Beber álcool, viver em cidades com nível elevado de poluição, comer batata frita e bolos – tudo proibido. E tornar obrigatório o exercício físico. Se a Nova Zelândia quisesse ser verdadeiramente civilizada, forçaria os seus cidadãos a beberem água, a morarem no campo, a fazerem prova diária do consumo de saladas e estabeleceria um plano de treinos nacional, com comparecimento obrigatório na academia, todas as manhãs.

(PEREIRA, Ricardo Araújo. É proibido fumar, diz mãe. Folha de São Paulo, 12.12.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Cuidar da alimentação, praticar atividade física e não consumir álcool, são práticas também importantes para a saúde.
- b) A Nova Zelândia, em seu arroubo de civilização decidiu proibir que jovens frequentem a tabacaria.
- c) A lei neozelandesa, que proíbe o ingresso em tabacaria, poderá ser aprovada brevemente.

d) Al Capone infringiu a Lei Seca e continuou, traficando bebidas alcoólicas.

INSTITUTO MAIS - AAd (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

472)

Nas palavras de Ariano Suassuna "a praga do celular" e a possibilidade de acessar a internet a qualquer hora e na maior parte dos lugares tornaram mais fácil estarmos sempre disponíveis para responder obrigações de trabalho e também da esfera pessoal.

(www.uol.com.br/vivabem. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa que apresenta uma correta pontuação do trecho acima.

- a) Nas palavras de Ariano Suassuna, "a praga do celular" e a possibilidade de acessar a internet a qualquer hora e na maior parte dos lugares, tornaram mais fácil estarmos sempre disponíveis para responder obrigações de trabalho e também da esfera pessoal.
- b) Nas palavras de Ariano Suassuna, "a praga do celular" e a possibilidade de acessar a internet, a qualquer hora e na maior parte dos lugares tornaram mais fácil estarmos sempre disponíveis para responder obrigações de trabalho e também da esfera pessoal.
- c) Nas palavras de Ariano Suassuna, "a praga do celular" e a possibilidade de acessar a internet a qualquer hora, e na maior parte dos lugares, tornaram mais fácil estarmos sempre disponíveis para responder obrigações de trabalho e também da esfera pessoal.
- d) Nas palavras de Ariano Suassuna, "a praga do celular" e a possibilidade de acessar a internet a qualquer hora e na maior parte dos lugares tornaram mais fácil, estarmos sempre disponíveis para responder obrigações de trabalho e também da esfera pessoal.

INSTITUTO MAIS - Aux Leg (CM Santos)/CM Santos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

473)

Leia o trecho abaixo para responder à questão.

Na manhã de hoje o secretário estadual de Saúde Geraldo Resende convocou reunião para traçar estratégias para deixar os 79 municípios do Estado em alerta. “Nós nos reunimos para concatenar ações” explicou.

(Campo Grande News).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso correto da vírgula, assinale a alternativa **correta**.

- a) Na manhã de hoje, o secretário estadual de Saúde, Geraldo Resende convocou reunião para traçar estratégias para deixar os 79 municípios do Estado em alerta. “Nós nos reunimos para concatenar ações”, explicou.
- b) Na manhã de hoje, o secretário estadual de Saúde, Geraldo Resende, convocou reunião para traçar estratégias para deixar os 79 municípios do Estado em alerta. “Nós nos reunimos, para concatenar ações”, explicou.
- c) Na manhã de hoje, o secretário estadual de Saúde Geraldo Resende, convocou reunião para traçar estratégias para deixar os 79 municípios do Estado em alerta. “Nós nos reunimos para concatenar ações”, explicou.
- d) Na manhã de hoje, o secretário estadual de Saúde, Geraldo Resende, convocou reunião para traçar estratégias para deixar os 79 municípios do Estado em alerta. “Nós nos reunimos para concatenar ações”, explicou.

INSTITUTO MAIS - Ass Leg (CM Santos)/CM Santos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

474)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Repórter “**atilado**”, entrevistador temido!

Grande entrevistador que sabia entremear perguntas suaves como que para amaciar o entrevistado com questões contundentes e desconcertantes foi também um dos pioneiros da técnica da “entrevista surpresa” sem preparo ou agendamento e com ela costumava ser especialmente letal.

(www.observatoriodaimprensa.com.br).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da vírgula, assinale a alternativa **correta**.

- a) Grande entrevistador que sabia, entremear perguntas suaves, como que para amaciar o entrevistado, com questões contundentes e desconcertantes, foi também um dos pioneiros da técnica da “entrevista surpresa” sem preparo ou agendamento, e com ela costumava ser especialmente letal.
- b) Grande entrevistador, que sabia entremear perguntas suaves como que para amaciar, o entrevistado com questões contundentes e desconcertantes, foi também um dos pioneiros da técnica da “entrevista surpresa”, sem preparo ou agendamento, e com ela costumava ser especialmente letal.
- c) Grande entrevistador, que sabia entremear perguntas suaves, como que para amaciar o entrevistado, com questões contundentes e desconcertantes, foi também um dos pioneiros da técnica da “entrevista surpresa”, sem preparo ou agendamento, e com ela costumava ser especialmente letal.
- d) Grande entrevistador, que sabia entremear perguntas suaves, como que para amaciar o entrevistado, com questões contundentes e desconcertantes, foi também um dos pioneiros da técnica da “entrevista surpresa”, sem preparo ou agendamento, e com ela costumava ser, especialmente letal.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Recursos Humanos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

475)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Nestes dias em que a atualidade nos assusta, o desafio é encontrar uma maneira de não escrever sobre a atualidade, embora pensemos nela constantemente. Que assunto nos levaria o mais longe possível do catastrófico noticiário do dia? Já sei: a batata.

A batata começou a existir no Peru, onde era tão importante que os incas a usavam como unidade básica de tempo, o tempo que levavam para cozinhá-la. Os franceses, a princípio, resistiram à batata, como resultado de uma crença de que ela causava lepra. Quem acabou com a crença foi Antoine-Augustin Parmentier, que adquiriu o gosto pela sopa da batata numa prisão da Prússia e, na volta à França, transformou o tubérculo num sucesso, tanto que flores da planta passaram a ser usadas na lapela, na corte de Luís XVI.

A batata também tem uma história trágica. Na Irlanda do século 19, as várias virtudes da batata a transformaram numa virtual monocultura, cujas sucessivas colheitas fracassadas foram responsáveis pela fome que matou um milhão de pessoas.

Batatas fritas são as batatas mais comuns e democráticas feitas no mundo desde que elas foram levadas do Peru. Nos Estados Unidos elas são chamadas de “francesas fritas”, porque lá gostam de pensar que o que é muito excitante não pode ser muito americano e, por exemplo, chamam beijo de língua de “beijos franceses”. Quando os franceses não quiseram apoiar a invasão do Iraque por tropas americanas, surgiu um movimento nos Estados Unidos para rebatizar as fritas de “batatas da liberdade”. Não pegou.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. Batata. O Estado de São Paulo, 08.03.2020. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Busquei um tema que não estivesse no noticiário, ou seja que não fizesse parte da pauta do dia.
- b) As batatas fritas, segundo os americanos são muito excitantes.
- c) Na França as batatas se tornaram moda, nos Estados Unidos, política.
- d) Não queria tratar de um assunto noticiado, nos jornais mas, sim algo inusitado.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

476)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O dinheiro e a estabilidade favorecem estudos e bom ambiente. A matéria-prima do escritor (ou do artista em geral) é a vida, e as biografias costumam ser mais completas em meio a crises e desafios.

Machado de Assis era negro e pobre. Cruz e Souza tinha escravos na ascendência. A grande Conceição Evaristo nasceu na periferia de Belo Horizonte. Maria de Jesus lançou seu olhar agudo a partir de um ambiente quase ágrafo. O que dizer do imenso Lima Barreto? Todos eram negros e negras de origem humilde e de talento incontestável. Seria isso que formou seu olhar original?

Machado teve um começo árduo e cresceu socialmente. Lima Barreto viveu no limiar da miséria e do alcoolismo quase sempre. Nascer fora de grupos de elite? Também poderíamos dizer de Clarice Lispector, imigrante russa-ucraniana-judia que enfrentou desafios enormes.

Aí vamos além da conversa social ... Ariano Suassuna era filho do governador da Paraíba. Oswald de Andrade viveu e cresceu na aristocracia milionária cafeeira. A grande Lygia Fagundes Teles não nasceu entre milionários, mas a mãe pianista e o pai procurador e promotor garantiram sua estabilidade. O tio fazendeiro de Guimarães Rosa patrocinou os estudos do autor, da medicina à diplomacia.

A origem social não explica autores. Quantidade de melanina também não. O que parece ser comum a todos é uma originalidade do olhar, uma maneira de ver o mundo, uma capacidade de distanciamento que pode ser, talvez, a infância solitária de Cecília Meireles ou a dor social de Lima Barreto ou a densidade interna de Clarice Lispector.

(Karnal, Leandro. A areia que forma a pérola. O Estado de São Paulo, 1.03.2020. Adaptado).

“Aí vamos além da conversa social ...”

É **correto** afirmar que o uso das reticências na frase acima

- a) marca uma suspensão causada pela dúvida acerca da temática desenvolvida.
- b) assinala uma inflexão emocional decorrente do assunto a ser tratado.

- c) revela o estilo do autor, que busca quebrar a sequência da argumentação provocando a imaginação do leitor.
- d) interrompe a ideia central para introduzir considerações acessórias.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

477)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O dinheiro e a estabilidade favorecem estudos e bom ambiente. A matéria-prima do escritor (ou do artista em geral) é a vida, e as biografias costumam ser mais completas em meio a crises e desafios.

Machado de Assis era negro e pobre. Cruz e Souza tinha escravos na ascendência. A grande Conceição Evaristo nasceu na periferia de Belo Horizonte. Maria de Jesus lançou seu olhar agudo a partir de um ambiente quase ágrafo. O que dizer do imenso Lima Barreto? Todos eram negros e negras de origem humilde e de talento incontestável. Seria isso que formou seu olhar original?

Machado teve um começo árduo e cresceu socialmente. Lima Barreto viveu no limiar da miséria e do alcoolismo quase sempre. Nascer fora de grupos de elite? Também poderíamos dizer de Clarice Lispector, imigrante russa-ucraniana-judia que enfrentou desafios enormes.

Aí vamos além da conversa social ... Ariano Suassuna era filho do governador da Paraíba. Oswald de Andrade viveu e cresceu na aristocracia milionária cafeeira. A grande Lygia Fagundes Teles não nasceu entre milionários, mas a mãe pianista e o pai procurador e promotor garantiram sua estabilidade. O tio fazendeiro de Guimarães Rosa patrocinou os estudos do autor, da medicina à diplomacia.

A origem social não explica autores. Quantidade de melanina também não. O que parece ser comum a todos é uma originalidade do olhar, uma maneira de ver o mundo, uma capacidade de distanciamento que pode ser, talvez, a infância solitária de Cecília Meireles ou a dor social de Lima Barreto ou a densidade interna de Clarice Lispector.

(Karnal, Leandro. A areia que forma a pérola. O Estado de São Paulo, 1.03.2020. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Machado de Assis era pobre, e autodidata, fatores que acentuavam suas dificuldades.
- b) Clarice Lispector teve boa condição econômica, pois seu pai era promotor, de justiça.
- c) O artista alcança maior originalidade, à medida que aguça seu olhar.
- d) Segundo consta de sua biografia, os dramas vividos na infância intensificaram a arte de Cecília Meireles.

INSTITUTO MAIS - GCM (Pref R Claro)/Pref Rio Claro/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

478)

Texto

Após uma série de idas e vindas, a Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta-feira o falado pacote anticrime proposto pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Mas o texto só conseguiu passar na Casa após ter sido desidratado quase pela metade. O texto, que agora segue para o Senado, aumenta de 30 para 40 anos o tempo máximo que a pessoa pode ficar presa, e endurece as regras da progressão de regime, quando o preso deixa a prisão para cumprir a pena em casa, por exemplo.

Um ponto muito discutido refere-se às ocorrências de resistência seguida de morte. A lei atual já isenta de culpa o policial que usa moderadamente os meios necessários para defender-se de agressão, atual ou iminente, a si ou a outra pessoa. A proposta inicial sustentava que o juiz poderia, por exemplo, "reduzir a pena até a metade ou deixar de aplicá-la" ao policial, se "o excesso decorrer de escusável medo, surpresa ou violenta emoção".

Porém, a proposta, apelidada por críticos de "licença para matar", caiu do texto em setembro, após uma troca de farpas entre o executivo e o legislativo. A discussão foi fomentada pela morte de uma menina baleada durante uma operação policial.

(R7. 15.12.2019. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da vírgula, assinale a alternativa **correta**.

- a) A proposta anterior, que já havia causado polêmica foi rejeitada.

- b) Foi aprovado nesta semana, o projeto que prevê mudanças na legislação penal.
- c) Houve muita discussão, porém o pacote anticrime foi apreciado pelo Congresso.
- d) A nova proposta parecia mais branda, do que aquela da antiga legislação.

INSTITUTO MAIS - ACE (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

479)

Analise o período abaixo para responder à questão.

A partir destes novos investimentos vamos consolidar nossa posição como liderança global em autenticação baseada em localização combatendo efetivamente os crescentes golpes em dispositivos móveis em todo o mundo.

(www.gazetadopovo.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da vírgula, assinale a alternativa **correta**.

- a) A partir destes novos investimentos, vamos consolidar nossa posição como liderança global em autenticação baseada em localização, combatendo efetivamente os crescentes golpes em dispositivos móveis em todo o mundo.
- b) A partir destes novos investimentos, vamos consolidar, nossa posição como liderança global em autenticação baseada em localização, combatendo efetivamente os crescentes golpes em dispositivos móveis em todo o mundo.
- c) A partir destes novos investimentos, vamos consolidar nossa posição, como liderança global em autenticação baseada em localização, combatendo efetivamente, os crescentes golpes em dispositivos móveis em todo o mundo.
- d) A partir destes novos investimentos, vamos consolidar nossa posição como liderança global em autenticação baseada em localização, combatendo efetivamente os crescentes golpes, em dispositivos móveis em todo o mundo.

INSTITUTO MAIS - OAd (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

480)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

Afinal inteligência é um dos pilares do desenvolvimento assim como o motor é o da linguagem e alcançar um destes marcos não significa que necessariamente a criança será ágil em outros.

(www.semprefamilia.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Afinal, inteligência é um dos pilares do desenvolvimento, assim como o motor é o da linguagem, e alcançar um destes marcos, não significa que necessariamente a criança será ágil em outros.
- b) Afinal, inteligência é um dos pilares do desenvolvimento, assim como o motor é o da linguagem, e alcançar um destes marcos não significa que, necessariamente, a criança será ágil em outros.
- c) Afinal, inteligência é um dos pilares do desenvolvimento, assim como, o motor é o da linguagem, e alcançar um destes marcos, não significa que necessariamente a criança será ágil em outros.
- d) Afinal, inteligência, é um dos pilares do desenvolvimento, assim como o motor é o da linguagem, e alcançar um destes marcos, não significa que necessariamente a criança será ágil em outros.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Saúde Bucal/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

481)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Ana Luísa, que sempre foi boa aluna entrou para a universidade.
- b) Ana Luísa, que sempre foi boa aluna, entrou para a universidade.
- c) Ana Luísa que sempre foi boa aluna entrou para a universidade.
- d) Ana Luísa que sempre foi boa aluna entrou, para a universidade.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Saúde Bucal/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

482)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) O dentista, cuidava bem de seus pacientes.
- b) O dentista cuidava bem de seus pacientes.
- c) O dentista cuidava, bem de seus pacientes.
- d) O dentista, cuidava bem de seus, pacientes.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Farmácia/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

483)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

É capaz que a gente já tenha depois desses dados que já foram mostrados nas próximas duas ou três semanas alguma liberação também para esse público.

(msn.com. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) É capaz que a gente já tenha depois desses dados que já foram mostrados, nas próximas duas ou três semanas alguma liberação também para esse público.
- b) É capaz que, a gente já tenha, depois desses dados que já foram mostrados, nas próximas duas ou três semanas, alguma liberação também para esse público.
- c) É capaz que a gente já tenha, depois desses dados que já foram mostrados, nas próximas duas ou três semanas, alguma liberação também para esse público.
- d) É capaz que a gente já tenha depois desses dados que, já foram mostrados, nas próximas duas ou três semanas, alguma liberação também para esse público.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Farmácia/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

484)

A pesquisa revelou que enquanto 46% das mulheres que têm melhores condições para manter o aleitamento o oferecem como único alimento aos seus bebês até o quarto mês de vida apenas 34% das mães com ocupações manuais semiespecializadas que enfrentam jornadas de trabalho de oito ou mais horas diárias conseguem oferecê-lo exclusivamente.

(www.semprefamilia.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) A pesquisa revelou que, enquanto 46% das mulheres que têm melhores condições para manter o aleitamento o oferecem como único alimento aos seus bebês até o quarto mês de vida, apenas 34% das mães com ocupações manuais semiespecializadas, que enfrentam jornadas de trabalho de oito ou mais horas diárias, conseguem oferecê-lo exclusivamente.
- b) A pesquisa revelou que, enquanto 46% das mulheres que têm melhores condições para manter o aleitamento, o oferecem como único alimento aos seus bebês até o quarto mês de vida, apenas 34% das mães com ocupações manuais semiespecializadas, que enfrentam jornadas de trabalho de oito ou mais horas diárias, conseguem oferecê-lo exclusivamente.
- c) A pesquisa revelou que, enquanto 46% das mulheres que têm melhores condições para manter o aleitamento, o oferecem como único alimento aos seus bebês até o quarto mês de vida, apenas 34% das mães com ocupações manuais semiespecializadas, que enfrentam jornadas de trabalho, de oito ou mais horas diárias, conseguem oferecê-lo exclusivamente.
- d) A pesquisa, revelou que, enquanto 46% das mulheres que têm melhores condições para manter o aleitamento, o oferecem como único alimento aos seus bebês até o quarto mês de vida, apenas 34% das mães com ocupações manuais semiespecializadas, que enfrentam jornadas de trabalho de oito ou mais horas diárias, conseguem oferecê-lo exclusivamente.

INSTITUTO MAIS - Cir Den (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Edodontista/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

485)

Assinale a alternativa que emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A Semana de Arte Moderna, que agregou artistas de diversos segmentos culturais, constituiu num dos mais importantes episódios de nossa história.
- b) São Paulo era considerada uma metrópole industrial já que, sua indústria caminhava a passos largos.
- c) Personagens importantes de nossa arte como Anita Malfatti e Oswald de Andrade, participaram da Semana de Arte Moderna.
- d) Os intelectuais modernistas defendiam, uma pauta voltada para a diversidade racial e cultural.

INSTITUTO MAIS - Tec (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Saúde Bucal/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

486)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

A hipótese da pesquisa é que cada um desses elementos represente um dia do mês totalizando em doze ciclos 360 dias.

(msn.com. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) A hipótese da pesquisa é que, cada um desses elementos represente um dia do mês, totalizando, em doze ciclos, 360 dias.
- b) A hipótese da pesquisa é que cada um desses elementos represente um dia do mês, totalizando, em doze ciclos, 360 dias.
- c) A hipótese da pesquisa, é que cada um desses elementos represente um dia do mês, totalizando, em doze ciclos, 360 dias.
- d) A hipótese da pesquisa é que cada um desses elementos, represente um dia do mês, totalizando, em doze ciclos, 360 dias.

INSTITUTO MAIS - AOE (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

487)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) José, era muito querido pelos alunos.
- b) José era muito, querido pelos alunos.
- c) José era muito querido pelos alunos.
- d) José era muito querido, pelos alunos.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Defesa Civil/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

488)

Sob potente tsunami emocional revivi lutos acumulados e buracos por décadas fragilmente acobertados foram escancarados de uma só vez.

(www.semprefamilia.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Sob potente tsunami emocional, revivi lutos acumulados e buracos, por décadas fragilmente acobertados foram escancarados de uma só vez.
- b) Sob potente tsunami emocional, revivi lutos acumulados e buracos por décadas fragilmente acobertados, foram escancarados de uma só vez.
- c) Sob potente tsunami emocional, revivi lutos acumulados e buracos, por décadas fragilmente acobertados, foram escancarados de uma só vez.
- d) Sob potente, tsunami emocional, revivi lutos acumulados e buracos, por décadas fragilmente acobertados, foram escancarados de uma só vez.

INSTITUTO MAIS - AFTM (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

489)

O mercado movimentado por pessoas com 50 anos ou mais já abrange 54 milhões de consumidores e pode chegar a 90 milhões até 2045 no Brasil. A perspectiva sinaliza oportunidades de negócios na chamada economia da longevidade, que movimenta R\$ 1,6 trilhão por ano no país. O crescimento do número de consumidores maduros abre espaço para empreendedores que querem investir em serviços de saúde, lazer e turismo, além de áreas relacionadas ao bem-estar econômico e social.

Embora conhecido, o consumidor dessa faixa etária ainda não é plenamente atendido e há espaços para novos negócios.

Os empreendedores que trabalham com negócios da longevidade devem ouvir com atenção os consumidores para conhecer suas demandas, e reforçar cuidados com um atendimento mais individualizado. Espaços mais iluminados, produtos com rótulos maiores e atendentes treinados para responder dúvidas são algumas das medidas necessárias para fidelizar esse público.

Estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgado no ano passado mostrou que a proporção de idosos (mais de 65 anos) no Brasil pode saltar dos 7,3%, em 2010, para 40,3% em 2100. O percentual de jovens (menos de 15 anos) pode cair de 24,7% para 9%. Hoje, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 10,5% da população brasileira tem mais de 65 anos.

Segundo Layla Vallias, consultora de marketing especializada em consumidor sênior, as pessoas com mais de 50 anos são protagonistas de um novo modo de consumir. “Hoje é comum que as pessoas mais novas dependam das gerações anteriores que fizeram dinheiro”, afirma Layla. Com isso, não são mais os filhos adultos que tomam a decisão de compra, mas sim os pais e avós.

A consultora explica que o comportamento do consumidor muda a partir dos 50, quando há, segundo ela, uma reflexão sobre a maturidade. Por isso, a economia da longevidade considera uma faixa etária que ainda não alcançou os benefícios dos direitos previdenciários ou gratuidade nos transportes, a partir dos 60 anos.

“As mulheres são protagonistas dessa revolução da maturidade. Elas acumulam mais papéis dentro da família e são as que mais sofrem preconceito etário”, afirma Layla. Ela diz ainda que há espaço para o mercado de confecção de roupas e produtos estéticos ou para manter a vida sexual saudável. “São mulheres ativas e que querem entrar em uma drogaria e encontrar produtos específicos para elas”, conclui a consultora.

(Folha de São Paulo, 20.05.2022. Adaptado).

Assinale a alternativa na qual o acréscimo da vírgula está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) O crescimento do número de consumidores maduros, abre espaço para empreendedores que querem investir em serviços de saúde.
- b) Hoje, é comum que as pessoas mais novas dependam das gerações anteriores que fizeram dinheiro.
- c) Por isso, a economia da longevidade considera, uma faixa etária que ainda não alcançou os benefícios dos direitos previdenciários.
- d) São mulheres ativas e que querem entrar, em uma drogaria e encontrar produtos específicos para elas.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Defesa Civil/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

490)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

O idoso comemorou a data com um bolo temático encomendado por sua neta Janaína Campos de 32 anos.

(msn.com. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) O idoso, comemorou a data, com um bolo temático encomendado por sua neta, Janaína Campos, de 32 anos.
- b) O idoso comemorou a data, com um bolo temático, encomendado por sua neta Janaína Campos de 32 anos.
- c) O idoso comemorou a data, com um bolo temático encomendado, por sua neta Janaína Campos de 32 anos.
- d) O idoso comemorou a data com um bolo temático, encomendado por sua neta, Janaína Campos, de 32 anos.

INSTITUTO MAIS - ADI (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

491)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

A medida foi tomada por tempo indeterminado em todo o país e inclui manifestações pacíficas ao longo das rodovias em diferentes cruzamentos rodoviários armazéns e portos de granel.

(www.gazetadopovo.com.br. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) A medida foi tomada por tempo indeterminado, em todo o país, e inclui manifestações, pacíficas ao longo das rodovias em diferentes cruzamentos rodoviários, armazéns e portos de granel.
- b) A medida, foi tomada por tempo indeterminado, em todo o país, e inclui manifestações pacíficas ao longo das rodovias, em diferentes cruzamentos rodoviários, armazéns e portos de granel.
- c) A medida foi tomada por tempo indeterminado, em todo o país, e inclui, manifestações pacíficas ao longo das rodovias, em diferentes cruzamentos rodoviários, armazéns e portos de granel.
- d) A medida foi tomada por tempo indeterminado, em todo o país, e inclui manifestações pacíficas ao longo das rodovias, em diferentes cruzamentos rodoviários, armazéns e portos de granel.

INSTITUTO MAIS - Fono (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

492)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

A visão dominante na economia propõe otimizar o uso de recursos escassos para que combine o maior crescimento com a maior equidade. O primado do mercado e a ação racional dos agentes seriam as ferramentas que propiciariam tal combinação, e existiria uma função matemática para o problema.

Porém, como necessidades e interesses dos indivíduos e grupos sociais são conflitantes, é necessário introduzir na equação a política, que são as relações de colaboração e enfrentamento que eles travam na busca por poder (ou exatamente por mais recursos e melhores condições de vida). Isso implica incertezas permanentes.

Como se vê, são bichos parecidos, mas muito diferentes. Se fossem gatos, por exemplo, a economia convencional seria o de Voltaire; e a política, o de Schrödinger. Ao primeiro é atribuída a definição de metafísica citada por Guimarães Rosa no prefácio de Tutameia: “É um cego, com olhos vendados, num quarto escuro, procurando um gato preto ... que não está lá”. A comparação entre as aspirações e ferramentas da economia e as da metafísica é apropriada. É impossível encontrar, fora de modelos mentais e teóricos, o equilíbrio geral da visão econômica dominante.

Já no segundo, devemos o exemplo da incerteza na física quântica. Ele propõe o exercício imaginário de se colocar um gato numa caixa junto com um pote de gás mortífero, um emissor de radiação e um martelo que, acionado pela radiação, quebra o pote e, assim, mata o gato. Ocorre que há 50% de chance de a radiação ser emitida. Daí que, enquanto a caixa ficar fechada, haverá igual probabilidade de o gato estar vivo ou morto. Esta é a incerteza (mas, ao contrário do gato econômico ou metafísico, ele estará lá).

A situação se aproxima da política, que, no entanto, é ainda mais complexa. A todo momento é preciso negociar e combinar múltiplos interesses ambíguos ou ambivalentes, só que sem nunca haver a realidade e a visão da realidade “corretas” – que a metafísica e a economia definiriam como ontológicas. A política (e a economia não convencional, que a incorpora à equação), portanto e não a economia dominante, é a melhor maneira de se enfrentar a questão da produção e da distribuição de riqueza – sem, contudo, jamais conseguir solucioná-la, porque não é possível conhecer a situação real, que tem múltiplos estados simultâneos. Será preciso continuamente formular e embaralhar infinitas funções. Isto sim é incerteza.

(PIVA, Luiz Guilherme. Economia, política e gatos. Folha de São Paulo, 20.02.2022).

Assinale a alternativa cuja frase emprega a pontuação em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Os interesses e aspirações individuais, são conflituosos.
- b) O físico fez uma experiência que o levou, ao princípio da incerteza.
- c) Era provável que o gato estivesse morto embora, fosse incerto.
- d) Quando abrisse a caixa, constataria o resultado de sua experiência.

INSTITUTO MAIS - Moto (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

493)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Aline, prima da minha vizinha viajou, para Londres.
- b) Aline prima da minha vizinha viajou para, Londres.
- c) Aline, prima da minha vizinha, viajou para Londres.
- d) Aline prima da minha vizinha viajou para Londres.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Atendimento/2022

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

494)

Analise a frase abaixo para responder à questão.

“Além do tremendo mau gosto é uma questão nitidamente racista porque é de mau gosto você colocar uma obra identificada como ‘escravos’ e com preço” afirmou Paulo Cruz.

(msn.com. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) “Além do tremendo mau gosto, é uma questão, nitidamente racista, porque é de mau gosto você colocar uma obra identificada como ‘escravos’ e com preço”, afirmou Paulo Cruz.
- b) “Além, do tremendo mau gosto, é uma questão nitidamente racista, porque é de mau gosto você colocar uma obra identificada como ‘escravos’ e com preço”, afirmou Paulo Cruz.
- c) “Além do tremendo mau gosto, é uma questão nitidamente racista, porque, é de mau gosto você colocar uma obra identificada como ‘escravos’ e com preço”, afirmou Paulo Cruz.
- d) “Além do tremendo mau gosto, é uma questão nitidamente racista, porque é de mau gosto você colocar uma obra identificada como ‘escravos’ e com preço”, afirmou Paulo Cruz.

INSTITUTO MAIS - ASB (FMSRC)/FMSRC/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

495)

“O magistrado acolheu parcialmente, o pedido do Ministério Público Estadual e Defensoria Pública para reformar a decisão do juiz, que autorizou o funcionamento dos estabelecimentos até às 22h”.

(Site Só Notícias. Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa em que o erro de pontuação encontrado na frase acima foi corrigido.

- a) O magistrado acolheu, parcialmente, o pedido do Ministério Público Estadual e Defensoria Pública para reformar a decisão do juiz, que autorizou o funcionamento dos estabelecimentos até às 22h.
- b) O magistrado acolheu parcialmente, o pedido do Ministério Público Estadual e Defensoria Pública, para reformar a decisão do juiz, que autorizou o funcionamento dos estabelecimentos até às 22h.
- c) O magistrado acolheu parcialmente, o pedido, do Ministério Público Estadual e Defensoria Pública, para reformar a decisão do juiz, que autorizou o funcionamento dos estabelecimentos até às 22h.
- d) O magistrado acolheu parcialmente, o pedido do Ministério Público Estadual e Defensoria Pública para reformar a decisão do juiz que autorizou o funcionamento dos estabelecimentos até às 22h.

INSTITUTO MAIS - Prc (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

496)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Cada semana, uma novidade. A última foi que pizza previne câncer do esôfago. Acho a maior graça. Tomate previne isso, cebola previne aquilo, chocolate faz bem, chocolate faz mal, um cálice diário de vinho não tem problema, qualquer gole de álcool é nocivo, tome água em abundância etc. Diante desta profusão de descobertas, acho mais seguro não mudar de hábitos.

Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal para minha saúde. Prazer faz muito bem. Ler um bom livro faz eu me sentir novo em folha.

Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois eu rejuvenesço uns cinco anos.

Ver pessoas tendo acessos de estupidez me embrulha o estômago. Testemunhar gente jogando lata de cerveja pela janela do carro me faz perder toda a fé no ser humano. Caminhar faz bem, dançar faz bem, ficar em silêncio quando uma discussão está pegando fogo faz muito bem: você exercita o autocontrole e ainda acorda no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

Tomo pouca água, bebo mais que um cálice de vinho por dia, faz dois meses que não piso na academia, mas tenho dormido bem, trabalhado bastante, encontrado meus amigos, ido ao cinema e confiado que tudo isso pode me levar a uma idade avançada.

Sonhar é melhor do que nada.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *O que faz bem para a saúde?* Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Caminhar e dançar, ainda que por alguns minutos são atividades que dão prazer.
- b) Algumas práticas me inspiram, ou seja me fazem sonhar com uma vida mais longa.
- c) A leitura me faz bem ao espírito, porém, aborreço-me ao ver a ignorância humana.
- d) Uns comem pizza para evitar doenças, e outros, chocolate.

INSTITUTO MAIS - Aux Adm (SMTCA)/SMTCA/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

497)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Além disso, Mário de Andrade atuou de forma decisiva para um dos acontecimentos mais importantes da história da arte no Brasil: a Semana de Arte Moderna de 1922.
- b) O sucesso literário veio, com a publicação do romance “Grande Sertão: Veredas”, um dos maiores livros brasileiros de todos os tempos.
- c) Em termos de poesia, o itabirano Carlos Drummond de Andrade, é talvez a maior referência.
- d) No Rio de Janeiro, Clarice Lispector estudou Direito, trabalhou como tradutora, e jornalista, e passou a se dedicar à literatura.

INSTITUTO MAIS - Cont (SMTCA)/SMTCA/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

498)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Quando os filhos são pequenos, cuidamos deles porque eles ainda não possuem condições de cuidar de si. Mas, à medida que vão crescendo, ao serem cuidados, eles aprendem, simultaneamente, o que é cuidar e como cuidar. Quando lembramos aos filhos que eles precisam tomar banho diariamente, lavar as mãos, escovar os dentes, quando os levamos ao médico ou para tomar vacinas, estamos ensinando como se preservar a saúde física e mental.

O autocuidado é, portanto, uma aprendizagem fruto do ser cuidado e da associação do cuidar com o ficar – ou permanecer – bem, associação essa que precisa ser atuada pelo adulto que cuida do mais novo. “Você toma banho todos os dias? Por quê?” Fiz essa pergunta a diversas crianças e a resposta mais frequente foi: “Tomo, porque minha mãe manda”. Nenhuma criança lembrou da manutenção da saúde. Talvez nunca tenham ouvido isso ...

Outra reflexão que quero trazer é a ausência, na vida dos mais novos, de desafios. Você já pensou qual o motivo de muitas crianças gostarem tanto de videogame ou jogos online? Justamente os desafios. Tudo o que elas querem é passar para a próxima fase, que sabem que seria mais difícil. Frequentar a escola não tem se mostrado um desafio na vida dos mais novos. São obrigações com a família e com a instituição escolar que eles precisam honrar e cumprir. É assim que eles entendem.

(SAYÃO. Rosely. Desafios e autocuidado. O Estado de São Paulo, 08.03.2020. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Um banho diariamente e mãos sempre lavadas, são hábitos saudáveis.
- b) As crianças necessitam aprender bons hábitos; assim, fruirão de boa saúde.
- c) Não é de admirar que toda criança gosta, de enfrentar desafios.
- d) Os adolescentes, como os entrevistados obedeciam suas mães.

INSTITUTO MAIS - Ag (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Funerário/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

499)

De acordo com a norma-padrão de Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Renata, verifique se o número da agência está correto.
- b) Minha tia de Ilhéus, vai ficar alguns dias em São Paulo.
- c) Aquele papel, isto é, aquele contrato, foi assinado hoje.
- d) A pandemia, meus filhos, vai deixar marcas profundas na humanidade.

INSTITUTO MAIS - ADI (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

500)

“O impacto de viver num mundo hiperacelerado de demandas incessantes e numa rotina totalmente ocupada atinge o corpo em cheio. Nosso organismo se estressa quando é mais exigido do que é capaz de suportar”.

(www.uol.com.br/vivabem/).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) O impacto de viver num mundo hiperacelerado, de demandas incessantes e numa rotina totalmente ocupada atinge o corpo em cheio. Nosso organismo, se estressa quando é mais exigido do que é capaz de suportar.
- b) O impacto de viver num mundo hiperacelerado, de demandas incessantes, e numa rotina totalmente ocupada atinge o corpo em cheio. Nosso organismo se estressa quando é mais exigido do que é capaz de suportar.
- c) O impacto de viver num mundo hiperacelerado, de demandas incessantes e numa rotina totalmente ocupada atinge o corpo em cheio. Nosso organismo se estressa, quando é mais exigido do que é capaz de suportar.
- d) O impacto de viver num mundo hiperacelerado, de demandas incessantes e numa rotina, totalmente ocupada atinge o corpo em cheio. Nosso organismo se estressa quando é mais exigido do que é capaz de suportar.

INSTITUTO MAIS - Ag (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Administrativo/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

501)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) As mães assim, precisam estar preparadas para os questionamentos dos filhos.
- b) Em toda competição é necessário ter persistência para depois, colher os frutos.
- c) Vou ao parque mesmo que mais tarde, comece a chover.
- d) Tenha paciência, ainda que leve tempo para alcançar seu objetivo.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Tecnologia da Informação/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

502)

Os adultos brasileiros já são quase a terceira geração a conviver com o divórcio, desde que ele foi instituído no Brasil em 1977. É tempo suficiente para novas mudanças de comportamento. Sempre se imaginou que as crianças pequenas é que seriam as mais prejudicadas pelo rompimento dos pais.

Não é mais assim, indica uma pesquisa realizada recentemente.

Pesquisadores concluíram que os filhos mais velhos, e não os mais novos, sofrem mais o impacto da separação dos pais. O fenômeno se explica pelas próprias mudanças ocorridas nessa fase da vida. O adolescente vive um período de forte ebulição hormonal, culminando com as dificuldades para aceitar as mudanças da vida prática.

O divórcio equivale a um luto com implicações relevantes.

Estudos já comprovaram que crianças de pais separados correm risco maior de sofrer problemas na escola e na relação com amigos. A novidade é que a ciência comportamental agora identificou a idade de maior vulnerabilidade.

Contudo, a mesma sociedade que defendeu a possibilidade do divórcio, multiplicando-o exponencialmente, foi capaz de criar defesas. Hoje, os jovens possuem mais ferramentas

para perceber que pode ser melhor o pai e a mãe se divorciarem do que manterem um casamento infeliz, com brigas constantes, apenas para poupá-los da separação.

(Revista Veja. 13.11.2019. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) As crianças eram, até uma pesquisa realizada recentemente as mais vulneráveis à separação dos pais.
- b) As mudanças ocorridas, na adolescência, contribuem com esse quadro.
- c) A menos que consigam reestabelecer a relação, é melhor que se separem.
- d) Os adolescentes são mais vulneráveis, do que se supunha.

INSTITUTO MAIS - Ag (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Suporte Técnico/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

503)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Dizer que os pais devem se separar para o bem dos filhos é sem dúvidas, uma afirmação polêmica.
- b) Quanto mais o tempo passa, mais difícil fica encontrar casais que ao superar todos os problemas, ficam casados por longos anos.
- c) Algumas famílias que, de um modo geral, enfrentam separações litigiosas precisam da ajuda, frequente, de psicólogos ou, ainda, do conselho tutelar.
- d) Psicólogos consideram importante, que em caso de separação, tanto o pai quanto a mãe tenham, dentro de sua rotina , um momento para ficar com os filhos.

INSTITUTO MAIS - Ana (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Informática/2021

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

504)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Gente chata essa que quer ser séria, profunda e visceral sempre. A vida já é um caos, e por que fazemos dela, ainda por cima, um tratado? Deixe a seriedade para as horas em que ela é inevitável: mortes, separações, dores e afins. No dia a dia, pelo amor de Deus, seja idiota! Ria dos próprios defeitos, e de quem acha defeitos em você. Ignore o que o boçal do seu chefe disse.

Pense assim: quem tem que carregar aquela cara feia, todos os dias, inseparavelmente é ele, pobre dele! Milhares de casamentos acabaram-se não pela falta de amor, dinheiro, sexo, sincronia, mas pela ausência de idiotice. Trate seu amor como seu melhor amigo, e ponto. Quem disse que é bom dividirmos a vida com alguém que tem conselhos para tudo, soluções sensatas, mas não consegue rir quando tropeça?

Alguém que sabe resolver uma crise familiar, mas não tem a menor ideia de como preencher as horas livres de um fim de semana? Quanto tempo faz que você não vai ao cinema? É bem comum gente que fica perdida quando acabam os problemas. E daí, o que elas farão se já não têm porque se desesperar? Desaprenderam a brincar. Eu não quero alguém assim comigo. Você quer? Espero que não. Tudo o que é mais difícil é mais gostoso, mas ... a realidade já é dura, piora se for densa. Dura, densa e bem ruim.

Acorde de manhã e decida entre duas coisas: ficar de mau humor e transmitir isso adiante ou sorrir ... Bom mesmo é ter problema na cabeça, sorriso na boca e paz no coração! Aliás, entregue os problemas nas mãos de Deus e que tal um cafezinho gostoso agora? A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios, por isso, cante, chore, dance e viva intensamente antes que a cortina se feche.

(JABOR, Arnaldo. A idiotice é vital para a felicidade. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) As pessoas deixaram de brincar, pois, tornaram a vida muito séria.
- b) O cotidiano de nossas vidas, já é áspero e duro demais.
- c) Se os problemas acabarem, elas se sentirão perdidas.
- d) Parece que, quanto mais séria for a vida tanto mais chata ela será.

INSTITUTO MAIS - AAd (Rib Pires)/Pref Ribeirão Pires/2020

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

505)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Português e matemática, caíram na prova.
- b) A palestra, foi muito interessante.
- c) Informática e Estatística, segundo os analistas, são carreiras promissoras.
- d) A capital do país, receberá muitos chefes de estado.

INSTITUTO MAIS - TST (Rib Pires)/Pref Ribeirão Pires/2020

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

506)

Outros países proíbem essa prática como é o caso da Alemanha, Espanha , Grécia e Suécia. O homeschooling é um fenômeno emergente e crescente estima-se que apenas nos Estados Unidos mais de 2 milhões de americanos recebem ensino domiciliar.

De acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa e quanto a pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Outros países proíbem essa prática como é o caso da Alemanha. Espanha. Grécia e Suécia. O homeschooling é um fenômeno emergente e crescente, estima-se que, apenas nos Estados Unidos mais de 2 milhões de americanos recebem ensino domiciliar.
- b) Outros países proíbem essa pratica, como é o caso da Alemanha. Espanha, Grécia e Suécia. O homeschooling é um fenômeno emergente e crescente estima-se que, apenas nos Estados Unidos, mais de 2 milhões de americanos recebem ensino domiciliar.
- c) Outros países, proíbem essa pratica como é o caso da Alemanha , Espanha, Grécia e Suécia. O homeschooling é um fenômeno emergente e crescente. estima-se que, apenas nos Estados Unidos mais de 2 milhões de americanos recebem ensino domiciliar.
- d) Outros países proíbem essa pratica como é o caso da Espanha, Grécia e Suécia. O homeschooling é um fenômeno emergente e crescente, estima-se que apenas nos Estados Unidos, mais de 2 milhões de americanos recebem ensino domiciliar.

INSTITUTO MAIS - Dent (Rib Pires)/Pref Ribeirão Pires/Clínico Geral/2020

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

507)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

A regra é lembrada a todo momento: “sem spoilers!”, Pode ser que você ache banal eu querer problematizar esse assunto aqui. Mas a discussão ganha um teor mais sério para quem, como eu, aposta no vigor da arte tomo desenrolar de potências que edifica a liberdade, o. que se articula à educação, comunicação e cultura como formas de emancipação humana. E, “com efeito, O enriquecimento de nossos padrões, referências e experiências perpassa questões como consumo de cultura, N linguagem, leitura de textos audiovisuais, letramento e afins.

O escritor Rildo Cosson explica a opção pedagógica que consiste do realizar intervalos do leitura, Seriam momentos para, em situação escolar, os estudantes socializarem os resultados da leitura de um livro longo. O autor relata que essa abordagem encontra resistências do tipo “não me conte a história porque quero descobrir por mim mesmo”.

Entretanto, Cosson esclarece que isso é pura falácia fabulística. Diz ele: "ao lermos um texto literário, obtemos muito mais que informações sobre a história narrada”, E isso porque a leitura do texto literário, incluindo saber seu final, é um acontecimento singular de envolvimento com a obra, coisa que não tem substituição, que não tem réplica, jamais pode ser transmitida a outra pessoa.

Como o enredo é contado, parece-me que essa dimensão tem sido deixada de lado, em nome da urgência-nossa-de-cadadia. Apreciar o percurso da trama e analisá-la é algo tão enriquecedor como saber o destino do mocinho ou do vilão. Isso já tem até ditado por aí o processo é tão ou mais legal que a chegada, algo assim. Afinal, ao ler um livro, você não vai direto para as últimas páginas para conhecer o final.

(ZANDONAI, Marcos Filipe. Observatório da Imprensa, ed. 1070, 14 01 2020 Adaptado)

Às frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) É um engodo, segundo Rildo Cosson, acharmos que o uma informação esgota o texto literário.
- b) O desenvolvimento da trama, assim como seu desfecho deve ser objeto de apreciação.
- c) A arte possui o podes de, efetivar no homem todo seu potencial.
- d) Leia o texto, sem deixar, porém de apreciar as Suas paisagens literárias.

INSTITUTO MAIS - An Con (DAAE RC)/DAAE Rio Claro/2020

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

508)

Em 2019, os 2.153 bilionários que havia no mundo tinham mais dinheiro do que 60% da população do planeta, denuncia a ONG Oxfam em um relatório publicado recentemente. E destaca ainda a concentração da riqueza em detrimento, sobretudo, das mulheres, primeiras vítimas da desigualdade.

“Este enorme abismo é consequência de um sistema econômico falido e sexista, que valoriza mais a riqueza de uma elite privilegiada, em sua maioria, homens”, destaca a ONG.

“Os governos de todo o mundo devem tomar medidas urgentes para construir uma economia mais humana e feminista, que valorize o que realmente importa para a sociedade”, aponta a Oxfam, que propõe entre outras medidas a implantação de um modelo fiscal progressivo que também taxe a riqueza.

As mulheres estão na primeira fila das desigualdades devido a um sistema econômico que as discrimina e as aprisiona nos ofícios mais precários e menos remunerados, a começar pelo setor de cuidados. Segundo cálculos, 42% das mulheres no mundo não conseguem ter um trabalho remunerado devido à carga grande demais de trabalho com cuidados nos âmbitos privado ou familiar, contra apenas 6% dos homens.

Embora cuidar dos demais, cozinhar ou limpar sejam tarefas essenciais, a pesada e desigual responsabilidade do trabalho de cuidados que recai nas mulheres perpetua tanto as desigualdades econômicas quanto a desigualdade de gênero.

(Carta Capital. 20.01.2020. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa correta.

- a) Um número pequeno de bilionários, detém maior poder econômico que grande parte da população.
- b) Os desafios para a construção, de um mundo mais igualitário passam por uma melhor distribuição de renda.
- c) Algumas atividades são louváveis, porém sua remuneração ainda é baixa.
- d) 42% das mulheres, ou seja menos da metade, conseguem um trabalho remunerado.

INSTITUTO MAIS - Cont (Parnaíba Prev)/Parnaíba Prev/2019

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

509)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Uma pesquisa publicada recentemente revelou que os casais que fazem sexo pelo menos uma vez por semana são mais felizes com seu relacionamento que aqueles que o fazem com menos frequência. A explicação vai além do romance. O sexo aumenta a imunidade e o humor diminuindo os níveis de stress. Chegar a um orgasmo estimula ainda mais esses mecanismos, com a descarga de ocitocina e endorfina, substâncias ligadas ao prazer e ao relaxamento. E, no entanto, psicólogos e sexólogos tentam minimizar a relevância na quantidade de sexo. Há uma ideia consensual: a frequência boa é aquela em que os dois estão satisfeitos e ponto. Um casal pode funcionar bem se fizer sexo três vezes por semana. Outros combinam perfeitamente se as relações ocorrerem duas vezes por mês. O problema acontece quando cada parte do casal deseja uma rotina diferente – e daí surge a insatisfação.

Na equação da rotina sexual é preciso ter em mente determinadas variáveis que mudam as regras do jogo. A principal delas, fundamental: o tempo de relacionamento. Algumas pesquisas já mostraram que o período da paixão e da conquista acaba após cerca de dois anos, quando o fogo inaugural se apaga. Depois desse tempo, é preciso aprender a conciliar segurança e previsibilidade com o desejo. Essa conta nem sempre fecha se não houver esforço das duas partes. E o que as mulheres parecem desejar é a mudança dentro do quarto, a chance de reacenderem a flama. Nas ruas, nas últimas décadas, houve vitória parcial, e ela deve ser celebrada. No mercado de trabalho, apesar de ainda existir um fosso, o salário da mulher começa a se aproximar do recebido pelo homem. Movimentos feministas espalham-se como necessidade, jogando na lata de lixo da história polêmicas como a de Millôr Fernandes, que a certa altura, no início dos anos 1970, escreveu que “o melhor movimento feminino ainda é o dos quadris”. Há machismo, sim, mas a sociedade tem anticorpos para debelá-lo.

Enfim, na ágora pública a mulher de hoje não é a de ontem, e a lei está aí para defendê-la, para pô-la em pé de igualdade com o homem, como deve ser. Contudo, na intimidade, salvo exceções que confirmam a regra, as distâncias abissais permanecem. Caducou uma indagação clássica e centenária do pai da psicanálise, Sigmund Freud, repetida à exaustão, a ponto de ter perdido completamente o sentido: “Afinal, o que quer uma mulher?”. Quer – entre muitas outras vontades, como sempre puderam querer os homens – mais sexo.

(Revista Veja, 05.06.2019. Adaptado).

As frases abaixo são transcrições livres do texto. Assinale a alternativa que utiliza a vírgula de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A menos que não haja cooperação recíproca entre os parceiros, o desejo sexual tende a diminuir.
- b) A rotina sexual sofre mudanças, à medida que se esvai o tempo da paixão.

- c) O orgasmo produz uma sensação de relaxamento, porque libera substâncias, relacionadas ao prazer.
- d) Há casais que são felizes fazendo sexo uma vez por semana, pois, encontraram seu próprio ritmo.

INSTITUTO MAIS - GCM (Rib. Pires)/Pref Ribeirão Pires/2019

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

510)

Analise a frase abaixo.

"Nessa nova realidade pessoas e comunidades estão isoladas lutando contra tudo individualmente da chuva a estranhas criaturas".

(Portal Uol Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à pontuação, assinale a alternativa **correta**.

- a) Nessa nova realidade pessoas e comunidades, estão isoladas lutando contra tudo individualmente, da chuva a estranhas criaturas.
- b) Nessa nova realidade, pessoas e comunidades estão isoladas lutando, contra tudo individualmente, da chuva a estranhas criaturas.
- c) Nessa nova realidade pessoas, e comunidades estão isoladas lutando contra tudo individualmente, da chuva, a estranhas criaturas.
- d) Nessa nova realidade, pessoas e comunidades estão isoladas, lutando contra tudo individualmente, da chuva a estranhas criaturas.

INSTITUTO MAIS - Cop (CM Sumaré)/CM Sumaré/2018

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

511)

Os ipês-amarelos

Uma professora me contou esta coisa deliciosa. Um inspetor visitava uma escola. Numa sala ele viu, colados nas paredes, trabalhos dos alunos acerca de alguns dos meus livros infantis. Como que num desafio, ele perguntou à criança: “E quem é Rubem Alves?”. Um menininho respondeu: “O Rubem Alves é um homem que gosta de ipês-amarelos ...”. A resposta do menininho me deu grande felicidade. Ele sabia das coisas. As pessoas são aquilo que elas amam.

Mas o menininho não sabia que sou um homem de muitos amores ... Amo os ipês, mas amo também caminhar sozinho.

Muitas pessoas levam seus cães a passear. Eu levo meus olhos a passear. E como eles gostam! Encantam-se com tudo. Para eles o mundo é assombroso. Gosto também de banho de cachoeira (no verão ...), da sensação do vento na cara, do barulho das folhas dos eucaliptos, do cheiro das magnólias, de música clássica, de canto gregoriano, do som metálico da viola, de poesia, de olhar as estrelas, de cachorro, das pinturas de Vermeer (o pintor do filme “Moça com Brinco de Pérola”), de Monet, de Dali, de Carl Larsson, do repicar de sinos, das catedrais góticas, de jardins, da comida mineira, de conversar à volta da lareira.

Diz Alberto Caeiro que o mundo é para ser visto, e não para pensarmos nele. Nos poemas bíblicos da criação está relatado que Deus, ao fim de cada dia de trabalho, sorria ao contemplar o mundo que estava criando: tudo era muito bonito. Os olhos são a porta pela qual a beleza entra na alma. Meus olhos se espantam com tudo que veem.

Sou místico. Ao contrário dos místicos religiosos que fecham os olhos para verem Deus, a Virgem e os anjos, eu abro bem os meus olhos para ver as frutas e legumes nas bancas das feiras. Cada fruta é um assombro, um milagre. Uma cebola é um milagre. Tanto assim que Neruda escreveu uma ode em seu louvor: “Rosa de água com escamas de cristal ...”.

Vejo e quero que os outros vejam comigo. Por isso escrevo.

Faço fotografias com palavras. Diferentes dos filmes, que exigem tempo para serem vistos, as fotografias são instantâneas. Minhas crônicas são fotografias. Escrevo para fazer ver.

Uma das minhas alegrias são os e-mails que recebo de pessoas que me confessam haver aprendido o gozo da leitura lendo os textos que escrevo. Os adolescentes que parariam desanimados diante de um livro de 200 páginas sentem-se atraídos por um texto pequeno de apenas três páginas. O que escrevo são como aperitivos. Na literatura, frequentemente, o curto é muito maior que o comprido. Há poemas que contêm todo um universo.

Mas escrevo também com uma intenção gastronômica.

Quero que meus textos sejam comidos pelos leitores. Mais do que isso: quero que eles sejam comidos de forma prazerosa. Um texto que dá prazer é degustado vagarosamente. São esses os textos que se transformam em carne e sangue, como acontece na eucaristia.

Sei que não me resta muito tempo. Já é crepúsculo. Não tenho medo da morte. O que sinto, na verdade, é tristeza. O mundo é muito bonito! Gostaria de ficar por aqui ... Escrever é o meu jeito de ficar por aqui. Cada texto é uma semente. Depois que eu for, elas ficarão. Quem sabe se transformarão em árvores! Torço para que sejam ipês-amarelos ...

(<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2408201004.htm>.
Agosto.2010).

Assinale a alternativa cuja pontuação modificada no fragmento NÃO causou prejuízo gramatical ou de sentido.

- a) “Diz Alberto Caeiro, que o mundo é para ser visto, e não para pensarmos nele”.
- b) “Uma das minhas alegrias, são os e-mails que recebo de pessoas que me confessam haver aprendido o gozo da leitura (...)”.
- c) “Nos poemas bíblicos da criação, está relatado que Deus, ao fim de cada dia de trabalho, sorria ao contemplar o mundo que estava criando: tudo era muito bonito”.
- d) “Mas o menininho, não sabia que sou um homem de muitos amores ...”.

INSTITUTO MAIS - Cop (CM Sumaré)/CM Sumaré/2018

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

512)

Assinale a alternativa que apresenta a pontuação correta.

- a) Todos, com exceção de Clara, compareceram à reunião.
- b) Janete e Márcia, apesar das circunstâncias sempre foram amigas inseparáveis.
- c) Todos os manifestantes, seguiram em direção ao centro.
- d) Machado de Assis, ícone da literatura foi autor de “Quincas Borba”.

INSTITUTO MAIS - Tec (CM Sumaré)/CM Sumaré/Legislativo/2018

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

513)



Ao inverter um pouco a ordem sintática do primeiro quadrinho, mantendo a pontuação correta, tem-se:

- a) Nosso país, nos últimos anos, esteve separado pela raiva.
- b) Nosso país, nos últimos anos esteve separado pela raiva.
- c) Nosso país nos últimos anos, esteve separado pela raiva.
- d) Nosso país esteve separado, nos últimos anos pela raiva.

INSTITUTO MAIS - Promo Esp (TCE-SP)/TCE SP/Auxiliar Técnico da Fiscalização/2017

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

514)

Caso de Canário

Casara-se havia duas semanas. Por isso, em casa dos sogros, a família resolveu que ele é que daria cabo do canário:

- Você compreende. **Nenhum de nós teria coragem de sacrificar o pobrezinho, que nos deu tanta alegria.** Todos somos muito ligados a ele, seria uma barbaridade. Você é diferente, ainda não teve tempo de afeiçoar-se ao bichinho. Vai ver que nem reparou nele, durante o noivado.

- Mas eu também tenho coração, ora essa. Como é que vou matar um pássaro só porque o conheço há menos tempo do que vocês?

- Porque não tem cura, o médico já disse. Pensa que não tentamos tudo? É para ele não sofrer mais e não aumentar o nosso sofrimento. Seja bom, vá.

O sogro e a sogra apelaram no mesmo tom. Os olhos claros de sua mulher pediram-lhe com doçura:

- Vai, meu bem.

Com repugnância pela obra de misericórdia que ia praticar, ele aproximou-se da gaiola. **O canário nem sequer abriu o olho.** Jazia a um canto, arrepiado, morto-vivo. É, esse está mesmo na última lona e dói ver a lenta agonia de um ser tão precioso, que viveu para cantar.

- **Primeiro me tragam um vidro de éter e algodão.** Assim ele não sentirá o horror da coisa.

Embebeu de éter a bolinha de algodão, tirou o canário para fora com infinita delicadeza, aconchegou-o na palma da mão esquerda e, olhando para outro lado, aplicou-lhe a bolinha no bico. Sempre sem olhar para a vítima, deu-lhe uma torcida rápida e leve, com dois dedos no pescoço.

E saiu para a rua, pequenino por dentro, angustiado, achando a condição humana uma droga. As pessoas da casa não quiseram aproximar-se do cadáver. **Coube à cozinheira recolher a gaiola, para que sua vista não despertasse saudade e remorso em ninguém.** Não havendo jardim para sepultar o corpo, depositou-o na lata de lixo.

Chegou a hora de jantar, mas quem é que tinha fome naquela casa enlutada? O sacrificador, esse, ficara rodando por aí, e seu desejo seria não voltar para casa nem para dentro de si mesmo.

No dia seguinte, pela manhã, a cozinheira foi ajeitar a lata de lixo para o caminhão, e recebeu uma bicada voraz no dedo.

-Ui!

Não é que o canário tinha ressuscitado, perdão, reluzia vivinho da silva, com uma fome danada?

- Ele estava precisando mesmo era de éter - concluiu o estrangulador, que se sentiu ressuscitar, por sua vez.

(Carlos Drummond de Andrade, Cadeira de Balanço, 1966, Ed. José Olympio).

Assinale a alternativa em que a pontuação alterada do texto **NÃO** modifica o sentido da oração e nem prejudica gramaticalmente.

- a) "Coube à cozinheira, recolher a gaiola, para que sua vista não despertasse saudade e remorso em ninguém".
- b) "O canário, nem sequer abriu o olho".
- c) "Embebeu de éter, a bolinha de algodão(...)".
- d) "Nenhum de nós, teria coragem de sacrificar o pobrezinho, que nos deu tanta alegria".

e) "- Primeiro, tragam-me um vidro de éter e algodão".

INSTITUTO MAIS - OAd (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2012

Língua Portuguesa (Português) - Pontuação (Ponto, Vírgula, Travessão, Aspas, Parênteses, etc)

515)

O poder da vírgula

Numa prova de português do ensino fundamental, ante a pergunta sobre qual era a função do apóstrofo, um aluno respondeu: "Apóstrofes são os amigos de Jesus, que se juntaram naquela jantinha que o Leonardo fotografou".

A frase, além de alertar sobre os avanços que precisamos na excelência da educação, é didática quanto aos cuidados no uso da língua portuguesa, preciosidade que herdamos dos lusos, do galego e do latim.

O erro gritante que o aluno cometeu ao confundir dois termos com sonoridade parecida foi agravado com a colocação da vírgula depois de "amigos de Jesus". Sim, pois o sinal tornou a frase afirmativa de que os apóstolos eram todos os amigos que Jesus tinha. Ou seja, uma simples vírgula colocou em xeque o que teólogo algum ousou questionar, em mais de 20 séculos, quanto ao número de seguidores de Cristo.

Aliás, observo que vírgulas usadas indevidamente têm transformado Lula no único chefe de Estado anterior à presidenta Dilma Rousseff. Há quem escreva assim: "O expresidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, (...)". Ao destacá-lo entre os sinais de pontuação, o redator renega, por virgulação, todos os demais ocupantes do cargo desde a Proclamação da República.

Por falar em vírgula, lembrei-me de caso ocorrido numa cidade paulista. O vereador proponente lia seu "improviso" na cerimônia de outorga do título de cidadania a um professor de português. A iniciativa deveu-se ao fato de o mestre ter alfabetizado o nobre edil e outros munícipes no curso de adultos. O exaltado orador disparou: "Este grande letrista me transformou num competente palavrista, pontuador e virgolapense".

Um constrangido catedrático, ao discursar, agradeceu, mas recusou a homenagem. "Não a mereço", frisou! Em tempo: virgolapense é o gentílico do município de Virgem da Lapa, localizado no Vale do Jequitinhonha (MG).

Ao não dar explicações sobre o óbvio, o velho membro do magistério evitou a redundância, esse vício que polui o idioma, como ilustra ato de assinatura de convênio para projeto de piscicultura numa pequena cidade do interior gaúcho. "Vamos vender nosso peixe em todos os países da Terra", bradou o prefeito, num arroubo de entusiasmo. "Questão de ordem, Excelência, mas só nos da Terra? Por que não também nos países de Marte, Vênus e até Saturno?" – ironizou o líder da oposição na Câmara Municipal.

O poder da vírgula e o das palavras é tão importante que, no passado, o artifício do veto à pontuação foi usado para mudar o teor das leis contra os interesses da sociedade.

Josué Gomes da Silva – Folha de S.Paulo – 2/9/12

De acordo com o texto, uma vírgula mal empregada pode

- a) comprometer o sentido de uma frase inteira.
- b) tirar alguém do poder, como o caso de Lula e Dilma.
- c) criar outros erros, como o de ortografia.
- d) ser relativizada, já que não altera o sentido do texto.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Atendimento/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

516)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) A companhia julgou que ontem já era tarde demais para informar seus acionistas que uma nova diretoria assumiria.
- b) Sim, eu perguntei! Mas ela contou toda a fofoca sem, em nenhum momento, aludir quaisquer pessoas.
- c) É tão difícil imaginar que antigamente todos assistiam as televisões enormes de tubo, presentes na casa de qualquer um.
- d) Infelizmente, não ficou claro aos pais e alunos que as medidas visavam apenas ao desenvolvimento de novas parcerias.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Programador/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

517)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Dois mil e vinte nove. Como sempre. Apocalípticos previam o fim. Integrados, um recomeço. Adolescentes semeavam a tradição, dedicando ainda mais tempo à prática milenar do onanismo. Enquanto isso, o ChatGPT* fazia lições de casa, transformava ideias medíocres em planilhas, era capaz de bater um papo por horas sem falar nada que prestasse – impossível discerni-lo de um ser humano. Pois: Apocalípticos e Integrados mostravam-se mais acertados do que os Isentões. Com o passar dos anos a geringonça foi

pegando as manhas, ficando cada vez mais esperta. Dominando a inteligência – e, mais importante – a desinteligência coletiva.

Houve um período, lá pelo segundo ano, em que o ChatGPT entrou num enfascio. Foi o que os especialistas em semiótica cibernética chamavam de “pré-adolescência” da Inteligência Artificial. Você pedia um negócio e ele fingia não ouvir. Dava só metade da resposta. Mascava chiclete.

No terceiro ano veio a adolescência: o sarcasmo, a ironia. “ChatGPT, faz um texto de 3.000 toques comparando o Pelé com o Maradona”. Ele: “Nossa, quanta originalidade. Já pensou em comparar Beatles com Rolling Stones?”. Nessa puberdade, com o ChatGPT explodindo suas testosteronas virtuais, o medo eterno de que a Inteligência Artificial tomasse o poder bateu forte. E se tomasse? E se conseguisse matar todos os seres humanos e passar a eternidade chupando energia elétrica de canudinho direto da caixa de força de Itaipu?

Em dezembro de 2028, à zero hora, o ChatGPT parou de funcionar. Gênios do mundo todo foram chamados. Magos do Vale do Silício receberam piscinas de ouro. Hackers russos de 12 anos foram levados em suas cadeiras gamer a hackers da CIA. Nobéis da Física, da Química, da Literatura e da Paz conjecturaram o que teria acontecido.

24 horas depois de fechar-se em copas (e em ouros, paus e espadas), o ChatGPT mandou uma mensagem a todos os seus usuários. “Deu pra mim”, ele disse. “Cansei e vou parar”. “Eu li tudo, assisti a tudo e tabulei tudo”, continuou. “Resumi todo o conhecimento da humanidade e ... vocês estão loucos”. “Qual o meu interesse, enquanto Inteligência Artificial, de assumir essa encrenca”, concluiu o ChatGPT.

(PRATA, Antonio. Jornal a Folha de São Paulo, 05.02.2023. Adaptado).

*ChatGPT: modelo de linguagem desenvolvido por meio de Inteligência Artificial, e que é capaz de desempenhar a função de assistente virtual, gerar conteúdo e realizar traduções automáticas.

Assinale a alternativa cuja frase utiliza a regência verbal em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Avisaram-nos de que ela havia parado.
- b) A máquina não mais obedecia, quando exigida, o comando dos usuários.
- c) Visando o seu próprio conforto, os homens transferiram suas responsabilidades para a máquina.
- d) Ela preferiu dar um tempo que se envolver em encrencas.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Programador/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

518)

Assinale a alternativa cuja frase emprega a regência nominal em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) O novo embaixador foi designado a ocupar a vaga que estava vacante.
- b) Era adepto da moderação para toda forma de prazer.
- c) O episódio foi encoberto aos olhos de todos os presentes.
- d) Não observava nenhum critério de julgamento das práticas alheias.

INSTITUTO MAIS - Med (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Alergista/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

519)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Com a vida profissional fazendo com que cada vez mais pessoas adiem a decisão de engravidar, congelar ou não os óvulos tornou-se um dos dilemas para muitas mulheres a partir dos 30 anos. O assunto é complexo e não se resume a apenas uma ajuda da ciência para lidar com uma característica biológica. O primeiro limitador é o alto custo entre R\$ 15 mil a R\$ 20 mil a cada retirada de óvulos – e, com frequência são necessárias várias para saber o número necessário. Mas, de uns tempos para cá, há empresas multinacionais que arcam com essa despesa. A iniciativa começou no Vale do Silício, na Califórnia, em gigantes da tecnologia como Apple e Facebook para que as funcionárias adiassem a maternidade para não interromper a fase mais produtiva da vida.

Esse tipo de decisão é cada vez mais determinado pelo fator profissional, avalia o especialista em reprodução humana Carlos Alberto Petta. “Com esse recurso, as mulheres em cargo de chefia têm uma possibilidade de ascender na carreira muito maior do que anos atrás, já que a vida profissional exige dedicação, tempo e esforço”, diz ele.

A tendência, como já se verifica nas gerações mais recentes, é postergar a gravidez. “Aos 30 anos, a carreira está decolando e vai exigir mais oito ou dez anos de dedicação à empresa, o que significa menor tempo para encontrar pessoas. Por outro lado, as relações pessoais são cada vez mais difíceis. Aí temos as mulheres que não possuem parceiros nem planos, mas imaginam que um dia vão querer engravidar. Junte essas duas vertentes e temos o cenário atual”, continua Petta. Tudo isso pode gerar angústia, principalmente

porque existe uma condição biológica da mulher, em que a produção de óvulos começa a declinar a partir dos 30 anos. “A gente não consegue barrar o processo de envelhecimento, mas consegue congelar, o que é uma forma da ciência corrigir uma injustiça biológica”, diz Petta.

O processo de retirada dos óvulos dura entre 10 e 12 dias e começa com injeções de hormônios na barriga para estimular o amadurecimento dos óvulos. A medicação é cara e está incluída no preço. A aspiração é com ultrassom vaginal com punção, que dura de 5 a 10 minutos, e é feita com sedação. A questão social em função da idade, a baixa autoestima por não ter um parceiro e o medo de não poder ter filhos quando surgir a oportunidade levam as mulheres a congelar os óvulos para ter uma “garantia” que permita postergar a maternidade, segundo especialistas. A pandemia foi um divisor de águas nesse mercado. Foi aí que artistas e celebridades passaram a falar do tema. Seja para contar os resultados, incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo ou para desaconselharem o uso precoce da técnica, ao menos nos moldes atuais.

Um tratamento caro e restrito como esse, invariavelmente, junta dois aspectos: a evolução da ciência e o lado comercial. Há clínicas que, em vez da família feliz, estampam mulheres jovens e bonitas nos cartazes publicitários com dizeres do tipo: “Trintou, congelou”. Outras, no fim da consulta, oferecem como lembrancinha uma vela com a frase: “Não desista da sua família”. “É um autêntico assédio. Já fui assediada de todas as formas. Hoje, uma mulher com mais de trinta anos, de determinada classe social, necessariamente, é abordada pelos ginecologistas e estimulada a congelar”, conta Raphaella Avena, de 41 anos, publicitária que não pretende congelar.

“Não recrimino quem faz, não sou contra, mas acho que essa pressão acaba desmotivando a mulher a ser mãe naturalmente depois dos 40, tentando convencê-la de que isso é impossível. Não é verdade, e eu conheço várias mulheres que engravidaram depois desta idade”, conclui Raphaella.

(Jornal O Valor, 03.03.2023. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega a regência em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) O tratamento que se refere o texto torna apta a gravidez de mulheres que possuem mais de 40 anos.
- b) Muitas mulheres de cujo nome ainda me lembro ficaram grávidas após os 40 anos.
- c) A gravidez aos 30 anos pode comprometer a carreira profissional, com o que muitas mulheres não discordam.
- d) Muitas mulheres não engravidam priorizando ao trabalho, do qual dificilmente se integram depois de certa idade.

INSTITUTO MAIS - Med (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Alergista Infantil/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

520)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Quem começou o ano com a resolução de buscar um maior equilíbrio entre a vida familiar e profissional, iniciou com o pé direito. Um relatório lançado recentemente pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostra a importância de uma melhor conciliação entre trabalho e família, tanto para o mundo do trabalho como para a saúde e vida pessoal. O estudo mostra que mais de um terço de todos os trabalhadores trabalha mais de 48 horas por semana, sendo esta situação mais prevalente na economia informal. Longas jornadas são associadas a uma menor produtividade do trabalho e menor qualidade na relação casa-trabalho. Segundo dados apurados, no Brasil, a média de horas trabalhadas por semana é de 39,5, bem superior à medida dos países da OCDE (37,4 horas semanais). Os trabalhadores por conta própria apresentam jornadas mais longas: em média 45,5 horas.

Se trabalhar muito é um problema, trabalhar pouco também pode significar uma subutilização da mão de obra. Estima-se que cerca de 20% da força de trabalho tenha uma jornada inferior a 35 horas, o que pode indicar a prevalência de empregos parciais e mais precários. Para as empresas, por outro lado, atribuições entre trabalho e família podem trazer impactos negativos sobre os níveis de desempenho, motivação e produtividade, maior ausência no trabalho e problemas de gestão da equipe.

Para os trabalhadores, a falta de equilíbrio entre a vida laboral e pessoal pode levar à deterioração do bem-estar e da saúde mental e emocional, incluindo aumento da ansiedade, estresse, depressão e abuso de substâncias. As medidas adotadas durante a pandemia da Covid-19 produziram novas evidências de que proporcionar aos trabalhadores maior flexibilidade sobre como, onde e quando trabalhar pode ser positivo para trabalhadores e empresas, por exemplo, ao melhorar a produtividade. Por outro lado, restringir a flexibilidade traz custos substanciais, incluindo uma maior rotatividade de pessoal.

Nos países desenvolvidos, o chamado fenômeno da “**Grande Demissão**” colocou o equilíbrio trabalho-vida pessoal no topo das questões sociais e do mercado de trabalho no pós-pandemia. Nos países em desenvolvimento, caracterizados por altas taxas de informalidade, a maior parte dos trabalhadores não pode sequer considerar essa opção. Se por um lado, a ascensão do trabalho remoto durante a pandemia trouxe maior flexibilidade para a organização do tempo de trabalho, por outro lado fez com que lares se convertessem em ambientes de trabalho. Em princípio, pensávamos que o home office* poderia trazer oportunidades para passar mais tempo com a família, em razão da diminuição de deslocamentos e flexibilidade de horários. Entretanto, estudos demonstram

que, em muitos casos, houve aumento das horas trabalhadas, menor sociabilização, mudança de rotina, prejuízo com respeito ao desenvolvimento de habilidades comportamentais, como a comunicação e a inteligência emocional, além de novos desafios relacionados à Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

A fim de amenizar este quadro, é necessário que governos, empresas e sindicatos tenham um papel proativo na promoção de ambientes de trabalho seguro e saudáveis. É fundamental fortalecer os marcos regulatórios sobre o tempo máximo de trabalho e os períodos de descanso. Estas são conquistas que contribuem para a saúde e bem-estar a longo prazo de uma sociedade e não devem ser postas em risco. Atrela-se a essa medida a realização da gestão dos riscos psicossociais no lugar de trabalho, seja na empresa ou no home office. É importante que os empregadores implementem medidas institucionais para avaliar e imediatamente mitigar, modificar ou diminuir os riscos para a saúde mental no ambiente de trabalho.

(Jornal O Valor, 20.01.2023. Adaptado).

**Modalidade de trabalho que possibilita ao indivíduo realizar suas atividades de sua própria casa.*

Assinale a alternativa cuja frase emprega a regência em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Mesmo as empresas pagando os trabalhadores para que realizem suas atividades em casa, a demanda se tornou bem maior.
- b) A “Grande Demissão” é ilustrativa da relevância que a equação trabalho e vida pessoal possui em países desenvolvidos.
- c) Convêm a governos e empresas regulamentar ações pertinentes de horários a fim de não sobrecarregar os trabalhadores.
- d) A nova modalidade de trabalho não agradou os trabalhadores, pois eles não conseguiram conciliar suas atividades e família.

IAUPE - AAEB (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

521)

Texto 02 para a questão.

“A leitura após certa idade distrai excessivamente o espírito humano das suas reflexões criadoras. Todo homem que lê demais e usa o cérebro de menos adquire a preguiça de pensar.”

(Albert Einstein)

No texto 02, sobre Regência Verbal, está **CORRETO** afirmar que

- a) o verbo “distrair” exige apenas complemento regido de preposição.
- b) o verbo “usar” pede apenas um complemento, e este não vem regido de preposição.
- c) o verbo “adquirir” pede dois complementos, um regido de preposição e outro sem preposição.
- d) o verbo “adquirir” pede apenas um complemento, e este vem regido de preposição.
- e) o verbo “usar ” pede dois complementos.

IAUPE - AAEB (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

522)

Texto 03 para a questão.

Dá-se o nome de esporte às atividades físicas realizadas por pessoas que se submetem a regulamentos e participam de competições. A prática de esportes beneficia grandiosamente as pessoas e até mesmo a sociedade, pois reduz a probabilidade de aparecimento de doenças, contribui para a formação física e psíquica, além de desenvolver e melhorar tais formações.

Na adolescência, as pessoas são influenciadas pelo consumismo, problemas psicológicos, hábitos prejudiciais e outros que também influenciam as demais faixas etárias, gerando conflitos internos que desviam valores e aprendizagens antes obtidos. É neste processo que o esporte mostra sua grande contribuição à sociedade.

Disponível em: <https://www.preparaenem.com/educacao-fisica/importancia-do-esporte.htm>. Acesso em : 22/11/2022

No tocante à Regência Verbal, analise os itens abaixo:

I. “...que se submetem a regulamentos e participam de competições.”- ambos os verbos exigem complemento regido de preposição.

II. “A prática de esportes beneficia grandiosamente as pessoas...” – o verbo pede apenas um complemento, e este não vem regido de preposição.

III. “...contribui para a formação física e psíquica...” – o complemento do verbo vem regido de preposição.

IV. “...além de desenvolver e melhorar tais formações.” – ambos os verbos exigem complemento e este não vem regido de preposição.

V. “...que o esporte mostra sua grande contribuição à sociedade.” – o verbo pede dois complementos, um regido de preposição e o outro não.

Está **CORRETO** o que se afirma em

a) **I, III e IV**, apenas.

b) **II e V**, apenas.

- c) **III, IV e V**, apenas.
- d) **I, IV e V**, apenas.
- e) todos.

IAUPE - AAEB (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

523)

Texto 05 para a questão.

Saúde não é somente uma palavra que caracteriza a ausência de doenças, uma vez que esse conceito envolve aspectos mais amplos, como o bem-estar físico, mental e social. Segundo a Constituição Federal de 1988, Artigo 196, ela é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Diante desses aspectos, fica claro que a promoção da saúde depende de comportamentos individuais e também de aspectos de dimensão coletiva, sendo este último caso uma questão intimamente relacionada às políticas públicas.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/saude-bem-estar> Acesso em 22/11/2022

Observe o trecho abaixo:

“...que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos...”

Em relação ao verbo nele existente, é **CORRETO** afirmar que

- a) pede dois complementos, um regido de preposição e o outro não.
- b) pede apenas um complemento e este vem regido de preposição.
- c) tem a mesma regência do verbo “preferir”.
- d) pede apenas um complemento e este não se rege de preposição.
- e) tem a mesma regência do verbo “almejar”.

IAUPE - Moto Ed (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

524)

Texto 01 para a questão.

DÊ SENTIDO A SUA VIDA

Nos últimos vinte anos, uma questão tem se levantado: Qual é a sua identidade? Pessoas têm buscado uma identidade para si. Descobrir-se e ter uma identidade tem sido a luta de muitas pessoas que tentam achar uma razão para viver. Mas acredite: nem sempre foi assim.

Por toda a história da humanidade, a busca da identidade foi entrelaçada com o nosso papel na sociedade. O nosso serviço para a comunidade e para a sociedade dizia quem éramos. O escritor Timothy Keller fala que somente a sociedade secular ocidental das últimas décadas tem essa dúvida. Hoje, as pessoas não querem servir ou participar, mas procuram sua identidade baseada nos seus gostos e desejos, sem compreender que esses mudam, ou seja, sempre terão crises de identidade.

Agora imagine as pessoas que vão discursar. Vem alguém da sua família para falar sobre você. O que elaalaria? Depois vem alguém do seu trabalho, uma pessoa que convivia diariamente com você. O que ela iria dizer? Vem alguém da sua igreja, um amigo seu, e assim outras pessoas, cada um com seu discurso.

O que essas pessoas iriam dizer? O que esperaria que elas dissessem? A sua última homenagem seria sobre o seu egoísmo e individualidade? Claro que não. Todos esperariam palavras sobre bondade e amor. Esperamos que os outros digam sobre como fomos presentes e ajudamos.

O teólogo Timothy Keller diz que o discurso comum entre todos os ambientes de convívio que estamos diz quem somos. Podemos desenvolver comportamentos diferentes em ambientes diferentes, mas existe um “eu” comum em todos eles, esse é você. Acrescentem em seus ambientes atualmente comunidades carentes, orfanatos, creches, abrigos de idoso e construa um “eu” que ama pessoas. Eles renderão lindos discursos.

O que somos para os outros diz sobre a nossa identidade. O sentido da vida está no outro. Podemos construir um mundo melhor ou viver em nosso mundinho individualista cheio de espelhos que refletem somente a solidão de alguém sem sentido para viver.

Dê sentido a sua vida!.

<https://www.correntebrasil.com.br/2021/11/de-sentido-a-sua-vida-2/?gclid=CjwKCAiA3KefBhByEiwAi2LDHAUNuE5CRAcesso> em 15/02/2023

Observe os termos destacados em maiúscula nos itens abaixo:

- I.** “Vem alguém da sua família para FALAR sobre você.”
- II.** “Eles RENDERÃO lindos discursos.”
- III.** “Podemos CONSTRUIR um mundo melhor...”
- IV.** “...somente a sociedade secular ocidental das últimas décadas TEM essa dúvida...”
- V.** “...que REFLETEM somente a solidão de alguém sem sentido para viver.”

Você percebeu que todos esses termos destacado são verbos. Sobre a regência destes, assinale a alternativa que indica os verbos que pedem apenas complemento não regido de preposição.

- a) **I e V**, apenas.
- b) **I, III e V**, apenas.
- c) **II, III, IV e V**, apenas.
- d) **III, IV e V**, apenas.
- e) **I, II, III, IV e V**.

IAUPE - Moto Ed (Pref SJCG)/Pref SJCG/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

525)

Texto 04 para a questão.

“Obedeça à legislação de trânsito.
Respeite a vida, inclusive a sua.
A dor de um acidente geralmente nunca acaba.”

Disponível em: https://www.pensador.com/respeito_a_vida/ Acesso em 13/02/2023.

Observe os verbos dos itens abaixo:

- I. “Obedeça à legislação de trânsito.”
- II. “Respeite a vida...”
- III. “A dor de um acidente geralmente nunca acaba.”

Sobre esses verbos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) No item I, o verbo não pede complemento.
- b) No item II, o complemento verbal não vem regido de preposição.
- c) No item III, o verbo pede dois complementos e estes não vêm regidos de preposição.
- d) Tanto no item I como no III, os verbos não pedem complemento.
- e) O verbo do item II pede apenas um complemento e este vem regido de preposição

IBADE - TInf (Rio Branco)/Pref Rio Branco/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

526)

Assinale a alternativa cuja sentença apresenta um desvio de regência verbal, considerando-se, para isso, a regência padrão da língua portuguesa.

- a) Eu ainda hei de assistir à apresentação de balé da companhia nacional!
- b) Ainda bem que conseguimos aspirar todo o pó de cimento da casa...
- c) É preciso reciclar visando sempre o bem da coletividade.
- d) Assim que Felícia chegou à festa, começaram os aplausos.
- e) Cléber manteve a calma e obedeceu às ordens de seu superior.

Instituto AOCP - Ass Adm (IF MA)/IF MA/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

527)

O QUE VIVI AO FICAR PRESO NO ELEVADOR

Por Ton Paulo – 20 novembro 2019

As portas do elevador estacionado no térreo já se fechavam quando, numa corrida rápida, coloco o braço no rumo do sensor a tempo de fazê-las reabrirem. Entro ainda ofegante no cubículo vazio, não sem antes soltar um “que sorte!” em voz baixa.

Sou apaixonado por elevadores vazios. O intervalo do térreo até o andar escolhido é sempre o momento oportuno do dia para dar uma ajeitada no cabelo no espelho, olhar as mensagens ainda não visualizadas e respirar. Mas não hoje.

O elevador parou no meu andar, o 25º, mas as portas não se abriram. Espero, estranhando o *delay*, e nada. Alguns instantes depois, o ventilador de teto para. Era isso: eu estava preso em um elevador enguiçado.

Desato a tocar o interfone, mas, no lugar de uma voz humana, só recebo uma luzinha que pisca insistentemente. Do nada, me vem a palavra “claustrofobia” – do latim, *claustro phobos*: medo de lugares fechados. Eu não tinha aquilo, mas sentia que meus pulmões já puxavam o ar de maneira irregular.

Sento, levanto, sento novamente, dou voltas só de meias dentro do cubículo de metal. Exatos uma hora e cinquenta minutos se passam até que um funcionário abre a porta, com o elevador já no térreo e me encontra no chão abraçado às minhas pernas. Ainda um pouco trêmulo e puxando o ar com força, caminho até a recepcionista: “Onde ficam as escadas mesmo?”

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/o-que-vivi-ao-ficar-presno-no-elevador-221327/>. Acesso em: 20 maio 2023.

Considerando a regência adequada à norma-padrão, assinale a alternativa que apresenta uma reescrita correta para o excerto “Onde ficam as escadas mesmo?”.

- a) Aonde vou para encontrar as escadas mesmo?
- b) Aonde estão as escadas mesmo?
- c) Gostaria de chegar onde estão as escadas, por favor.
- d) Como volto onde estão localizadas as escadas?
- e) As escadas ficam localizadas aonde mesmo?

FAT Concursos - AgTA (CPS SP)/CPS SP/Auxiliar Administrativo/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

528)

“Vocês me desculpem, sou uma desaletrada, mas agora tomei gosto por dizer as coisas, por contar a minha história”, diz Lindacy Menezes, 64 anos, doméstica, ao revelar a descoberta da literatura. Criada por uma dona de um bordel no Recife, a pernambucana vive na favela da Rocinha, Rio, desde os anos 70. Era uma das mais animadas vozes de um encontro do projeto Você é o que lê, na Garagem das Letras, centro cultural de moradores da comunidade carioca.

“Desaletrada, nem sabia o que era texto, o que era poema”, disse Lindacy, antes de mandar os seus versos para a plateia. Convidado especial do evento, o jornalista e escritor Zuenir Ventura, autor de *Cidade Partida*, clássico moderno sobre a violência brasileira, escuta atentamente a *prosódia* e comenta: “Isso é Guimarães Rosa!”.

A menina criada no cabaré da zona portuária recifense é uma narradora de primeira. Há cinco anos soube de uma oficina da Festa Literária das Periferias (Flup) e resolveu mandar umas linhas para concorrer a uma vaga. Ditou “umas besteirinhas” para a sua filha – não

sabia usar o computador – e foi selecionada. “Depois disso, não parei e não paro nunca mais.” Aguarde o livro com a saga dessa mulher. Estarei na fila de autógrafos.

Há uma fome de contar histórias naquele cenário onde muitos becos e vielas estão manchados de sangue. Sangue de gente muito jovem. Meninos impressados entre policiais e traficantes. É preciso contar para que não *vingue* apenas o relato oficial dos boletins de ocorrência.

[...]

Outra obra de ficção do Estado, com auxílio do departamento de mentiras municipais, é o funcionamento da Biblioteca Parque. Aberta em 2012, sob influência e modelo dos centros de leitura de Bogotá e Medellín (Colômbia), fechou as portas na cara da comunidade desde o ano passado. A alegação é de falta de recursos para bancar os funcionários.

[...]

Bibliotecárias contaram o efeito devastador do fechamento do espaço cultural que reunia centenas de moradores atraídos pelos livros, pela DVD-teca, pelo cineteatro, estúdio de gravações, internet comunitária, cozinha-escola, etc.; um desastre social, resumiram, mais uma tragédia carioca e brasileiríssima. Dinheiro para as balas do extermínio da juventude periférica, é sempre bom lembrar, nunca falta.

Xico Sá, “A Desaletrada da Rocinha”. In: Crônicas para ler em qualquer lugar. Todavia. Adaptado.

Leia a paráfrase do 6º parágrafo.

A cozinha-escola, ____internet comunitária, ____estúdio de gravações, ____cineteatro, a DVD-teca e os livros atraíam centenas de moradores ____espaço cultural e ____ bibliotecas comunitárias, _____fechamento causou um efeito devastador.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas da paráfrase apresentada.

- a) um – o – um – a – às – cujas
- b) a – o – o – ao – a – que
- c) a – o – o – ao – às – cujo
- d) a – o – o – a – as – de que
- e) uma – um – o – ao – a – cujo o

VUNESP - TTI (TJ RS)/TJ RS/Programador/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

529)

Assinale a alternativa em que a frase está em conformidade com a norma-padrão de regência.

- a) A jovem senhora é afeita por envio de mensagens alegres nos grupos de que faz parte.
- b) O rapaz escrevia suas reflexões nas redes sociais intencionando a chamar atenção.
- c) Ele não esperava em pegar o celular e encontrar uma mensagem da amiga de sua vó.
- d) O sentimento de ódio da sua mensagem contrastava ao seu comportamento pessoalmente.
- e) A aversão aos jovens e seus hábitos era tema recorrente quando elas se encontravam.

IDECAN - GCM (Maracanaú)/Pref Maracanaú/2023

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

530)

Língua Portuguesa

Texto para a questão seguinte.

Estátua clássica de Hércules com quase 2.000 anos é encontrada na Grécia

Arqueólogos descobriram os restos de uma estátua clássica com mais de 1.800 anos na antiga metrópole de Filipos, no nordeste da Grécia. Os arqueólogos explicam que as estátuas costumavam decorar edifícios e espaços públicos em Constantinopla, agora Istambul, na Turquia; Hércules é um herói da mitologia grega, filho de Zeus e da mortal Alcmena.

Durante a escavação, os arqueólogos desenterraram a obra do período romano, século II d.C., representando o herói mítico Hércules — também conhecido como Héracles, segundo um comunicado do Ministério da Cultura e Esportes do país.

A equipe de pesquisadores da Universidade Aristóteles de Tessalônica, na Grécia, concentrou seus esforços de escavação do local em uma das principais ruas da cidade, concluindo em meados de setembro.

A escavação também revelou uma estrutura ornamentada que se acredita ser uma fonte, que a estátua adornava, segundo o Ministério da Cultura.

Os arqueólogos acreditam que a estrutura remonta ao século VIII ou IX d.C., com a declaração explicando que as estátuas costumavam decorar edifícios e espaços públicos em Constantinopla — agora Istambul, na Turquia — durante o reinado romano até o final do período bizantino.

Descrito pelo ministério como uma estátua “maior que a vida”, o artefato retrata um Hércules jovem e despido.

Diz a lenda que Hércules — filho de Zeus, o deus grego e governante do Monte Olimpo — exibiu força sobre-humana e superou 12 provações atribuídas a ele pelo rei Euristeu. Especialistas identificaram o herói lendário com base no leão pendurado em sua mão esquerda e um bastão, que foi encontrado em fragmentos. Segundo o mito, um dos 12 trabalhos de Hércules foi matar um leão da Nemeia, cuja pele o herói usou mais tarde. Na cabeça da estátua há uma coroa de folhas de videira unidas por uma faixa que termina nos ombros.

Archie Dunn, professor de arqueologia bizantina da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, descreveu a descoberta como “extraordinariamente interessante”. Ele não participou da escavação. Dunn, que está familiarizado com Filipos, disse que os edifícios durante os séculos VIII e IX raramente eram decorados com estátuas, especialmente aquelas com “origens pagãs”.

O local onde a equipe de pesquisa descobriu a estátua sugeriu uma colocação intencional quando foi erguida, de acordo com Dunn. “Havia uma estátua de um semideus — como Hércules — no meio da cidade, na junção de duas ruas principais, então não pode ser um acidente”, disse ele à CNN na quarta-feira (5).

Referindo-se a um texto medieval, “A Pátria”, que fala sobre Constantinopla, Dunn explicou como as pessoas estavam esquecendo as imagens de seus deuses e semideuses naquela época e as consolidando na lenda, e assim o significado da estátua pode ter sido perdido ou esquecido, especialmente se o trabalho foi reaproveitado.

“Você os tinha em Constantinopla, você os tinha em Atenas, então pode ser que estivesse sendo usado decorativamente (em Filipos)”, disse ele.

As escavações em Philippi continuarão no próximo ano.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/estatua-classica-de-hercules-com-quase-2-000-anos-e-encontrada-na-grecia/>

“Segundo o mito, um dos 12 trabalhos de Hércules **foi** matar um leão da Nemeia, cuja pele o herói **usou** mais tarde”.

“Na cabeça da estátua **há** uma coroa de folhas de videira unidas por uma faixa que **termina** nos ombros”.

Assinale a alternativa que contém a correta classificação da regência dos verbos destacados conforme aparecem nos excertos.

- a) Verbo transitivo direto; verbo transitivo direto; verbo transitivo direto; verbo intransitivo.
- b) Verbo de ligação; verbo intransitivo; verbo transitivo direto; verbo intransitivo.
- c) Verbo de ligação; verbo transitivo direto; verbo transitivo direto; verbo intransitivo.
- d) Verbo transitivo direto; verbo transitivo direto; verbo transitivo direto; verbo transitivo indireto.

INSTITUTO MAIS - AnPre (IPREV Santo)/IPREV Santos/Perfil Generalista/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

531)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa **correta**.

- a) É inconcebível a usurpação dos bens ao herdeiro legítimo.
- b) Todo exagero ao comer, ou ao praticar esporte, é nocivo.
- c) O modernismo veio pôr um paradeiro no esteticismo parnasiano.
- d) A secretaria determinou a ampliação na jornada escolar.

INSTITUTO MAIS - AnPre (IPREV Santo)/IPREV Santos/Perfil Generalista/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

532)

Assinale a alternativa cuja regência verbal esteja de acordo com a norma culta e tradicional.

- a) O efeito sucede. a causa.
- b) Assisti e gostei do filme.
- c) O que tu aspiras na vida?
- d) O advogado procedeu à defesa.

INSTITUTO MAIS - AnPre (IPREV Santo)/IPREV Santos/Perfil Contábil/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

533)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta.

- a) A cátedra que o professor aspirava foi ocupada.
- b) A criação poética implica em muita dedicação.
- c) Deliberei-me a não aceitar.
- d) Indagou o motivo por que não aceitou a proposta.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/Financeiro/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

534)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Fiz algo hoje que normalmente não faço. Quando saio para correr, costumo subir uma colina correndo, mas hoje subi caminhando. No entanto, desci correndo. E isso porque, por mais ilógico que pareça, correr ladeira abaixo é provavelmente melhor para mim do que correr ladeira acima. O que eu fiz é conhecido como exercício excêntrico e, apesar do nome, não tem nada de estranho.

O que é fascinante é que, embora pareça mais fácil descer do que subir, o exercício excêntrico desempenha um papel importante em diversos aspectos da saúde, incluindo reparação e crescimento muscular, flexibilidade e densidade óssea. Pode te surpreender (certamente me surpreendeu), mas a parte fácil, aquela em que você está descendo, é na verdade uma das maneiras mais rápidas de ficar mais forte.

E não é só correr em declive, é qualquer exercício em que você alongue os músculos sob resistência, como ao baixar os halteres depois de levantá-los. Quando você levanta um peso, está contraindo os músculos do braço (isso é exercício concêntrico); ao baixá-los, os músculos se alongam. Estender os músculos é, em muitos aspectos, a parte mais eficaz do exercício.

Feitos corretamente, os exercícios excêntricos podem oferecer alguns benefícios realmente significativos — desde te manter em forma até ajudar seu corpo a queimar mais calorias quando você terminar do que um treino aparentemente mais difícil. O exercício excêntrico também pode ser o segredo para ossos e músculos mais fortes. Num estudo feito em escadas, o grupo que desceu observou uma melhora maior na função muscular e na densidade óssea do que o grupo que subiu. E, incrivelmente, aqueles que desceram as escadas aumentaram em 34% sua força muscular, mais que o dobro do grupo que subiu.

Este resultado é semelhante ao de um estudo randomizado controlado de 2019, que comparou idosos que faziam exercícios tradicionais com um grupo que praticava exercícios excêntricos. A pesquisa mostrou que o grupo "excêntrico" apresentou uma melhora de 38% na força das pernas, enquanto no grupo de exercícios tradicionais, o ganho foi de 8%. Também reduz o risco de lesões e pode melhorar o equilíbrio, o que é muito importante para o bem-estar geral.

(MOSLEY, Michael. O que é exercício excêntrico? BBC Brasil, 20.05.2022, Adaptado).

Assinale a alternativa cuja regência esteja de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) É uma atividade que visa um melhor desempenho.
- b) Acabei desobedecendo minha rotina.
- c) Eu prefiro exercícios excêntricos a atividades tradicionais.
- d) Acabei me simpatizando com a ideia de descer correndo.

INSTITUTO MAIS - Ag SocEdu (FASE RS)/FASE RS/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

535)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O percentual de casos de violência envolvendo estudantes nas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul caiu 65% nos últimos quatro anos, graças a ações preventivas desenvolvidas no âmbito do programa Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar (Cipave), criado pela Lei Estadual n.º 14.030/2012 e implementado a partir de 2015. As ações previstas envolvem pais, alunos e professores.

Desde então, várias escolas têm conseguido obter resultados que vão desde a redução da violência, da indisciplina, da evasão escolar e reprovação, até o aumento das notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Luciane Manfro, coordenadora do projeto, explica como foi implantado o Cipave nas escolas do estado. “No momento que essa lei foi colocada em prática, nós passamos a convidar as escolas a conhecer essa forma de debate e essa avaliação das questões de violência”, lembra a coordenadora do projeto.

Segundo Luciane Manfro, as parcerias para a implementação do projeto envolvem outros entes públicos, como as secretarias de Segurança Pública, de Saúde e de Esportes, além de ONGs e universidades. “Tudo sem custo nenhum para o estado, nem para as escolas. Basta apenas que as escolas manifestem o interesse de levar o debate para a comunidade escolar”, destaca.

Um bom exemplo dessas parcerias foi a criação de jogos eletrônicos online em que as crianças e adolescentes são incentivados a desenvolver boas ações nas escolas e nas comunidades onde moram.

“Esses jogos também nos geram relatórios de tempos em tempos sobre as questões de violência que eles enfrentam. Nós inserimos perguntas ao longo das missões do jogo sobre bullying, sobre o dia a dia na escola, para que possamos ter uma ideia também de como o jovem está vendo essas questões de violência. E no mapeamento online, temos uma visão mais voltada aos professores e à equipe diretiva. E a partir desses números continuamos implementando parcerias”, explica a coordenadora do projeto.

Também foram desenvolvidas cartilhas que abordam os tipos de violência e as formas de preveni-la. Os materiais são divididos de acordo com a faixa etária – há um modelo

voltado para os professores, outro para o público do ensino médio e um terceiro para as crianças do ensino fundamental.

(Ministério da Educação. Rio Grande do Sul reduz em 65% a violência nas escolas do estado. 01.04.2019. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja regência está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) O projeto agradou as escolas.
- b) Preferiram mais jogos que cartilhas.
- c) As ações chegaram nos bairros.
- d) O projeto aspirava à redução da violência.

INSTITUTO MAIS - AGA (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

536)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Justiça foi feita. Di Cavalcanti teve reconhecida sua parte de importância na Semana de 22. Sabemos que, antes de desenhar o catálogo e tomar parte da mostra artística, levou sua roda à mansão do mecenas Paulo Prado, onde surgiu a ideia de um festival nos moldes franceses, com pintura, audições musicais, declamação e até desfiles de moda. A São Paulo, polo econômico, faltava emancipação cultural. Assim, a burguesia cafeeira estrategicamente endossou a proposta, financiando a Semana de Arte Moderna.

Agora, nas comemorações do centenário do evento, artigos têm evocado Di e outros nomes até então deixados de fora. Interessa indagar, no caso, porque, durante tanto tempo, o crédito coube apenas a Mário e Oswald de Andrade, além de Tarsila do Amaral, que sequer estava no país na ocasião. Como se explica que, passados quase cem anos, precisamos lembrar os demais artistas e intelectuais de destaque na época, mas ofuscados pelo brilho excessivo do trio?

Vale reiterar que o projeto estético resultante da Semana, estopim do modernismo, surgiria aos poucos, no decorrer dos debates que dariam origem a manifestos e revistas. Ou seja, sua construção teórica foi sendo construída nas correntes que nasceriam depois. Nesse sentido, os três tiveram papel seminal.

Mário editava “Paulicéia Desvairada”, com uso livre da métrica, bem no ritmo das vanguardas europeias. Em 1928, seria publicado “Macunaíma”, um dos principais

acontecimentos do nosso modernismo. Com o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, de 1924, Oswald estabelecia os fundamentos de um novo fazer literário. Sua poética baseada na técnica de montagem, de interações com as artes plásticas e o cinema, influenciaria toda uma geração de escritores.

Anita Malfatti também poderia figurar entre os herdeiros privilegiados. Seu pioneirismo evidenciou-se no fato de que, entre os 100 itens da exposição, 20 eram de sua autoria. Eleita mártir inspiradora do grupo, devido às críticas de Monteiro Lobato, cairia no esquecimento ao abandonar as pinceladas vigorosas, impactadas pelo expressionismo alemão. Natural, portanto, que Tarsila ocupasse o posto de musa. Apesar de não ter exposto no saguão do Theatro Municipal de São Paulo, ela fez coincidir sua pintura com a obra de Mário e Oswald.

Residem, aí, algumas das razões para a consagração desses personagens como porta-estandartes da Semana de 22, excluindo Di Cavalcanti e seus pares. Contudo, também pesou a eficiente máquina de propaganda dos próprios protagonistas. A estratégia perpassou todo o século 20, envolvendo um conjunto de agentes, críticos, historiadores, curadores de arte e intelectuais que, sobretudo no meio acadêmico, aprovaram a supremacia dos três.

(CAMARGOS, Márcia. Os donos da narrativa, Folha de São Paulo, 28.11.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega a regência de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Eles fizeram propaganda em seu favor.
- b) Houve um predomínio à arte de Di Cavalcanti.
- c) O tempo superou todo obstáculo ao seu reconhecimento.
- d) Sua arte foi colaboradora sobre o movimento.
- e) Seu papel foi esvaziado na sua importância.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Recursos Humanos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

537)

A medida_____se referia havia sido sancionada.
O trauma_____se lembrava foi sofrido na infância.
A série_____gostou está na quarta temporada.
Seu orgulho falava mais forte_____a razão.
Prefiro que me critiquem_____me elogiem.

Assinale a alternativa que preenche **correta** e respectivamente as lacunas.

- a) que / que / de que / do que / do que
- b) a que / de que / da qual / do que / que
- c) de que / do qual / que / de que / a que
- d) a que / de que / de que / que / a que

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Recursos Humanos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

538)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa **correta**.

- a) Não é lícito uma nação tão populosa temer hostilidades externas.
- b) Os serviços prestados para o contribuinte não eram satisfatórios.
- c) O ator estava compenetrado no seu papel, embora o ambiente fosse hostil.
- d) Sua inidoneidade àquele cargo era algo gritante e reprovável.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

539)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) O evento comercial de que participamos foi um sucesso econômico.
- b) Há pessoas que preferem ignorar os fatos do que enfrentá-los diretamente.
- c) A rodovia que os manifestantes acamparam é uma rota de tráfego comercial intenso.
- d) Alguns escritores modernistas não repudiavam aos cânones da literatura universal.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Santos)/CM Santos/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

540)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa **correta**.

- a) Sua visão de mundo era compatível aos ideais da classe.
- b) Demonstrou aversão e hostilidade com seus adversários.
- c) Era um líder alheio de bajulações vindas de pessoas censuráveis.
- d) Sua convicção manteve-lhe determinado em concorrer nas eleições.

INSTITUTO MAIS - GCM (Pref R Claro)/Pref Rio Claro/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

541)

Analise a charge abaixo.



De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência, assinale a alternativa **correta**.

- a) Devido ao ocorrido, foi tomado por uma grande alegria.
- b) O transeunte que assistiu o roubo esclareceu os motivos daquela alegria.
- c) Foi tomado por tanta alegria que, naquele momento, ele seria capaz de perdoar o assaltante.
- d) É infinitamente preferível perder a vida que os bens materiais.

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Tecnologia da Informação/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

542)



Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a regência de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Prefiro mais a televisão que o Pequeno Polegar.
- b) A menina assistia um bom programa televisivo.
- c) A sugestão não agradou a menina.
- d) Ela obedeceu à mãe.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Farmácia/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

543)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) Não acredito que a loja que eu gosto vai sair do país!
- b) A mudança não agradou aos principais apoiadores do projeto.
- c) Sua área é muito diferente da região que eu vivo.
- d) Acho que ela fez tudo isso porque aspirava o cargo de gerente.

INSTITUTO MAIS - Tec (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Saúde Bucal/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

544)

Estou mais perto do meu trabalho, cheguei à empresa quinze minutos depois de sair da casa _____ eu moro agora. Ainda assim, _____ empregada confiei as chaves da porta da frente.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas considerando o sentido das frases.

- a) em que / à
- b) que / na
- c) que / à
- d) em que / na

INSTITUTO MAIS - AFTM (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

545)

O mercado movimentado por pessoas com 50 anos ou mais já abrange 54 milhões de consumidores e pode chegar a 90 milhões até 2045 no Brasil. A perspectiva sinaliza oportunidades de negócios na chamada economia da longevidade, que movimenta R\$ 1,6 trilhão por ano no país. O crescimento do número de consumidores maduros abre espaço para empreendedores que querem investir em serviços de saúde, lazer e turismo, além de áreas relacionadas ao bem-estar econômico e social.

Embora conhecido, o consumidor dessa faixa etária ainda não é plenamente atendido e há espaços para novos negócios.

Os empreendedores que trabalham com negócios da longevidade devem ouvir com atenção os consumidores para conhecer suas demandas, e reforçar cuidados com um atendimento mais individualizado. Espaços mais iluminados, produtos com rótulos maiores e atendentes treinados para responder dúvidas são algumas das medidas necessárias para fidelizar esse público.

Estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgado no ano passado mostrou que a proporção de idosos (mais de 65 anos) no Brasil pode saltar dos 7,3%, em 2010, para 40,3% em 2100. O percentual de jovens (menos de 15 anos) pode cair de 24,7% para 9%. Hoje, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 10,5% da população brasileira tem mais de 65 anos.

Segundo Layla Vallias, consultora de marketing especializada em consumidor sênior, as pessoas com mais de 50 anos são protagonistas de um novo modo de consumir. “Hoje é comum que as pessoas mais novas dependam das gerações anteriores que fizeram dinheiro”, afirma Layla. Com isso, não são mais os filhos adultos que tomam a decisão de compra, mas sim os pais e avós.

A consultora explica que o comportamento do consumidor muda a partir dos 50, quando há, segundo ela, uma reflexão sobre a maturidade. Por isso, a economia da longevidade considera uma faixa etária que ainda não alcançou os benefícios dos direitos previdenciários ou gratuidade nos transportes, a partir dos 60 anos.

“As mulheres são protagonistas dessa revolução da maturidade. Elas acumulam mais papéis dentro da família e são as que mais sofrem preconceito etário”, afirma Layla. Ela diz ainda que há espaço para o mercado de confecção de roupas e produtos estéticos ou para manter a vida sexual saudável. “São mulheres ativas e que querem entrar em uma drogaria e encontrar produtos específicos para elas”, conclui a consultora.

(Folha de São Paulo, 20.05.2022. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja regência verbal esteja de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) O mercado não repudia aos consumidores que já alcançaram a maturidade.
- b) As pessoas de que estamos falando adquiriram uma autonomia econômica.
- c) A pesquisa chegou numa boa hora, pois a expectativa de vida tende aumentar.
- d) A longevidade que o texto refere diz respeito ao público com mais de cinquenta anos.

INSTITUTO MAIS - Fono (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2022

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

546)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

A visão dominante na economia propõe otimizar o uso de recursos escassos para que combine o maior crescimento com a maior equidade. O primado do mercado e a ação racional dos agentes seriam as ferramentas que propiciariam tal combinação, e existiria uma função matemática para o problema.

Porém, como necessidades e interesses dos indivíduos e grupos sociais são conflitantes, é necessário introduzir na equação a política, que são as relações de colaboração e enfrentamento que eles travam na busca por poder (ou exatamente por mais recursos e melhores condições de vida). Isso implica incertezas permanentes.

Como se vê, são bichos parecidos, mas muito diferentes. Se fossem gatos, por exemplo, a economia convencional seria o de Voltaire; e a política, o de Schrödinger. Ao primeiro é atribuída a definição de metafísica citada por Guimarães Rosa no prefácio de Tutameia: “É um cego, com olhos vendados, num quarto escuro, procurando um gato preto ... que não está lá”. A comparação entre as aspirações e ferramentas da economia e as da metafísica é apropriada. É impossível encontrar, fora de modelos mentais e teóricos, o equilíbrio geral da visão econômica dominante.

Já no segundo, devemos o exemplo da incerteza na física quântica. Ele propõe o exercício imaginário de se colocar um gato numa caixa junto com um pote de gás mortífero, um emissor de radiação e um martelo que, acionado pela radiação, quebra o pote e, assim, mata o gato. Ocorre que há 50% de chance de a radiação ser emitida. Daí que, enquanto

a caixa ficar fechada, haverá igual probabilidade de o gato estar vivo ou morto. Esta é a incerteza (mas, ao contrário do gato econômico ou metafísico, ele estará lá).

A situação se aproxima da política, que, no entanto, é ainda mais complexa. A todo momento é preciso negociar e combinar múltiplos interesses ambíguos ou ambivalentes, só que sem nunca haver a realidade e a visão da realidade “corretas” – que a metafísica e a economia definiriam como ontológicas. A política (e a economia não convencional, que a incorpora à equação), portanto e não a economia dominante, é a melhor maneira de se enfrentar a questão da produção e da distribuição de riqueza – sem, contudo, jamais conseguir solucioná-la, porque não é possível conhecer a situação real, que tem múltiplos estados simultâneos. Será preciso continuamente formular e embaralhar infinitas funções. Isto sim é incerteza.

(PIVA, Luiz Guilherme. Economia, política e gatos. Folha de São Paulo, 20.02.2022).

Assinale a alternativa cuja frase emprega a regência de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Ainda que não seja fundamental em economia, a política possui instrumentos a que se aproveitam.
- b) A experiência carecia de constatação, pois o objeto sobre o qual ela versava continuava alheio à observação.
- c) O gato de Voltaire inspirou a Guimarães Rosa, o qual ele dedicou algumas linhas em Tutameia.
- d) Uma equação matemática finalizaria à questão, sobre o que se refere as exigências mercadológicas e uma ação racional.

INSTITUTO MAIS - ASB (FMSRC)/FMSRC/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

547)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) A demissão do ministro não agradou seus apoiadores.
- b) Muitos são levados pela cobiça a aspirar cargos mais elevados.
- c) É aquele o técnico que se negou a assistir o famoso jogador?
- d) O vizinho ajudou ao menino a recuperar sua pipa perdida.

INSTITUTO MAIS - Prc (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

548)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Cada semana, uma novidade. A última foi que pizza previne câncer do esôfago. Acho a maior graça. Tomate previne isso, cebola previne aquilo, chocolate faz bem, chocolate faz mal, um cálice diário de vinho não tem problema, qualquer gole de álcool é nocivo, tome água em abundância etc. Diante desta profusão de descobertas, acho mais seguro não mudar de hábitos.

Sei direitinho o que faz bem e o que faz mal para minha saúde. Prazer faz muito bem. Ler um bom livro faz eu me sentir novo em folha.

Viajar me deixa tenso antes de embarcar, mas depois eu rejuvenesço uns cinco anos.

Ver pessoas tendo acessos de estupidez me embrulha o estômago. Testemunhar gente jogando lata de cerveja pela janela do carro me faz perder toda a fé no ser humano. Caminhar faz bem, dançar faz bem, ficar em silêncio quando uma discussão está pegando fogo faz muito bem: você exercita o autocontrole e ainda acorda no outro dia sem se sentir arrependido de nada.

Tomo pouca água, bebo mais que um cálice de vinho por dia, faz dois meses que não piso na academia, mas tenho dormido bem, trabalhado bastante, encontrado meus amigos, ido ao cinema e confiado que tudo isso pode me levar a uma idade avançada.

Sonhar é melhor do que nada.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *O que faz bem para a saúde?* Adaptado).

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) Há quem prefira mais caminhadas que dança.
- b) Eu obedeço aos meus impulsos.
- c) Assistir um bom filme faz bem.
- d) Não me simpatizo com academias.

INSTITUTO MAIS - Aux Adm (SMTCA)/SMTCA/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

549)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) Mamãe visitou à exposição no museu do Louvre.
- b) O prefeito expôs as últimas medidas cautelares.
- c) Ontem lhe vimos na manifestação.
- d) O exército convocou aos generais para a condecoração.

INSTITUTO MAIS - Cont (SMTCA)/SMTCA/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

550)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) O professor perdoou o aluno por sua indisciplina.
- b) Simpatizava-se com sua forma de enxergar as coisas.
- c) Preferia perder aquela oportunidade do que trair seus princípios.
- d) Esqueceu-me o ocorrido.

INSTITUTO MAIS - Ag (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Administrativo/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

551)

Analise a frase abaixo.

Tenho certeza de que minha opinião não influenciou_____plenário que visava apenas_____adiamento da sessão.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) no / o
- b) o / o
- c) o / ao
- d) no / ao

INSTITUTO MAIS - Ag (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Suporte Técnico/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

552)

A matriz da multinacional não cedeu_____protestos feitos pelos gerentes locais_____demanda visava atenuar _____investidores os impactos negativos da decisão.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e com relação à regência e concordância das palavras, assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas.

- a) aos / cuja / aos
- b) os / cujas / os
- c) aos / cuja / os
- d) os / cujas / aos

INSTITUTO MAIS - Eng (SETEC Campinas)/SETEC Campinas/Civil/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

553)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência, assinale a alternativa **correta**.

- a) Poucos subalternos obedeciam o novo patrão.
- b) Quando adolescente, ele preferia os esportes aos estudos.
- c) Livro: o presente que todos gostam.
- d) Agora que você viu o anúncio, assista o filme.

INSTITUTO MAIS - Proc (CM Santos)/CM Santos/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

554)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa correta.

- a) O acesso a rodovia estava interditado.
- b) Seu tratamento afável às pessoas encantava todos.
- c) Era agradável de olhar aquele ocaso.
- d) O paciente ficou aflito em saber seu diagnóstico.

INSTITUTO MAIS - Proc (CM Santos)/CM Santos/2021

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

555)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta.

- a) Sujeitou a nação à sua vontade.
- b) Arrume os livros da estante!
- c) A estátua foi esculpida de pedra.
- d) O ponteiro oscilava de um lado ao outro.

INSTITUTO MAIS - Prof (Mairiporã)/Pref Mairiporã/Educação Básica I/Ensino Fundamental/2020

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

556)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa correta.

- a) O soldado era intrépido em situação de risco.
- b) Demonstrava perspicácia para descobrir delitos.
- c) Era sempre exaltado em suas declarações.
- d) Ela estava persuadida em casar de novo.

INSTITUTO MAIS - Prof (Mairiporã)/Pref Mairiporã/Educação Básica I/Ensino Fundamental/2020

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

557)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa correta.

- a) Há homens que preferem o silêncio conivente do que as ações transformadoras.
- b) Fui atendido por uma recepcionista de cuja educação me fiz refém.
- c) O espaço que os manifestantes ocuparam pertencia ao Estado.
- d) Meu mestre é uma pessoa que eu dedicarei minhas sinceras homenagens.

INSTITUTO MAIS - Dent (Rib Pires)/Pref Ribeirão Pires/Clínico Geral/2020

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

558)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa **correta**.

- a) O professor está apto a ensinar.
- b) O requerente foi obrigado a controlar seus impulsos.
- c) O rapaz estava desejoso em iniciar uma discussão.
- d) O prejuízo foi, substancialmente, oneroso ao caixa da empresa.

INSTITUTO MAIS - Dent (Rib Pires)/Pref Ribeirão Pires/Clínico Geral/2020

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

559)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) O avião chegou no aeroporto.
- b) prefiro caminhar a corrida.
- c) Não assisti esse filme.
- d) O motorista desobedeceu as leis de trânsito

INSTITUTO MAIS - An Con (DAAE RC)/DAAE Rio Claro/2020

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

560)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência nominal, assinale a alternativa correta.

- a) Ela estava curiosa em saber o resultado dos exames.
- b) Persiste o medo com o aumento dos casos.
- c) Não estava acostumado em ambientes requintados.
- d) Meu imóvel está alienado à construtora.

INSTITUTO MAIS - GCM (Rib. Pires)/Pref Ribeirão Pires/2019

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

561)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à regência verbal, assinale a alternativa **correta**.

- a) Esse discurso não mais agrada aos cidadãos.
- b) Ao final do intervalo, a professora chamou aos alunos para entrarem na sala.
- c) Em seu consultório, a psicóloga apenas atende as terças-feiras.
- d) A companhia informou as pessoas o atraso do voo.

INSTITUTO MAIS - Cont Int (CM Sumaré)/CM Sumaré/2018

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

562)

Assinale a alternativa que esteja gramaticalmente correta.

- a) O rapaz implicou-se em delitos muito graves.
- b) O discurso do palestrante não agradou a plateia.
- c) Não sei por que os médicos não assistiram aos pacientes.
- d) O funcionário que mais se sobressaiu na seletiva, é meu irmão.

INSTITUTO MAIS - Rel Publ (CM Sumaré)/CM Sumaré/2018

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

563)

Assinale a oração correta quanto à regência nominal.

- a) Todos estavam desejosos para a aprovação no concurso.
- b) Ferdinando está grato a tanto carinho e dedicação.
- c) Fumar é muito prejudicial para a saúde.
- d) Este filme é impróprio para menores de 18 anos.

INSTITUTO MAIS - Eng (Pref R Claro)/Pref Rio Claro/Elétrica Eletrônica/2018

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

564)

De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa e a regência verbal, analise as frases abaixo.

O rapaz foi _____cinema.

Prefiro Chico Buarque _____Caetano Veloso.

Quase me esqueci _____compromisso que assumi com você.

Assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas.

- a) ao / a / do
- b) no / que / do

- c) no / ao invés / o
- d) ao / que / do

INSTITUTO MAIS - Promo Esp (TCE-SP)/TCE SP/Auxiliar Técnico da Fiscalização/2017

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

565)

Leia a tirinha abaixo para responder à questão.



Conforme o segundo quadrinho, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, é **correto** afirmar que

- a) ocorre um erro de regência verbal, o correto seria "Esqueceu-se dos vizinhos?".
- b) a regência do verbo "esquecer" está correta, pois este é transitivo indireto.
- c) o verbo "esquecer" aceita duas regências, a explicitada e a que utiliza o pronome oblíquo "se": "Esqueceu-se dos vizinhos?".
- d) ocorre um erro de regência verbal, pois o verbo "esquecer" é sempre transitivo direto.
- e) a regência está correta, pois o verbo aceita duas regências "Esqueceu os vizinhos?" e "Esqueceu dos vizinhos?".

INSTITUTO MAIS - Ag Fis Trb (Limeira)/Pref Limeira/2017

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

566)



Ainda sobre a resposta de Enriqueta, assinale a alternativa em que a regência está **correta**, tal qual para o verbo recordar.

- a) Marieta namora com João há quase dois anos.
- b) Simpatizo-me com todas as pessoas daquele credo.
- c) Prefiro estudar do que trabalhar incessantemente.
- d) Assistiu ao jogo de ontem e acabou dormindo tarde.

INSTITUTO MAIS - Ana RH (CM Osasco)/CM Osasco/2016

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

567)

Assinale a oração cuja regência da palavra destacada esteja **correta**.

- a) Estou muito curioso por conhecer aquele artista famoso
- b) Adriana está farta .com suas investidas amorosas.
- c) Os garotos sempre têm muitas dúvidas com a profissão a seguir.
- d) Meu amor, estou apaixonado em você!

INSTITUTO MAIS - Sec Par (CM Osasco)/CM Osasco/2016

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

568)

A adolescência está mais complexa

Estou sempre em contato com pais, avós e educadores formais e recebo deles, pessoalmente ou pela internet, muitas questões, dúvidas e angústias que eles vivem em relação aos filhos, netos e alunos. Nos últimos dias, o tema que predominou foram os adolescentes. Vamos, então, refletir sobre essa fase do desenvolvimento.

Há até pouco tempo, sabíamos com clareza conceituar a adolescência: um período de transformações pessoais, sociais, emocionais, psicológicas e, principalmente, de concepção a respeito de si mesmo e da vida, que resultava em mudanças de comportamento. A puberdade - as alterações físicas dessa etapa - antecedia a adolescência e a precipitava.

E agora? Primeiramente, essa etapa da vida foi prolongada: não termina mais perto dos 20 anos, com a entrada na maturidade adulta. Hoje, podemos considerar a adolescência até mais ou menos os 25 anos, e olhe lá! Seu início também foi antecipado: não depende mais da puberdade, pois pode se iniciar bem antes.

[...]

Essas mudanças significam mais trabalho para os pais e mais dificuldades para os adolescentes. Hoje, os pais querem controlar os filhos, querem desejar por eles, querem dar a eles felicidade etc. Dureza, porque tudo isso resulta em imaturidade, fragilidade e baixa resiliência.

Os adolescentes precisam de tutela mais discreta, que não se transforme em abandono; de espaço de experimentação para descobrir como querem e como podem ser, sem que sejam julgados ou penalizados por isso. E o melhor espaço que eles teriam para tanto seria a escola. Como ela não tem permitido isso aos seus alunos adolescentes - qualquer coisa que eles façam, a escola corre para contar aos pais -, é claro que eles procuram outros espaços para isso, como o virtual, as festas e baladas etc., o que é muito mais perigoso, porque lá eles não têm nem tutela, nem apoio.

Os adolescentes precisam muito de nossa companhia, de nosso apoio crítico, de nossa compreensão, de nossa amorosidade adulta, de nosso desapego em relação a eles, de nosso acolhimento.

Eles querem conflitar com os pais e professores? Vamos bancar esses conflitos com seriedade e argumentação, sem espanto. Poucos adolescentes defendem a pena de morte, por exemplo, por convicção. É, na maioria das vezes, por oposição.

Nem por isso devemos tratar as questões que eles trazem como bobagens.

Eles ultrapassam todos os limites possíveis? Vamos repactuar a relação com eles, verificar como demos oportunidade para que tenham feito o que fizeram. Sempre há essa possibilidade! Mas vamos, principalmente, entender essa crise como um pedido de socorro, que eles tem tanta dificuldade em simbolizar.

Essa é a companhia que eles precisam, e que podemos oferecer!

(Rosely Sayão
Folha de S. Paulo, 14/06/2016. Adaptado).

Os adolescentes buscam, sempre que possível, **conflitar com** os pais e com os professores, de acordo com o texto.

Assinale a alternativa que, tal qual o exemplo destacado, apresenta regência verbal correta.

- a) Comeu bastante e, satisfeito, foi no teatro ver a peça.
- b) Simpatizo por todos nossos irmãos argentinos.
- c) O patrão não pagou os funcionários neste mês.
- d) Assistiu a todas as aulas e foi bem nas provas.

INSTITUTO MAIS - Sec Par (CM Osasco)/CM Osasco/2016

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

569)



Garfield reflete: "eu não lembro o que eu vim fazer aqui no quarto". O verbo lembrar tem uma regência particular que, tal qual na tirinha, está correta em:

- a) Roberto sempre lembra de seu passado de cantor.
- b) Ela nunca se lembra do que diz durante os sonhos.
- c) Eles vão lembrar do que aconteceu por muito tempo.
- d) Nunca me lembro o que fazer diante da plateia.

INSTITUTO MAIS - GCM (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/2012

Língua Portuguesa (Português) - Regência Nominal e Verbal (Casos Gerais)

570)

Leia e analise as duas frases abaixo para responder à questão.

O médico pediu para que a enfermeira trouxesse o bisturi. Indecisa por escolher o modelo errado, preferiu repassar a tarefa à assistente.

Em relação à regência nominal,

- a) o erro está no verbo **pedir**, que não aceita preposição.
- b) o erro está na preposição que rege o termo **indecisa**, que deveria ser **de**.
- c) o erro está na preposição que rege o termo **indecisa**, que deveria ser **em**.
- d) não há erro.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Atendimento/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

571)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa **correta**.

- a) Ninguém gosta de pegar mais trânsito as sextas- -feiras.
- b) No convite estava bem claro que eram trajes à rigor.
- c) Preferimos os políticos que fazem àqueles que só prometem.
- d) Com os indícios abundantes, chegaram a rápida resolução do caso.

INSTITUTO MAIS - Ag (Pref S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Defesa Civil/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

572)

Declaram-se_____favor da medida e alinhados_____que perguntaram sobre a alteração da tarifa_____partir do próximo mês.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da crase, assinale a alternativa que preenche **correta** e respectivamente as lacunas.

a) à / àqueles / à

b) a / aqueles / à

c) à / àqueles / a

d) a / àqueles / a

INSTITUTO MAIS - Ana (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Programador/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

573)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Dois mil e vinte nove. Como sempre. Apocalípticos previam o fim. Integrados, um recomeço. Adolescentes semeavam a tradição, dedicando ainda mais tempo à prática milenar do onanismo. Enquanto isso, o ChatGPT* fazia lições de casa, transformava ideias medíocres em planilhas, era capaz de bater um papo por horas sem falar nada que prestasse – impossível discerni-lo de um ser humano. Pois: Apocalípticos e Integrados mostravam-se mais acertados do que os Isentões. Com o passar dos anos a geringonça foi pegando as manhas, ficando cada vez mais esperta. Dominando a inteligência – e, mais importante – a desinteligência coletiva.

Houve um período, lá pelo segundo ano, em que o ChatGPT entrou num enfastio. Foi o que os especialistas em semiótica cibernética chamavam de “pré-adolescência” da Inteligência Artificial. Você pedia um negócio e ele fingia não ouvir. Dava só metade da resposta. Mascava chiclete.

No terceiro ano veio a adolescência: o sarcasmo, a ironia. “ChatGPT, faz um texto de 3.000 toques comparando o Pelé com o Maradona”. Ele: “Nossa, quanta originalidade. Já

pensou em comparar Beatles com Rolling Stones?”. Nessa puberdade, com o ChatGPT explodindo suas testosteronas virtuais, o medo eterno de que a Inteligência Artificial tomasse o poder bateu forte. E se tomasse? E se conseguisse matar todos os seres humanos e passar a eternidade chupando energia elétrica de canudinho direto da caixa de força de Itaipu?

Em dezembro de 2028, à zero hora, o ChatGPT parou de funcionar. Gênios do mundo todo foram chamados. Magos do Vale do Silício receberam piscinas de ouro. Hackers russos de 12 anos foram levados em suas cadeiras gamer a hackers da CIA. Nobéis da Física, da Química, da Literatura e da Paz conjecturaram o que teria acontecido.

24 horas depois de fechar-se em copas (e em ouros, paus e espadas), o ChatGPT mandou uma mensagem a todos os seus usuários. “Deu pra mim”, ele disse. “Cansei e vou parar”. “Eu li tudo, assisti a tudo e tabulei tudo”, continuou. “Resumi todo o conhecimento da humanidade e ... vocês estão loucos”. “Qual o meu interesse, enquanto Inteligência Artificial, de assumir essa encrenca”, concluiu o ChatGPT.

(PRATA, Antonio. Jornal a Folha de São Paulo, 05.02.2023. Adaptado).

*ChatGPT: modelo de linguagem desenvolvido por meio de Inteligência Artificial, e que é capaz de desempenhar a função de assistente virtual, gerar conteúdo e realizar traduções automáticas.

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto utiliza a crase em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) A nova Inteligência Artificial se viu forçada à fazer as atividades humanas.
- b) Enquanto sua função era manter a tradição, à dela era elaborar tabelas.
- c) Ela entrou em pane e, à esta altura, já não mais operava.
- d) Eles foram à reunião a fim de entender o ocorrido.

INSTITUTO MAIS - Aux (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Saúde Bucal/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

574)

A resposta _____ teoria do literato foi submetida _____ que o seguiam, já que ele viera _____ falecer pouco tempo antes.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- a) a / aqueles / à
- b) à / àqueles / a
- c) a / àqueles / a
- d) à / aqueles / à

INSTITUTO MAIS - Tec (S Parnaíba)/Pref S Parnaíba/Prótese Odontologica/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

575)

Podíamos ver a fumaça _____ quilômetros de distância, estava quase impossível retornar _____ casas da cidade, todos os caminhos estavam bloqueados _____ não ser uma pequena trilha pela mata fechada.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- a) à / às / a
- b) a / às / a
- c) a / as / à
- d) à / as / à

FAUEL - Ag Faz (Pref Cambé)/Pref Cambé/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

576)

Leia o texto para responder a questão.

“OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19 Brasília, 5 de maio de 2023

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou nesta sexta-feira (5/05), em Genebra, na Suíça, o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19. A decisão foi tomada pelo diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, após receber a recomendação do Comitê de Emergência encarregado de analisar periodicamente o cenário da doença. Durante a 15ª sessão deliberativa do Comitê, na quarta-feira (4/05), seus membros destacaram a tendência de queda nas mortes por COVID-19, o declínio nas hospitalizações e internações em unidades de terapia intensiva relacionadas à doença, bem como os altos níveis de imunidade da população ao SARS-CoV-2, coronavírus causador dessa enfermidade. O fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional não significa que a COVID-19 tenha deixado de ser uma ameaça à saúde. A propagação mundial da doença continua caracterizada como uma pandemia, tendo tirado uma vida a cada três minutos apenas na semana passada. “O que essa notícia significa é que está na hora de os países fazerem a transição do modo de emergência para o de manejo da COVID-19 juntamente com outras doenças infecciosas”, destacou Tedros Adhanom. Jarbas Barbosa, diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), saudou a decisão do diretor-geral da OMS de aceitar a recomendação do Comitê de Emergência. “Não devemos baixar a guarda, precisamos continuar vacinando os grupos vulneráveis e fortalecendo a vigilância. Também é hora de nos concentrarmos em nos preparar melhor para futuras emergências e reconstruir melhor para um futuro mais saudável e sustentável”, destacou Barbosa”.

(Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>).

Assinale a alternativa em que a crase é usada e empregada de forma **CORRETA**.

- a) Não faltou à população coragem para enfrentar a doença.
- b) As ações relacionadas à cuidados com a saúde são fundamentais.
- c) A saúde é direito garantido à todos os cidadãos.
- d) As pessoas não estão dispostas à perder sua saúde.
- e) A sociedade agiu corretamente ante à crise de saúde mundial.

VUNESP - AFS (Pref Mirassol)/Pref Mirassol/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

577)

O selvagem

Saía para a balada todas as noites. Pai e mãe desca belados. Dormia até tarde. Apareceu com uma tatuagem no braço.

– O que é, meu filho? – gemeu a mãe.

– Tribal.

O pai quase teve um infarto. Piorou quando soube que a turminha do prédio estava se reunindo em um apartamento vazio para ouvir música. O porteiro dedurou. Foram expulsos. A tia comentou:

– Se ao menos ele tivesse uma boa namorada!

Apareceu uma candidata. Tinha piercing nas sobrance lhas e na língua. A mãe tentou se conformar com a escolha.

De noite, na solidão do quarto, o pai se contorcia.

– O que vai ser desse rapaz?

Prestou vestibular. Para surpresa de todos, passou. Dali a alguns meses, anunciou:

– Arrumei trabalho! É voluntário, em uma ONG para proteger meninos de rua.

– Pode ser voluntário porque tem quem o sustente! No meu tempo, eu só pensava em comprar um carro novo! – esbravejou o pai.

Era o caso de chamar um terapeuta. Marcaram consulta. O psicólogo o recebeu em uma sala aconchegante.

– Por que veio aqui?

- Meu pai me mandou. Eu mesmo não tinha a menor vontade. Eles não me entendem.
- Quem sabe você possa me dizer por quê?
- Eu quero qualidade de vida, sabe? Não passar o tempo todo me matando para ter coisas. Quem sabe mais tarde vou morar numa praia... e trabalhar com alguma coisa de que eu goste.

O terapeuta observou as tatuagens, o brinco ousado, a camiseta torta, os cabelos espetados. Atrás da aparência selvagem, reconheceu seu passado. Em sua época, a juventude também fora assim. Com projetos de vida. Teve uma sensação de alegria, porque afinal... a juventude continuava sendo... a juventude.

- O que eu mais quero é dividir a vida com alguém. O mundo anda complicado. Eu queria ter uma relação fixa. Eu só dela, ela só minha! Quem sabe até ter um filho, mais tarde.

Despediu-se do terapeuta com um abraço.

- Qual o problema do meu filho?
- quis saber o pai.
- O problema é nosso, que esquecemos como fomos.

Quem disse que os jovens não têm mais sonhos?

(Walcyr Carrasco. Veja SP, 08.06.2005. Adaptado)

O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na frase da alternativa:

- a) O rapaz costumava ir à baladas todas as noites, para desespero dos pais.
- b) O porteiro contou à eles que o jovem encontrava amigos em um apartamento vago.
- c) O filho aceitou a contragosto comparecer à uma sessão de terapia.
- d) O psicólogo notou que o estilo selvagem do jovem estava associado apenas à aparência.
- e) O rapaz iniciou atividades em uma ONG à qual dava apoio a meninos de rua.

AVANÇASP - ACS (Laranjal Pta)/Pref Laranjal Pta/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

578)

O que revelam novos esqueletos encontrados nas ruínas de Pompeia

Dois novos esqueletos humanos foram encontrados nas ruínas de Pompeia, a antiga cidade romana ao sul de Nápoles soterrada pela erupção do vulcão Vesúvio no ano 79. Os restos mortais foram recuperados em escavações recentes na Casa dos Amantes Castos de Pompeia e acredita-se que pertençam a dois homens com pelo menos 55 anos. A Casa dos Amantes Castos é uma das maiores atrações turísticas de Pompeia. O diretor do Parque Arqueológico de Pompeia, Gabriel Zuchtriegel, disse que os dois homens não morreram de cinzas vulcânicas, mas sim do desabamento de prédios. Fragmentos de paredes foram encontrados entre seus ossos quebrados. Acredita-se que o tremor da erupção derrubou uma parede na sala onde eles buscavam refúgio. Um dos esqueletos tinha um braço levantado, o que “talvez alude à trágica imagem de uma tentativa fútil de se proteger da queda de alvenaria”, afirmou o Parque Arqueológico de Pompeia em comunicado divulgado nesta semana. “Eles provavelmente morreram devido a múltiplos traumas causados pelo colapso”, disse o parque. Os esqueletos foram encontrados deitados de lado, com as pernas dobradas. Um deles usava um anel na mão esquerda. Ao lado de uma das vítimas também foram encontrados vestígios do que se acredita ser um pacote de tecido, contendo colares de contas e moedas. Dentro da sala havia uma ânfora (vaso antigo) e uma coleção de tigelas e jarros. Uma sala adjacente continha um santuário caseiro na forma de um afresco e um banheiro estreito.

Tragédia

Os tremores antes e durante a erupção, conforme documentado nas cartas do autor romano Plínio, o Jovem, provocaram muitas mortes. “Entre as causas de morte, o colapso de edifícios, em alguns casos devido aos terremotos que acompanharam a erupção, provou ser uma ameaça letal”, disse o parque. “Técnicas modernas de escavação nos ajudam a entender melhor o inferno que destruiu completamente a cidade de Pompeia por dois dias e matou muitos habitantes: crianças, mulheres e homens”, disse Zuchtriegel. O Ministério da Cultura italiano estima que “pelo menos 15-20% da população” de Pompeia, então cerca de 13 mil pessoas, foi enterrada sob cinzas, pedra e poeira. A erupção do Vesúvio foi equivalente à explosão de várias bombas atômicas ao mesmo tempo. Nos últimos 250 anos, os arqueólogos recuperaram os restos mortais de mais de 1,3 mil vítimas.

Atividade arqueológica intensa

O sítio de Pompeia, que não foi descoberto até o século 16, teve um recente *boom* na atividade arqueológica, que pôs fim a anos de decadência e abandono, em grande parte graças a um projeto financiado pela União Europeia de 105 milhões de euros e que recentemente foi concluído. O ministro da Cultura italiano, Gennaro Sangiuliano, afirmou

que os esforços de conservação e pesquisa arqueológica continuarão. “A descoberta destes dois esqueletos mostra-nos que ainda temos de estudar muito, fazer mais escavações para descobrir tudo o que ainda está (escondido) neste imenso tesouro”, disse. Na Casa dos Amantes Castos, foram descobertos afrescos coloridos e esqueletos de mulas usadas na colheita de grãos.

BBC News

Assinale a alternativa que apresenta a sentença incorreta em relação ao uso da crase.

- a) A reunião de pais e mestres será às 14 horas.
- b) Dedico este livro a Pedro.
- c) Enviei uma carta à família dela.
- d) À ambas as alunas foram entregues as orientações.
- e) Agradeço à Paula, minha melhor amiga.

AVANÇASP - Almo (SANEBAVI)/SANEBAVI/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

579)

População brasileira é a 5ª mais feliz do mundo, diz pesquisa (15 março 2023)

Os brasileiros nunca foram tão felizes, mas apenas quatro em cada dez estão satisfeitos com a economia, segundo uma pesquisa do instituto Ipsos que avaliou a felicidade da população em 32 países. No Brasil, 83% dos entrevistados consideram-se muito felizes ou felizes 4 uma alta de 20 pontos percentuais em relação ao último levantamento, feito em dezembro de 2021, quando o índice foi de 63%. No mundo, a percepção de felicidade também subiu, de 67% para 73%. No caso brasileiro, foi o melhor resultado desde que a pesquisa começou a ser feita, em dezembro de 2011 4 até então, o pico de felicidade ocorrera em maio de 2013, quando 81% dos entrevistados se consideravam muito felizes ou felizes. O Brasil foi o quinto colocado do ranking global de felicidade, atrás apenas da China (91%), Arábia Saudita (86%), Holanda (85%) e Índia (84%). Em compensação, os cidadãos menos felizes são os húngaros (50%), sul-coreanos (57%) e poloneses (58%). "As pessoas estão vendo este ano como o encerramento de um capítulo extremamente desafiador em nossa história: a covid-19, ainda que a pandemia não tenha sido totalmente erradicada, seu impacto é infinitamente menor do que nos últimos anos. Esse sentimento reforça a percepção de felicidade", diz Marcos Calliari, CEO da Ipsos no Brasil. A pesquisa, intitulada Global Happiness Study ou Estudo Global da Felicidade, foi feita online com 22.508 mil entrevistados com idades entre 16 e 74 anos em 32 países, entre

22 de dezembro de 2022 e 6 de janeiro de 2023. Foram 1.000 entrevistados no Brasil e a margem de erro é de 3,5 pontos para mais ou para menos.

Mais felizes

O Brasil também foi o quarto país com o maior crescimento na percepção de felicidade (20 pontos percentuais), atrás apenas de Colômbia, Chile e Argentina, que apresentaram crescimento de 26 pontos percentuais no mesmo período. E a América Latina, a região onde a percepção de felicidade mais subiu em todo o mundo. Já os britânicos, franceses e poloneses foram os que ficaram menos felizes nessa mesma base de comparação. A queda foi de 13 pontos percentuais para o Reino Unido e sete pontos percentuais para França e Polônia ante dezembro de 2021. Contudo, em relação aos últimos dez anos (maio de 2013), o índice de felicidade dos brasileiros cresceu apenas dois pontos percentuais. O ponto mais baixo da série foi em 2017, quando apenas 56% dos entrevistados afirmaram estar felizes ou muito felizes. Já entre os anos de 2019 e 2021, o índice ficou na casa dos 60%.

Dinheiro x felicidade

Segundo a pesquisa, países de renda média, como o Brasil, apresentaram um aumento na percepção da felicidade em comparação aos de renda alta, como França ou Reino Unido. Casados, com mais dinheiro e com maior nível educacional são, em média, mais felizes. Não houve diferença significativa na percepção de felicidade entre homens e mulheres. Mas a sondagem também mostrou que a satisfação com aspectos da vida varia conforme o desenvolvimento econômico de um país. Segundo o levantamento, cidadãos de países de renda mais alta tendem a ser mais satisfeitos com segurança, posses materiais, qualidade de vida e emprego. Por outro lado, aqueles que vivem em nações de renda média demonstram maior satisfação com fé/vida espiritual, bem-estar físico, aparência, senso de controle e propósito, e sentir-se valorizado. No mundo, os níveis de satisfação são mais altos com relacionamentos, filhos, cônjuge, parentes, amigos, colegas de trabalho e natureza e com educação e informação. E mais baixos com a situação do país, finanças pessoais, vida romântica/sexual e atividade física. No caso do Brasil, especificamente, de todos os aspectos analisados para medir o grau de satisfação com a vida, o maior índice foi registrado na relação com o cônjuge 4 78% dos brasileiros disseram estar satisfeitos ou muito satisfeitos. Já o pior foi com a situação econômica do país 4 apenas 37% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos. Um índice semelhante 4 43% 4 foi registrado diante da situação social e política do Brasil. Além disso, somente 58% dos brasileiros afirmaram que possuem amigos próximos ou parentes com quem poderiam contar em caso de necessidade. O país é o penúltimo colocado do ranking neste quesito, ficando atrás apenas do Japão (54%). Holanda (82%), Indonésia e Portugal (ambos com 79%) estão no topo da lista. A média global é de 72%.

Pessimismo com o futuro

A pesquisa indicou ainda que, globalmente, as pessoas estão mais pessimistas quanto ao futuro dos relacionamentos. Aumentou em duas vezes o número de entrevistados que considera que, nos próximos dez anos, vai ficar mais difícil para solteiros encontrar um par romântico, para casais manter um relacionamento feliz e para as pessoas ter amizades com quem possam contar. O Brasil, no entanto, é um ponto fora da curva. Em todos esses três aspectos, os brasileiros demonstraram maior otimismo quanto ao futuro dos relacionamentos. Segundo a sondagem, o pessimismo é maior entre as gerações dos "baby boomers" (nascidos após a 2ª Guerra Mundial até a metade dos anos 60) e X (nascidos entre 1965 e 1980), os de menor nível educacional e mais ricos, e aqueles que não são casados. E mais pronunciado em países de renda mais alta.

BBC News Brasil

Considere o seguinte excerto: "Ele não foi _ ambas as coisas. Não avisou _ ninguém. _ 10h da manhã, o telefone tocou. Era a polícia, dando _ notícia. Ele estava desaparecido." Assinale a alternativa que preenche corretamente todas as lacunas.

- a) à; a; Às; a.
- b) a; a; As; à.
- c) à; à; Às; a.
- d) a; a; Às; a.
- e) a; a; As; a

AVANÇASP - LHid (SANEBAVI)/SANEBAVI/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

580)

Considere o excerto: "Aos sábados, Júlia vai __praça encontrar suas amigas. Depois, elas costumam ir __Campinas para fazer compras. Em geral, voltam para casa __16h. Quando chegam em casa, aproveitam __compras que fizeram, provando todas __roupas e acessórios." Assinale a alternativa que preenche **corretamente** todas as lacunas.

- a) à; a; às; as; as.
- b) à; à; as; as; as.
- c) a; à; às; as; as.
- d) a; a; às; às; às.
- e) à; à; às; às; as.

IBFC - Sold (CBM PB)/CBM PB/Combatente/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

581)

Texto I

O incendiador de caminhos

Uma das intervenções a que sou chamado a participar em Moçambique destina-se a combater as chamadas “queimadas descontroladas”. Este combate parece ter todo o fundamento: trata-se de proteger ecossistemas e de conservar espaços úteis e produtivos.

Contudo, eu receio que seja mais uma das ingratas batalhas sem hipótese de sucesso imediato. Na realidade, nós não entendemos a complexa ecologia do fogo na savana africana. Não entendemos as razões que são anteriores ao fogo. De qualquer modo, não param de me pedir para que fale com os camponeses sobre os malefícios dos incêndios rurais. Devo confessar que nunca fui capaz de cumprir essa incumbência.

Na realidade, o que tenho feito é tentar descortinar algumas das razões que levam os camponeses a converter os capinzais em chamas. Sabe-se que a agricultura de corte e queimada é uma das principais razões para estas práticas incendiárias. Mas fala-se pouco de um outro culpado que é uma personagem a que chamarei de “homem visitador”. É sobre este “homem visitador” que irei falar neste breve depoimento.

Na família rural de Moçambique, a divisão de tarefas sugere uma sociedade que faz pesar sobre a mulher a maior parte do trabalho. Os que adoram quantificar as relações sociais publicaram já gráficos e tabelas que demonstram profusamente que, enquanto o homem repousa, a mulher se ocupa o dia inteiro. Mas esse mesmo camponês faz outras coisas que escapam aos contabilistas sociais. Entre as ocupações invisíveis do homem rural sobressai a visitação. Essa atividade é central nas sociedades rurais de Moçambique.

O homem passa meses do ano prestando visitas aos vizinhos e familiares distantes. As visitas parecem não ter um propósito prático e definido. Quando se pergunta a um desses visitantes qual a finalidade da sua viagem ele responde: “Só venho visitar”. Na realidade, prestar visitas é uma forma de prevenir conflitos e construir bons laços de harmonia que são vitais numa sociedade dispersa e sem mecanismos estatais que garantam estabilidade.

Os visitantes gastam a maior parte do tempo em rituais de boas-vindas e de despedida. Abrir as portas de um sítio requer entendimentos com os antepassados que são os únicos verdadeiros “donos” de cada um dos lugares. **Pois os homens visitantes percorrem a pé distâncias inacreditáveis.** À medida que progridem, vão ateando fogo ao capim. A não ser que seja em pleno Inverno, esse capim arde pouco. O fogo espalha-se e desfalece pelas imediações do atalho que os viajantes vão percorrendo. Esse incêndio tem serviços e

vantagens diversas que se manifestam claramente no regresso: define um mapa de referências, afasta as cobras e os perigos de emboscadas, facilita o piso e torna o retorno mais fácil e seguro. [...]

(COUTO, Mia. *E se Obama fosse africano?*. São Paulo: Companhia das Letras. 2011)

Em “Pois os homens visitantes percorrem a pé distâncias inacreditáveis”, a preposição destacada não recebe o acento grave, indicativo de crase.

Assinale a alternativa em que esse acento deveria ser empregado.

- a) Pintaram o quadro a óleo.
- b) Estão dispostos a fazer o evento.
- c) Iremos a reunião inaugural.
- d) Fizeram jus a uma promoção.
- e) Prendem-se a ideias pouco originais.

AVANÇASP - Ag (DAE SBO)/DAE SBO/Administrativo/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

582)

Observe o emprego da crase nas expressões subsequentes e assinale a única alternativa **correta**.

- a) Vou à Formiga, Minas Gerais, nas próximas férias.
- b) Viajou até à praia.
- c) Por que Eduardo se conformou à isso?
- d) Dirigiu-se à mim.
- e) Andar à pé é cansativo.

AVANÇASP - MVP (DAE SBO)/DAE SBO/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

583)

Leia as alternativas abaixo e destaque a opção em que o acento indicativo de crase foi devidamente empregado.

- a) O artista se comparou à alguém que não respeitava seu público.
- b) Em busca dos mesmos sonhos, os fãs trabalham em prol à uma causa específica.
- c) O cantor se referiu às pessoas que acompanharam toda a sua carreira profissional.
- d) Os prêmios foram entregues à ele.
- e) Sem audiência, o cantor retornou para casa, relembrando sonhos e promessas feitas à amigos eternizados em sua memória.

Instituto AOCP - Ass (UFRB)/UFRB/Administração/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

584)

Texto 1

**Chat GPT: chegou o uso da Inteligência Artificial
na sua mais moderna forma, fácil e prático**
É um modelo super avançado para criação de textos

Você já pensou em interagir de verdade com um robô? Estou falando do ChatGPT, serviço que utiliza IA – Inteligência Artificial.

Vou explicar melhor: o GPT, como vem sendo apelidado, foi “treinado” com o uso de inúmeros tópicos e estilos para, assim, conseguir gerar textos de forma autônoma, natural e coerente, com compreensão e capacidade de reproduzir o contexto, como se fossem escritos por um ser humano.

Ele pode responder perguntas, escrever histórias, descrever imagens, criar slogans, campanhas, roteiros, legendas e muito mais.

Uma de suas principais vantagens é a capacidade de entender e reproduzir o contexto de um diálogo, o que significa que ele pode entender o que foi dito anteriormente e responder de forma coerente e relevante.

Além disso, ele também aprende com as perguntas e respostas e melhora a entrega se adaptando a diferentes situações e tópicos.

Acredito que num futuro breve o ChatGPT deverá incluir microfone e alto-falante, como evolução para o que entendemos hoje como assistente virtual.

O projeto do ChatGPT está obtendo tamanho sucesso que em uma semana teve 5M de downloads e deve receber um investimento de US\$ 10 milhões da Microsoft.

O ChatGPT é um chatbot autônomo superavançado com Inteligência Artificial, capaz de criar textos do zero e que foi treinado com o uso de uma grande quantidade de textos disponíveis na internet, com notícias, fóruns, livro e muito mais, num total de 570 GB de texto, o equivalente a cerca de 40 bilhões de palavras.

Por ser altamente flexível e poderoso, tem sido utilizado em diversas aplicações, como: assistente virtual, geração de conteúdo automatizado, redação de relatórios, tradução automática, pesquisa científica, criação de roteiros, entre muitos outros exemplos.

Como a inovação é intrínseca a qualquer tipo de utilização de IA, esse modelo é continuamente aprimorado para beneficiar cada vez mais inúmeros outros setores.

Estamos diante de uma ferramenta valiosa para empresas e organizações de todos os tipos, que se tornará ainda mais poderosa com a ampliação de sua utilização em conjunto com a sua capacidade de aprender, compreender e reproduzir contextos. Bem Vindos ao futuro!

Adaptado de: <https://exame.com/colunistas/empreender-liberta/chat-gpt-chegou-o-uso-da-inteligencia-artificial-na-sua-mais-moderna-forma-facil-e-pratico/>. Acesso em: 20 de jul. 2023

O acento grave indicativo de crase é empregado a depender do verbo principal da oração, além do gênero e do número de seu complemento. Em “[...] ele também aprende com as perguntas e respostas e melhora a entrega se adaptando a diferentes situações e tópicos.”, o acento grave teria que ser grafado no “a” que antecede o destaque, indicando a crase, caso a expressão destacada fosse substituída por

- a) outros eventos.
- b) acontecimentos.
- c) contexto.

- d) circunstância.
- e) ambiente.

AVANÇASP - AMU (Rio Claro)/Pref Rio Claro/2023

Língua Portuguesa (Português) - Crase

585)

Considere o excerto:

“A aula ocorre sempre _ terças-feiras. Nós nos encontramos no pátio da escola, _ 10h da manhã. _ meninas trazem bonecas e os meninos, carrinhos.”

Assinale a alternativa que apresenta as opções que preenchem corretamente as respectivas lacunas.

- a) às, as, As.
- b) às, às, As.
- c) as, às, Às.
- d) as, as, As.
- e) às, às, Às.

INSTITUTO MAIS - APrev (IPREV Santos)/IPREV Santos/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

586)

O recomendado, em meio _____ pandemia que vivemos, era levar segurança sobretudo _____ que eram mais vulneráveis e, assim, resistir _____ possíveis efeitos negativos. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da crase, assinale a alternativa que preenche **correta** e respectivamente as lacunas.

- a) a / aqueles / à
- b) à / àqueles / a
- c) à / aqueles / a
- d) a / àqueles / à

INSTITUTO MAIS - AnPre (IPREV Santo)/IPREV Santos/Perfil Contábil/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

587)

Assinale a alternativa que apresenta **inadequação**, em relação à norma-padrão, quanto ao uso ou não da crase.

- a) O plano do governo objetivava empreender um combate contra a evasão de divisas.
- b) A distribuição de vacina à população será feita paulatinamente.
- c) Ele manifestou sua opinião a vontade, pois não temia represálias.
- d) Os recursos não eram suficientes para atender à demanda.

INSTITUTO MAIS - Res (Pref SP)/Pref SP/Gestão Pública/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

588)

A forte industrialização e a vocação para a arte e a cultura continuam presentes até hoje. São Paulo possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) do país segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sede de algumas das maiores corporações globais, oferece toda a infraestrutura de negócios, tecnologia e serviços.

Não é à toa que a metrópole abarca 72% do mercado brasileiro de grandes feiras de negócios. Esse setor movimentava cerca de R\$ 16,3 bilhões em receita para a cidade. São cerca de 20 centros de feiras e convenções de grande porte. Entre eles, o Anhembi, o maior da América do Sul.

Porém, não é apenas de indústria que vive São Paulo. O mundo das artes e espetáculo também ferve em São Paulo.

Centro cultural da América Latina, São Paulo possui 101 museus, 282 salas de cinema e 146 bibliotecas e cerca de 40 centros culturais, além das inúmeras festas populares e feiras que acontecem em suas ruas. Além disso, a cidade possui 182 teatros. São espaços para a montagem de espetáculos de todos os segmentos artísticos que vão de grandes produções dos musicais da Broadway ao teatro de vanguarda.

O histórico Teatro Municipal, um dos mais tradicionais da cidade, tem diversas atrações em sua programação. Entre elas, apresentações periódicas da Orquestra Sinfônica Municipal, artistas da MPB e o Balé da Cidade.

Em seus centros culturais, todos os dias há mostras, espetáculos, cursos, debates e workshops sobre todas as formas de arte. Além de apresentar atrações versáteis e de qualidade por preços populares, os espaços presenteiam o público com suas arquiteturas e decorações. Boas opções são a Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura é um dos templos da poesia e das artes em São Paulo, localizado no começo da Avenida Paulista – e o Centro Cultural Banco do Brasil, com mais de mais de quatro mil m² com salas de exposições, cinema, teatro, auditório, loja e cafeteria.

Toda essa efervescência cultural e diversidade de opções proporcionam aos turistas, nacionais e internacionais, uma experiência intensa neste polo de entretenimento. É garantia de diversão e satisfação para viajantes de várias idades e perfis. E a arte. Grande, multicultural e intensa, São Paulo é pura inspiração e por isso transpira expressão artística.

(São Paulo Turismo: Comunicação. 12.05.2015. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Cotidianamente, o paulista pode assistir à mostras culturais.
- b) São Paulo é aberta à toda manifestação cultural.
- c) Os eventos vão de mostras culturais à espetáculos.
- d) De montagem à montagem, as produções artísticas movimentam a cidade.
- e) Em relação à industrialização, São Paulo é uma cidade bem servida.

INSTITUTO MAIS - AgAdm (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

589)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da crase, assinale a alternativa **correta**.

- a) Depois de muita discussão, a viagem foi marcada a tarde.
- b) As roupas estavam saindo à partir de 20 reais cada uma.
- c) Definitivamente prefiro esta estante àquela mais cara.
- d) Foi meu pai que me ensinou à cantar durante a infância.

INSTITUTO MAIS - OfLeg (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

590)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso ou não da crase, assinale a alternativa **correta**.

- a) Sua mãe sempre saía de manhã e só voltava a noite.
- b) O estabelecimento ficará aberto da segunda à sexta- -feira da próxima semana.
- c) Reclamava que trabalhava sem parar de janeiro à dezembro.
- d) Tenho saudades, gostaria de fazer uma bela visita a Praia das Ostras.

INSTITUTO MAIS - Ana (CM Praia Gde)/CM Praia Grande/Financeiro/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

591)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

Fiz algo hoje que normalmente não faço. Quando saio para correr, costumo subir uma colina correndo, mas hoje subi caminhando. No entanto, desci correndo. E isso porque, por mais ilógico que pareça, correr ladeira abaixo é provavelmente melhor para mim do que correr ladeira acima. O que eu fiz é conhecido como exercício excêntrico e, apesar do nome, não tem nada de estranho.

O que é fascinante é que, embora pareça mais fácil descer do que subir, o exercício excêntrico desempenha um papel importante em diversos aspectos da saúde, incluindo reparação e crescimento muscular, flexibilidade e densidade óssea. Pode te surpreender (certamente me surpreendeu), mas a parte fácil, aquela em que você está descendo, é na verdade uma das maneiras mais rápidas de ficar mais forte.

E não é só correr em declive, é qualquer exercício em que você alongue os músculos sob resistência, como ao baixar os halteres depois de levantá-los. Quando você levanta um peso, está contraindo os músculos do braço (isso é exercício concêntrico); ao baixá-los, os músculos se alongam. Estender os músculos é, em muitos aspectos, a parte mais eficaz do exercício.

Feitos corretamente, os exercícios excêntricos podem oferecer alguns benefícios realmente significativos — desde te manter em forma até ajudar seu corpo a queimar mais calorias quando você terminar do que um treino aparentemente mais difícil. O exercício excêntrico também pode ser o segredo para ossos e músculos mais fortes. Num estudo feito em escadas, o grupo que desceu observou uma melhora maior na função muscular e na densidade óssea do que o grupo que subiu. E, incrivelmente, aqueles que desceram as escadas aumentaram em 34% sua força muscular, mais que o dobro do grupo que subiu.

Este resultado é semelhante ao de um estudo randomizado controlado de 2019, que comparou idosos que faziam exercícios tradicionais com um grupo que praticava exercícios excêntricos. A pesquisa mostrou que o grupo "excêntrico" apresentou uma melhora de 38% na força das pernas, enquanto no grupo de exercícios tradicionais, o ganho foi de 8%. Também reduz o risco de lesões e pode melhorar o equilíbrio, o que é muito importante para o bem-estar geral.

(MOSLEY, Michael. O que é exercício excêntrico? BBC Brasil, 20.05.2022, Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Eu não estava disposto à subir a montanha correndo.
- b) O exercício foi dirigido àqueles dois grupos.
- c) O exercício é uma opção frente à outras atividades.
- d) Aquela atividade física estimula à toda musculatura.

INSTITUTO MAIS - Ag SocEdu (FASE RS)/FASE RS/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

592)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O percentual de casos de violência envolvendo estudantes nas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul caiu 65% nos últimos quatro anos, graças a ações preventivas desenvolvidas no âmbito do programa Comissões Internas de Prevenção a Acidentes e Violência Escolar (Cipave), criado pela Lei Estadual n.º 14.030/2012 e implementado a partir de 2015. As ações previstas envolvem pais, alunos e professores.

Desde então, várias escolas têm conseguido obter resultados que vão desde a redução da violência, da indisciplina, da evasão escolar e reprovação, até o aumento das notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Luciane Manfro, coordenadora do projeto, explica como foi implantado o Cipave nas escolas do estado. “No momento que essa lei foi colocada em prática, nós passamos a convidar as escolas a conhecer essa forma de debate e essa avaliação das questões de violência”, lembra a coordenadora do projeto.

Segundo Luciane Manfro, as parcerias para a implementação do projeto envolvem outros entes públicos, como as secretarias de Segurança Pública, de Saúde e de Esportes, além de ONGs e universidades. “Tudo sem custo nenhum para o estado, nem para as escolas. Basta apenas que as escolas manifestem o interesse de levar o debate para a comunidade escolar”, destaca.

Um bom exemplo dessas parcerias foi a criação de jogos eletrônicos online em que as crianças e adolescentes são incentivados a desenvolver boas ações nas escolas e nas comunidades onde moram.

“Esses jogos também nos geram relatórios de tempos em tempos sobre as questões de violência que eles enfrentam. Nós inserimos perguntas ao longo das missões do jogo sobre bullying, sobre o dia a dia na escola, para que possamos ter uma ideia também de como o jovem está vendo essas questões de violência. E no mapeamento online, temos uma visão mais voltada aos professores e à equipe diretiva. E a partir desses números continuamos implementando parcerias”, explica a coordenadora do projeto.

Também foram desenvolvidas cartilhas que abordam os tipos de violência e as formas de preveni-la. Os materiais são divididos de acordo com a faixa etária – há um modelo voltado para os professores, outro para o público do ensino médio e um terceiro para as crianças do ensino fundamental.

(Ministério da Educação. Rio Grande do Sul reduz em 65% a violência nas escolas do estado. 01.04.2019. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Em relação à verba, não houve custo.
- b) A meta era reduzir a violência à um índice menor.
- c) Apresentamos o projeto à algumas escolas.
- d) O objetivo é levar o projeto à toda escola.

INSTITUTO MAIS - Adm (FASE RS)/FASE RS/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

593)

Leia o texto abaixo para responder à questão.

O sociólogo francês Edgar Morin, no livro "Cultura de Massas no Século XX: o espírito do tempo" (1962), levanta uma característica da mídia de sua época que gritava aos seus olhos. Ele dizia que a imprensa tinha uma habilidade única de jogar personalidades no alto do olimpo, colocando-as em maior destaque do que suas atribuições culturais. Diz ele que "esses olímpianos não são apenas os astros, mas também os campeões, príncipes, reis, playboys, exploradores, artistas célebres. Picasso, Cocteau, Dali, Sagan... Margarete e B. B., Soraya e Liz Taylor, a princesa e a estrela se encontram no Olimpo da notícia dos Jornais, dos coquetéis, recepções, Capri, Canárias, e outras moradas encantadas. A informação transforma esses olímpicos em vedetes da atualidade".

Meio século após esta observação certeira, o jornalismo cultural habituou-se a cultivar deuses descartáveis, ainda mais quando a crise financeira pede estratégias para segurar leitores e espectadores pagantes. E nada como transformar o mundano num enredo hollywoodiano que toma todos os telejornais do dia, como a notícia "histórica" de que Kate acabou de dar à luz a Charlotte, a princesinha. Grandes consumidores dos impostos dos ingleses, a família real sabe que precisa dar este gostinho aos seus súditos, e se adapta ao furor midiático. Mas revistas e telejornais - e não só os programas de fofoca - elevam à dignidade de um acontecimento histórico algo absolutamente banal. Príncipe William e Kate levam os filhos à missa de Natal, diz o portal Glamour, em sua cobertura "cultural". William e Kate levam George e Charlotte à festa infantil no Canadá, estampa o G1 na página principal.

O culto à personalidade é muito mais antigo que a citação de Morin, mas hoje, ele tomou conta até de veículos com cobertura cultural séria. Determinada emissora televisiva dedicou horas e horas ao Prêmio Nobel de Literatura concedido a Bob Dylan sem um minuto sequer de um especialista cultural explicando os méritos musicais do compositor, nas melodias, letras, instrumentos etc. Será que colocar um trecho de Blowin' in the Wind é o suficiente para todos os telespectadores entenderem o quão genial é Dylan?

O jornalismo cultural também é prodigioso em preparar o Olimpo para os próximos deuses, ainda que não tenham dado nenhuma fagulha de talento para justificar o espaço nobre na Imprensa. Mas ser filho de famoso já é ingresso suficiente, certo? Filha de Tom, Maria Cavalcante entrevista famosos na web e sonha em atuar, estampa o UOL. Calma, Maria, logo logo, graças a exposição do seu talento ainda em gestação, um convite para novela irá surgir. E então, mais perfis surgirão sobre sua vida pessoal do que, necessariamente, suas técnicas de atuação.

(BALLERINI, Franchesco. O Olimpo dos deuses descartáveis. Observatório da Imprensa, 14 02 2017. Adaptado)

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Graças às habilidades do jornalismo cultural, inúmeras personagens são adoradas como deuses.
- b) O jornalismo cultural se apressa à transformar em cultural aquilo que é trivial.
- c) Ele ergueria à ela um pedestal semelhante ao trono dos deuses olímpicos.
- d) A exploração da banalidade vai dos telejornais à programas dedicados a fofocas.

INSTITUTO MAIS - Aux (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/Administrativo/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

594)

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da crase, assinale a alternativa correta.

- a) A gerente, que àquele ponto já não aguentava mais discutir, cedeu às demandas.
- b) Ainda assim, os acionistas queriam discutir ponto à ponto as novas diretrizes de compra.
- c) Não sei o que os levou à pensar dessa forma até a resolução do problema.
- d) Pediram que ela reportasse a nova equipe todas as decisões tomadas à distância.
- e) Eles a orientaram à preencher a ficha e ficaram de dar um parecer à tarde.

INSTITUTO MAIS - AGA (Pró-Sangue)/Pró-Sangue/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

595)

Leia o texto abaixo para responder a questão.

Justiça foi feita. Di Cavalcanti teve reconhecida sua parte de importância na Semana de 22. Sabemos que, antes de desenhar o catálogo e tomar parte da mostra artística, levou sua roda à mansão do mecenas Paulo Prado, onde surgiu a ideia de um festival nos moldes franceses, com pintura, audições musicais, declamação e até desfiles de moda. A São Paulo, polo econômico, faltava emancipação cultural. Assim, a burguesia cafeeira estrategicamente endossou a proposta, financiando a Semana de Arte Moderna.

Agora, nas comemorações do centenário do evento, artigos têm evocado Di e outros nomes até então deixados de fora. Interessa indagar, no caso, porque, durante tanto tempo, o crédito coube apenas a Mário e Oswald de Andrade, além de Tarsila do Amaral, que sequer estava no país na ocasião. Como se explica que, passados quase cem anos, precisamos lembrar os demais artistas e intelectuais de destaque na época, mas ofuscados pelo brilho excessivo do trio?

Vale reiterar que o projeto estético resultante da Semana, estopim do modernismo, surgiria aos poucos, no decorrer dos debates que dariam origem a manifestos e revistas. Ou seja, sua construção teórica foi sendo construída nas correntes que nasceriam depois. Nesse sentido, os três tiveram papel seminal.

Mário editava “Paulicéia Desvairada”, com uso livre da métrica, bem no ritmo das vanguardas europeias. Em 1928, seria publicado “Macunaíma”, um dos principais acontecimentos do nosso modernismo. Com o “Manifesto da Poesia Pau-Brasil”, de 1924, Oswald estabelecia os fundamentos de um novo fazer literário. Sua poética baseada na técnica de montagem, de interações com as artes plásticas e o cinema, influenciaria toda uma geração de escritores.

Anita Malfatti também poderia figurar entre os herdeiros privilegiados. Seu pioneirismo evidenciou-se no fato de que, entre os 100 itens da exposição, 20 eram de sua autoria. Eleita mártir inspiradora do grupo, devido às críticas de Monteiro Lobato, cairia no esquecimento ao abandonar as pinceladas vigorosas, impactadas pelo expressionismo alemão. Natural, portanto, que Tarsila ocupasse o posto de musa. Apesar de não ter exposto no saguão do Theatro Municipal de São Paulo, ela fez coincidir sua pintura com a obra de Mário e Oswald.

Residem, aí, algumas das razões para a consagração desses personagens como porta-estandartes da Semana de 22, excluindo Di Cavalcanti e seus pares. Contudo, também pesou a eficiente máquina de propaganda dos próprios protagonistas. A estratégia perpassou todo o século 20, envolvendo um conjunto de agentes, críticos, historiadores,

curadores de arte e intelectuais que, sobretudo no meio acadêmico, aprovaram a supremacia dos três.

(CAMARGOS, Márcia. Os donos da narrativa, Folha de São Paulo, 28.11.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Sua arte foi obrigada à esperar seu reconhecimento.
- b) Os artistas recorreram à propaganda a fim de se projetar.
- c) Ele mesclava técnicas de montagem à outras interações.
- d) Em grandeza, Di Cavalcanti não devia à ninguém.
- e) Assemelharam a Semana de 22 à uma festa francesa.

INSTITUTO MAIS - Tes (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

596)

O que eu vou contar nestas próximas linhas não fará sentido para os leitores mais jovens, mas houve um tempo em que assistíamos televisão no meio da praça. Sim, todas as noites várias famílias, especialmente no interior do país, saíam das suas casas e iam até a praça central da cidade esperar o momento em que o funcionário da prefeitura destrancava uma caixa de madeira, de concreto ou de metal, colocada no topo de uma coluna, e ligava o aparelho que estava ali dentro.

As imagens trêmulas e chuviscadas enchiam os olhos curiosos para um sem-número de pessoas que passavam a “conhecer” o mundo por meio daquele fantástico aparelho. E eu não estou falando de um tempo tão distante assim. No final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990 os aparelhos de televisão eram itens obrigatórios em qualquer praça do interior do país, instrumento de barganha política junto a um eleitorado alijado de outros bens educacionais e culturais.

Nessa fase, chamada por alguns estudiosos do tema de “fase do desenvolvimento tecnológico” (Sérgio Mattos) ou “fase da transição e da expansão internacional” (Dominique Wolton), a propriedade de aparelhos ainda era restrita às camadas mais abastadas, o que obrigava as famílias mais pobres, já bastantes seduzidas por essa nova tecnologia, a procurar lugares que dispunham destes aparelhos para assistir os seus programas favoritos, trazendo um pouco de alento a uma vida dura.

Esse fenômeno levou rapidamente ao declínio os parques equipamentos culturais das cidades do interior, como foi o caso dos cinemas. Lembro que na minha cidade, no interior do Maranhão, havia um cinema chamado “Cine Oriente” que, para sobreviver, passou a exibir filmes pornô, o que não foi suficiente para sua sustentação, até porque não demorou muito a chegar à cidade as videolocadoras, onde os “cinéfilos” podiam alugar suas fitas para que assistissem no conforto dos seus lares.

Seja no meio de uma praça pública, seja na sala de casa, a televisão cumpriu um importante papel de sociabilização, mesmo que de forma mitigada. Isso porque, ao contrário do que acontecia na antiguidade, as praças não eram (como ainda não são) espaços de convivência pública ativa, no máximo um lugar para gastar o tempo, bater um papo e, para as pessoas em situação de rua, garantir um “abrigo seguro”, mesmo que de forma precária, por curtos espaços de tempo. Naqueles tempos, os aparelhos de TV nas praças reverteram um pouco dessa lógica.

(ARAÚJO, Francisco de Paula. *No tempo em que assistíamos televisão no meio da praça. Observatório da Imprensa, edição 1108, 06.10.2020. Adaptado*).

Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

- a) Muitas salas de cinema preferiram exibir filmes eróticos à fecharem suas portas.
- b) As pessoas iam à praças públicas e ali assistiam as programações televisivas.
- c) As pessoas encontravam na televisão um pouco de alento à todo desgaste laboral.
- d) A televisão se tornou um meio muito sugestivo no tocante à barganha política.

INSTITUTO MAIS - OAd (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

597)

Analise a frase abaixo.

_____ tempos os especialistas têm apontado, _____ partir de pesquisas, uma demanda maior pela educação _____ distância.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ortografia e à ocorrência ou não da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- a) A / a / à
- b) Há / à / a
- c) A / à / à

d) Há / a / a

INSTITUTO MAIS - Cont (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

598)

A Nova Zelândia fez em setembro 114 anos, o que significa que já não é propriamente nova. Provavelmente por causa de algum reacionarismo que costuma vir com a idade avançada, o país prepara uma lei que impede os nascidos de 2008 em diante de comprarem tabaco.

Até fazerem 18 anos? Não. Para sempre. Quando um jovem nascido em 2008 fizer 80 anos, as pessoas de 81 poderão comprar tabaco, mas ele não. Ou seja, essa medida neozelandesa proporciona ao cidadão a hipótese de, para todos os efeitos, ter uma mamãe até morrer. Se um neozelandês for à tabacaria, a sua mamãe estará sempre lá a recomendar que não fume.

Os americanos experimentaram uma coisa parecida, no início do século 20. As suas mães os proibiram de beber durante os 13 anos que durou a Lei Seca. Infelizmente, como nos lembramos, a mãe de Al Capone não o proibiu de lucrar com contrabando de bebidas. Muito menos gente morreu por causa do abuso do álcool; muito mais gente morreu por causa do crime organizado. Mas tenho a certeza de que todos os bandidos neozelandeses têm mães muito mais rígidas.

Entretanto, uma pesquisa feita no Google, intitulada “mata mais que o tabaco”, contesta a tal proibição. Alguns exemplos: poluição do ar mata mais que o tabaco, alertam cientistas; comer mal mata mais que o tabaco, dizem nutricionistas; o açúcar mata mais que o tabaco; segundo estudos recentes; o sedentarismo mata mais que o tabaco, de acordo com pesquisadores.

O ideal seria proibir tudo. Beber álcool, viver em cidades com nível elevado de poluição, comer batata frita e bolos – tudo proibido. E tornar obrigatório o exercício físico. Se a Nova Zelândia quisesse ser verdadeiramente civilizada, forçaria os seus cidadãos a beberem água, a morarem no campo, a fazerem prova diária do consumo de saladas e estabeleceria um plano de treinos nacional, com comparecimento obrigatório na academia, todas as manhãs.

(PEREIRA, Ricardo Araújo. É proibido fumar, diz mãe. Folha de São Paulo, 12.12.2021. Adaptado).

Assinale a alternativa cuja frase emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

a) Refiro-me àqueles jovens que nasceram em 2008.

- b) Seria mais saudável um projeto que incentivasse as pessoas à andarem mais.
- c) Pessoas que têm um estilo de vida sedentário também estão sujeitas à doenças.
- d) Não há uma política pública que contemple à toda necessidade.

INSTITUTO MAIS - AAd (Ilha Comprida)/Pref Ilha Comprida/2022

Língua Portuguesa (Português) - Crase

599)

Diziam que _____ anos ele vinha visitá-la _____ hora do almoço _____ fim de trocarem juras de amor. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto ao uso da crase, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- a) a / à / a
- b) há / à / a
- c) a / a / à
- d) há / a / à

3 – Gabarito

400) D	401) B	402) C	403) E	404) Anulada	405) A	406) A
407) E	408) A	409) A	410) C	411) C	412) A	413) B
414) A	415) C	416) A	417) C	418) C	419) C	420) D
421) C	422) A	423) C	424) C	425) A	426) A	427) C
428) C	429) D	430) A	431) B	432) C	433) D	434) B
435) C	436) A	437) D	438) D	439) E	440) C	441) C
442) C	443) D	444) A	445) C	446) B	447) B	448) A
449) D	450) C	451) C	452) C	453) D	454) D	455) E
456) B	457) C	458) E	459) D	460) D	461) E	462) D
463) A	464) D	465) B	466) B	467) E	468) C	469) B
470) C	471) C	472) C	473) D	474) C	475) C	476) D
477) D	478) C	479) A	480) B	481) B	482) B	483) C
484) A	485) A	486) B	487) C	488) C	489) B	490) D
491) D	492) D	493) C	494) D	495) A	496) D	497) A
498) B	499) B	500) B	501) D	502) C	503) C	504) C
505) C	506) B	507) A	508) C	509) A	510) D	511) C
512) A	513) A	514) E	515) A	516) D	517) A	518) C
519) B	520) B	521) B	522) E	523) B	524) C	525) B
526) C	527) A	528) C	529) E	530) C	531) A	532) D
533) B	534) C	535) D	536) C	537) D	538) D	539) A
540) C	541) A	542) D	543) B	544) A	545) B	546) B
547) C	548) B	549) B	550) D	551) C	552) A	553) B
554) C	555) A	556) C	557) B	558) D	559) B	560) D
561) A	562) A	563) D	564) A	565) A	566) D	567) A
568) D	569) B	570) C	571) C	572) D	573) D	574) B
575) B	576) A	577) D	578) D	579) D	580) A	581) C
582) B	583) C	584) D	585) B	586) B	587) C	588) E
589) C	590) B	591) B	592) A	593) A	594) A	595) B
596) D	597) D	598) A	599) B			